



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2016

CLÁUDIA MARIA MENDES GONTIJO
DIRETORA

Período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016

ROGÉRIO DRAGO
VICE-DIRETOR

Período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES	7
OBJETIVOS	11
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	12
MUDANÇAS NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO	13
CICLO DE PALESTRAS	19
FÓRUM DO CENTRO DE EDUCAÇÃO	22
Primeira reunião	22
<i>Relatório do Centro de Educação – Exercício 2015</i>	23
<i>Planificação dos investimentos</i>	24
<i>Proposta do curso de Mestrado Profissional em Educação</i>	24
<i>Criação da Secretaria Única dos Departamentos</i>	
<i>Criação de comissão para elaboração de orientações para composição dos</i>	24
<i>Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciatura</i>	25
Segunda reunião	25
Terceira reunião	25
Quarta reunião	27
Quinta reunião	28
<i>Proposta de matriz curricular do novo currículo dos cursos de Pedagogia Matutino</i>	
<i>e Noturno (NDE do Curso de Licenciatura em Pedagogia)</i>	28
<i>Movimento Ocupa ICIV</i>	29
Sexta reunião	29
ELIÇÕES PARA DIRETOR E VICE-DIRETOR (2016-2020)	31

TRABALHOS DAS COMISSÕES	32
INFRAESTRUTURA FÍSICA	34
ARQUIVO	37
DOCENTES	40
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	47
DISCENTES	51
Bolsas de estudantes de graduação	52
Bolsas de estudantes de pós-graduação (Mestrado e Doutorado)	54
ENSINO DE GRADUAÇÃO	55
Curso de Licenciatura em Pedagogia diurno e noturno	55
Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências Humanas e Sociais e Linguagem	57
Cursos de Licenciatura	61
PÓS-GRADUAÇÃO	65
Cursos de especialização <i>lato sensu</i> em parceria com o Ministério da Educação	65
<i>Uniafro: Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola</i>	65
<i>Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva</i>	66
<i>Educação, Pobreza e Desigualdade Social (EPDS)</i>	67
Mestrado e Doutorado em Educação	68
FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	75
Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic)	75
PROJETOS DE PESQUISA	76
PROJETOS DE EXTENSÃO	85

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	93
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	94
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE	95
Breve histórico	95
BIBLIOTECA SETORIAL	97
RECURSOS FINANCEIROS	100
Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão (Depe)	100
Passagens e diárias	104
Ajuda de custo para os estudantes dos cursos de graduação	109
Aquisição de equipamentos	111
Materiais específicos para os cursos de graduação e cesta básica	117
Material de consumo	124
CONSIDERAÇÕES FINAIS	130

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, no exercício 2016, assim como efetuar a prestação de contas dos recursos orçamentários destinados ao Centro de Educação (CE). No que diz respeito a este último, consta, neste relatório, a prestação de contas referentes aos recursos orçamentários informados pela Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal do Espírito Santo.

A composição deste texto é sempre um desafio, porque ele é dirigido, fundamentalmente, à comunidade universitária e à sociedade com o objetivo de dar transparência às ações de gestão no âmbito do CE. É o registro dos nossos fazeres na busca de construção de uma educação de qualidade socialmente referenciada, mas também de uma vivência mais humana e fraterna. Pretende ser instrumento de gestão à medida em que apresenta avanços, mas também instiga a ultrapassar obstáculos, a avançar.

Nesse sentido, apresenta um balanço referente ao ano de 2016 em relação ao nosso Projeto Político-Pedagógico, incluindo os desafios a serem enfrentados no próximo ano. Este relatório permite, então, avaliar o caminho seguido, as políticas e ações implementadas e seus resultados. No ano de 2016, vivenciamos mudanças econômicas e políticas no Brasil que afetaram negativamente o desenvolvimento de projetos, sobretudo, ocasionadas pela diminuição dos recursos destinados ao desenvolvimento e manutenção do ensino, da pesquisa e da extensão no interior das universidades públicas. Apesar dos obstáculos, buscamos, coletivamente, desenvolver nossas atividades, trilhando caminhos que minimizassem impactos sobre a nossa vida acadêmica.

É necessário frisar que este é um texto composto por muitas mãos: dos chefes de departamentos, dos coordenadores de Colegiados, dos coordenadores de núcleos e laboratórios, dos técnicos etc. Destacamos a participação ativa dos técnicos Anselmo de Andrade Mendes (assessor de gestão), Elias Louzada Neto (assistente de administração), Maria Inês Dias de Freitas (secretária-executiva) e Rafael Ketley Demuner (assistente de administração) no fornecimento de informações para a sua elaboração final.

Atualmente, o CE tem lugar fundamental no interior da Universidade Federal do Espírito Santo e no Estado. É lugar de formação inicial de docentes da educação básica, de formação de docentes do ensino superior e de pesquisadores. Destaca-se, portanto, na formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, de pesquisadores para as escolas federais que se organizaram nos últimos anos no Estado e para as escolas privadas.

Participa, intensamente, de programas de formação continuada, em parceria com o Ministério da Educação, levando conhecimentos produzidos nas universidades públicas aos 78 municípios do

Estado, cumprindo sua missão de disseminação/vulgarização desses conhecimentos entre os docentes e profissionais da educação básica que atuam com a maioria da população do Estado.

O CE constitui e articula, acima de tudo, espaços de lutas pela democratização da educação para todos, em todos os seus níveis e modalidades, por meio dos seus núcleos e laboratórios, da atuação concreta dos seus docentes, reunidos em departamentos, do Conselho Departamental, órgão máximo deliberativo do Centro, e do Fórum, espaço de reunião de todos os docentes, técnicos e representação estudantil.

IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES

Direção de Centro

Diretora: Prof.^a Dr.^a Cláudia Maria Mendes Gontijo (início: 1º de novembro de 2012)

Vice-diretor: Prof. Dr. Rogério Drago (início: 1º de novembro de 2012)

Secretaria Administrativa

Secretária-executiva: Maria Inês Dias de Freitas

Assistente em administração: Rafael Ketley Demuner

Assessoria de Gestão

Assistente de gestão: Anselmo de Andrade Mendes

Assistente em administração: Elias Louzada Neto

Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE)

Chefe: Prof. Dr. Jair Ronchi Filho (8 de julho de 2014 a 6 de julho de 2016) e Profa. Dra. Inês Ramos (7 de julho de 2016 a 6 de julho de 2018)

Vice-chefe: Prof. Dr. Geide Coelho (8 de julho de 2014 a 13 de março de 2016), Profa. Dra. Inês de Oliveira Ramos (14 de março de 2016 a 6 de julho de 2017) e Prof. Dr. Jair Ronchi Filho (7 de julho de 2016 a 6 de julho de 2018)

Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE)

Chefe: Prof.^a Dr.^a Kalline Pereira Aroeira

Vice-chefe: Prof.^a Dr.^a Stela Maris Sanmartin

Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS)

Chefe: Prof. Dr. Edson Maciel Júnior

Vice-chefe: Prof. Dr. João Assis Rodrigues

Colegiado de Curso de Licenciatura em Pedagogia (COLPED)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Andressa Mafezoni Caetano

Vice-coordenadora: Prof.^a Dr.^a Dânia Monteiro Vieira Costa

Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (COLEC)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Dulcinéa Campos Silva

Vice-coordenadora: Prof.^a Dr.^a Elizabete Bassani

Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Cleonara Maria Schwartz (1º de outubro a 2012 a 2 de agosto de 2014, 3 de agosto de 2014 a 1º de agosto de 2016) e Prof.^a Dr.^a Eliza Bartolozzi Ferreira (1º de agosto de 2016 1 de agosto de 2018)

Coordenadora adjunta: Prof.^a Dr.^a Eliza Bartolozzi Ferreira (1º de outubro a 2012 a 2 de agosto de 2014), 3 de agosto de 2014 a 1º de agosto de 2016,) e Prof.^a Dr.^a Martha Tristão (1º de agosto de 2016 1º de agosto de 2018)

Coordenação de Pesquisa

Prof.^a Dr.^a Daísa Teixeira (representante do Departamento de Linguagem, Cultura e Educação)

Prof.^a Dr.^a Jaqueline Magalhães Brum (representante do Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais)

Prof.^a Dr.^a Janete Magalhães Carvalho (representante do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Departamento de Educação, Política e Sociedade)

Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Educação Especial (Neesp)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Sônia Lopes Victor

Núcleo de Educação Infantil (Nedi)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Vânia Carvalho Araújo (até 24 de fevereiro de 2014)

Prof.^a Dr.^a Inês de Oliveira Ramos (a partir de março de 2015)

Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (Neja)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Edna Castro de Oliveira

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Educação Ambiental e Ensino de Ciências (Nipeea)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Martha Tristão Ferreira

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo (Nepales)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Cleonara Maria Schwartz

Vice-coordenadora: Prof.^a Dr.^a Janaína Silva Costa Antunes

Núcleo de Estudos e Pesquisa em Políticas Educacionais (Nepe)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Eliza Bartolozzi Ferreira

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Filosofia (Nepefil)

Coordenador: Prof. Dr. Robson Loureiro

Núcleo de Artes Visuais em Educação do Espírito Santo (Navees)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Adriana Rosely Magro

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sexualidades (Neps)

Coordenador: Prof. Dr. Alexsandro Rodrigues

Núcleo de Pesquisa e Extensão em Currículos, Cotidianos e Culturas (Nupec)

Coordenadores: Prof. Dr. Carlos Eduardo Ferraço e Prof. Dr. Iguatemi Santos Rangel

Núcleo de Estudo e Pesquisa em Hipertexto e Tecnologia Educacional (Nepente)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Daísa Teixeira

Laboratório de Aprendizagem (Laufes)

Técnico responsável: Guilherme Santos Neves Neto

Laboratório de Aprendizagem de Matemática e Informática Educativa (Lamati)

Coordenadora: Prof.^a Ms. Hellen Castro Almeida Leite (até fevereiro de 2015)

Prof. Dr. Tércio Girelli Kill (a partir de fevereiro de 2015)

Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Geografia (Leageo)

Coordenador: Prof. Dr. Vilmar José Borges

Laboratório de Ensino de História (Lahis)

Coordenador: Prof.^a Dr.^a Juçara Luzia Leite (a partir de 24 de novembro de 2014)

Prof.^a Dr.^a Geciane Soares do Nascimento (a partir de 17 de novembro de 2015)

Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo (Lagebes)

Coordenador: Prof. Dr. Marcelo Lima

Laboratório de Informática

Servidor técnico-administrativo em educação: Márcio da Costa Fonseca

Laboratório de Educação em Ciências (Labec)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Junia Freguglia Machado Garcia

Biblioteca Setorial

Bibliotecário: Clóvis José Ribeiro Júnior

Centro de Educação Infantil Criarte (CEI Criarte)

Diretora: Prof.^a Dr.^a Janaína Silva Costa Antunes

OBJETIVOS

O CE, unidade de ensino superior, componente do sistema da Universidade Federal do Espírito Santo, *locus* de formação inicial e continuada dessa instituição, a partir do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tem por objetivos:

- fomentar a criação cultural, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo;
- formar professores nas diferentes áreas de conhecimento, preparados didática e pedagogicamente para se inserirem nas atividades da docência e da pesquisa educacionais e para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando à melhoria da qualidade da educação em todos os seus níveis e modalidades de ensino e também à difusão das culturas historicamente construídas;
- promover a divulgação de conhecimentos educacionais produzidos no âmbito do Centro e pela comunidade científica nacional e internacional, por intermédio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- produzir conhecimentos voltados para os problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida no Centro;
- proporcionar formação continuada para os profissionais que atuam na educação básica.

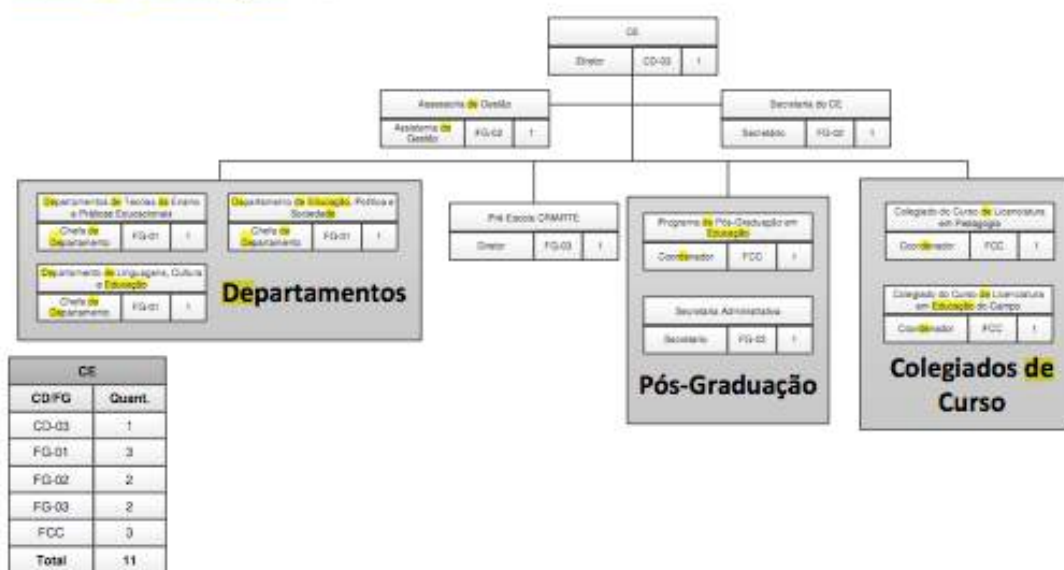
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

No ano de 2013, foi constituída, por meio da Portaria n.º 4, de 22 de janeiro de 2013, a Comissão responsável pela condução dos trabalhos de elaboração coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do CE. Conforme descrito no Relatório de Gestão – Exercício 2015, esse trabalho foi concluído no ano de 2015 e, tendo em vista a necessidade de avaliação e acompanhamento constante do PPP, foi constituída, por meio da Portaria n.º 3, de 31 de março de 2016, nova Comissão com a finalidade de realizar essa avaliação e acompanhamento. Integram a Comissão: Cláudia Maria Mendes Gontijo (representante da Direção do Centro de Educação), Cleonara Maria Schwartz e Ericler Oliveira Gutierrez Ouedrago (representantes do DLCE), Patrícia Gomes Rufino Andrade (representante do DTEPE), Andressa Mafezoni Caetano (representante do DTEPE e do Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia) e Maria Inês Dias de Freitas (representante dos técnico-administrativos em educação).

A Comissão realizou duas reuniões no ano de 2016, com a finalidade de organizar a proposta de trabalho e elaborar diagnóstico para avaliação do PPP. No ano de 2017, as atividades serão intensificadas e a Comissão precisará contar com participação estudantil, tendo em vista a relevância desse processo para o Centro.

MUDANÇAS NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

Conforme Resolução n.º 8, de 10 de abril de 2014, do Conselho Universitário, que aprovou a reestruturação organizacional da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o Centro de Educação passou a ter a estrutura mostrada no organograma que se segue:



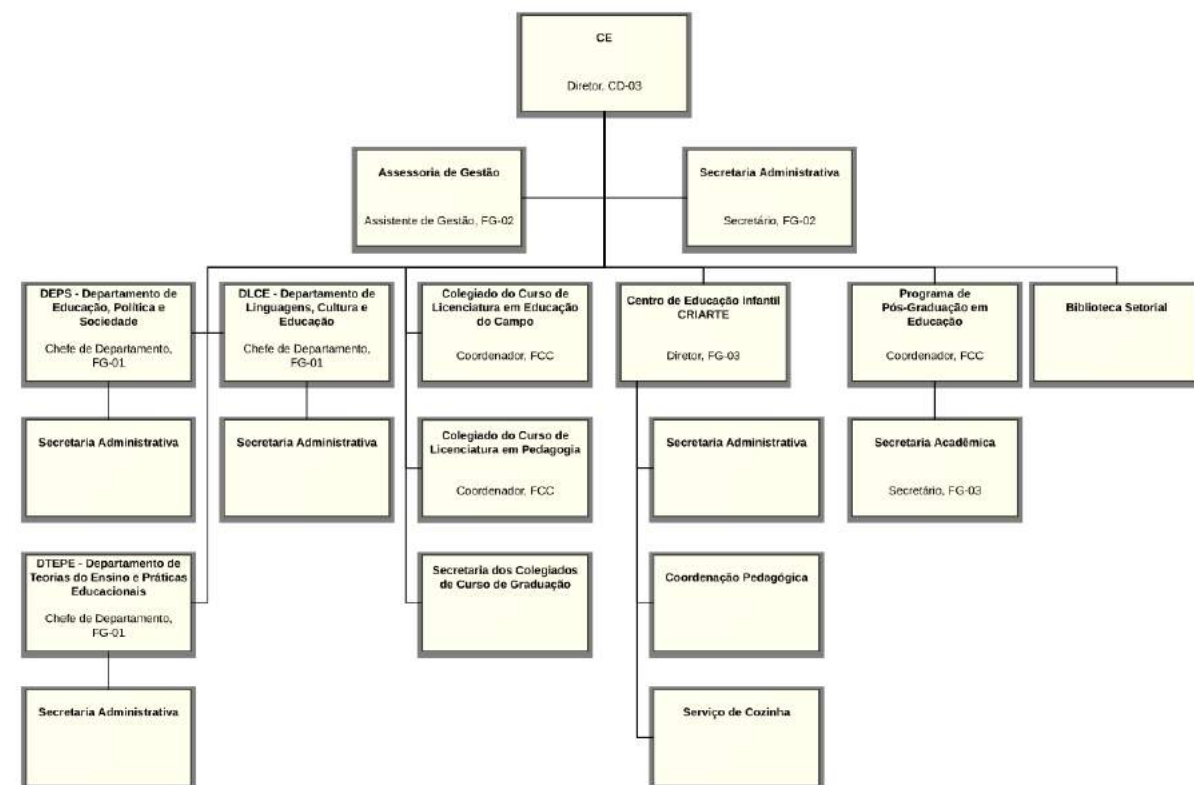
Fonte: Resolução n.º 8, de 10 de abril de 2014, do Conselho Universitário.

Nesse mesmo ano, foi solicitada a alteração da denominação Pré-Escola Criarte para Centro de Educação Infantil Criarte, modificada pela Resolução n.º 43, de 25 de setembro de 2014. Assim, a partir dessas regulamentações e do que estabelece o seu Regimento Interno, o CE é constituído, atualmente, pela Direção, exercida pelo diretor. Vinculados à Direção, há a Assessoria de Gestão cuja chefia, no ano de 2016, foi exercida por Anselmo Andrade Mendes, assim como a Secretaria Administrativa, sob a chefia da técnica Maria Inês Dias de Freitas. Ainda vinculados administrativamente à Direção do Centro, há três departamentos integrados por suas respectivas secretarias, o Centro de Educação Infantil Criarte, o Programa de Pós-Graduação em Educação e os Colegiados de Cursos constituídos pelos cursos de Licenciatura Plena em Pedagogia e em Educação do Campo.

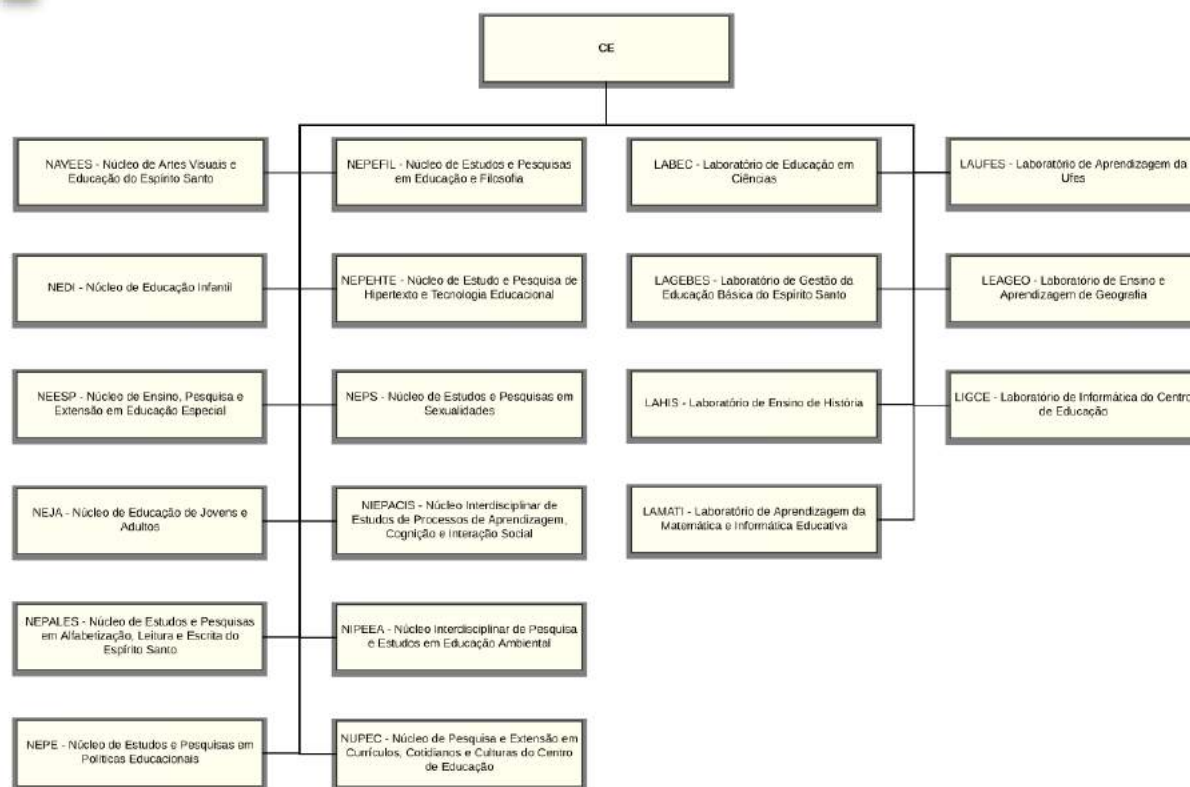
Além desses setores, há órgãos que estão vinculados administrativamente à Direção (núcleos e laboratórios e biblioteca setorial) que não estão contemplados no organograma pelo Conselho Universitário. Entendemos que a não presença desses setores empobrece a estrutura administrativa do Centro de Educação, pois esconde órgãos que realizam atividades de pesquisa, ensino e extensão essenciais para consecução dos objetivos centrais das universidades públicas. A partir dessas

considerações, o Conselho Departamental, em sessão realizada no dia 30 de setembro de 2016, aprovou a estrutura organizacional que segue, e a encaminhou para aprovação no Conselho Universitário. Até o final do ano de 2016, a matéria não foi analisada ou apreciada por esse Conselho.

Estrutura Organizacional do Centro de Educação



Mover



Fonte: Secretaria Administrativa do Centro de Educação.

É importante notar que a nova estrutura exigiu a definição das atribuições de cada setor vinculado à Direção do Centro para garantir melhor atendimento ao público e prestação de serviços. Dessa forma, a *Assessoria de Gestão*, integrada pelo serviço de manutenção e de apoio às salas de aula, possui as seguintes atribuições:

- atender ao público interno e externo;
- zelar pelo funcionamento regular dos equipamentos;
- zelar pelo funcionamento e pelas boas condições das salas de aula e dos professores;
- identificar demandas de materiais permanentes nos setores do CE, sala de aula e de professores;
- solicitar, receber e distribuir material permanente, zelando pela assinatura dos termos de responsabilidade;
- solicitar e receber material de consumo;
- distribuir material de consumo, mediante apresentação pelo solicitante de pedido em formulário próprio;
- manter o almoxarifado organizado;
- manter registro atualizado da localização, nos Setores do CE, dos materiais permanentes;

- acompanhar as obras de melhoria da infraestrutura física, atendendo às demandas necessárias ao bom andamento das obras;
- manter registro atualizado de controle de materiais de consumo e permanentes.

O *Serviço de Manutenção* possui as atribuições descritas em seguida:

- solicitar e acompanhar serviços de manutenção, verificando as necessidades existentes;
- apoiar o recebimento e distribuição de materiais de consumo e permanentes;
- apoiar o acompanhamento das obras de melhoria da infraestrutura do Centro de Educação.

O *Serviço de Apoio às Salas de Aula* possui atribuições específicas que são resumidas nos itens em seguida:

- responsabilizar-se pelas chaves das salas dos prédios ICIV, Maje, departamentos e núcleos;
- manter o quadro de chaves organizado;
- manter a sala de serviço de apoio organizada;
- encaminhar para a Secretaria do Centro de Educação pedidos de cópias de chaves;
- permitir o acesso somente de técnicos à sala de apoio;
- informar sobre localização de salas e prédios da Ufes aos visitantes e comunidade;
- manter as salas abertas nos horários das aulas e o auditório durante a realização dos eventos;
- organizar o auditório para os eventos, verificando a utilização dos equipamentos;
- atender às solicitações dos professores quanto às necessidades de equipamentos e materiais de suporte às aulas;
- verificar, ao término das aulas e após uso para eventos e reuniões, se os equipamentos das salas de aula e do auditório permanecem nos locais;
- protocolar registro de ocorrência na secretaria do Centro de Educação, em caso de danos ou desaparecimento de equipamentos;
- desligar os equipamentos, lâmpadas e *split* ao final das aulas, eventos ou reuniões;
- manter as salas fechadas nos momentos em que não estiverem sendo utilizadas;
- fornecer formulário e termos de responsabilidade, para assinatura, ao estudante que solicitar o uso das salas fora do horário regular das aulas para estudo;
- informar aos usuários os locais apropriados (murais) para colar avisos, resultados de avaliação etc.;

- retirar das paredes e portas do prédio do ICIV todos os avisos, comunicados etc. colados indevidamente;
- comunicar ao Serviço de Manutenção falta de água ou de energia para providências.

A *Secretaria Administrativa*, por sua vez, integrada pelo *Setor de Protocolo e Recepção*, possui as seguintes atribuições:

- responsabilizar-se pelo serviço de protocolo e recepção;
- organizar e administrar os serviços da secretaria e da Diretoria do CE;
- secretariar as reuniões do Conselho Departamental e outras que se fizerem necessárias;
- organizar a documentação necessária à elaboração do Relatório de Gestão e à proposta de utilização dos recursos do Centro;
- prestar informações solicitadas em processo que lhe seja distribuído;
- secretariar as solenidades de colação de grau dos cursos de graduação do Centro;
- assessorar a Diretoria do Centro;
- atender ao público externo e interno;
- gerenciar informações, criar e manter atualizado o banco de dados e os arquivos;
- gerenciar informações e acompanhar processos de responsabilidade da Diretoria do Centro;
- elaborar documentos (ofícios, memorandos, cartas, convocações e convites) relacionados com as atividades da Diretoria do Centro;
- controlar a correspondência do Centro de Educação;
- organizar eventos do Centro e viagens da Diretoria e outros por essa delegados;
- supervisionar as equipes de trabalho vinculadas à dimensão administrativa do CE;
- organizar processo de solicitação de ajuda de custo dos estudantes para participação em eventos com apresentação de trabalhos;
- organizar processo de solicitação de passagens e diárias de professores para participação em eventos com apresentação de trabalhos;
- organizar e encaminhar para o setor competente a frequência de bolsistas;
- organizar e encaminhar para o setor competente a frequência de técnico-administrativos em educação;
- distribuir documentos para setores do CE e externos ao Centro;
- fornecer, de acordo com normas estabelecidas, arquivos de documentos para disponibilização no *site* do CE.

O *Serviço de Protocolo e Recepção* tem as seguintes atribuições:

- atender ao público interno e externo ao Centro de Educação;
- efetuar reserva do auditório do CE;
- efetuar reserva de *data show*;
- protocolar, receber e distribuir documentos com a supervisão da Secretaria Geral.

No ano de 2015, foi iniciado, pelos técnicos que atuam nas três secretarias dos Departamentos, um movimento cuja finalidade é a criação da secretaria integrada dos Departamentos. Para estudo da solicitação dos técnicos Carlos Augusto Rody, Jorge Luiz Abdon e Augusto Barbosa Gonçalves Dibai, datada de 17 de junho de 2015, por decisão do Conselho Departamental, em sessão realizada no dia 26 de junho de 2015, foi criada, por intermédio da Portaria n.º 8, de 26 de junho de 2015, uma Comissão composta pelos chefes dos Departamentos, professores Edson Maciel Junior, Jair Ronchi Filho e Kalline Pereira Aroeira, pelos técnicos Jorge Luiz Abdon, Carlos Augusto Rody, Augusto Barbosa Gonçalves Dibai e Rafael Ketley Demuner e pela diretora do CE, Cláudia Maria Mendes Gontijo, com o objetivo de analisar a viabilidade da criação da secretaria.

Conforme escrito na solicitação dos técnicos, a secretaria única visa a “[...] ampliar o horário de atendimento à comunidade universitária e à sociedade [e a] tornar o serviço administrativo mais ágil e eficiente, racionalizando e otimizando os recursos disponíveis”.

No ano de 2016, a Comissão finalizou os estudos que foram encaminhados para as câmaras departamentais e apresentados no Fórum do CE. Porém, em decorrência da solicitação de exoneração do servidor Augusto Barbosa Gonçalves Dibai e da demora na reposição pela Progep, a apreciação da solicitação pelos departamentos e pelo Conselho Departamental foi postergada para o ano de 2017.

CICLO DE PALESTRAS

No primeiro semestre de 2016, considerando a construção, pelo Ministério da Educação da Base Nacional Comum Curricular, a Comissão instituída pela Portaria n.º 13, de 28 de agosto de 2015, conforme decisão do Fórum do CE, organizou o Ciclo de Debates, denominado *BNCC: tensões, possibilidades e desafios em debate*.

A Comissão é integrada por Ana Karen Costa Batista (Discente), Cláudia Maria Mendes Gontijo (Diretoria), João Moreira Dutra Filho (CEI Criarte), Luciana Pimentel Rhodes Gonçalves Soares (CEI Criarte), Maria Hermínia Baião Passamai (DTEPE), Marlene de Fátima Cararo (DEPS), Milena Reidel Dutra (Discente), Patricia Gomes Rufino de Andrade (DEPS), Regina Godinho de Alcântara (DLCE), Renata Duarte Simões (DLCE), Sandra Kretli da Silva (DTEPE) e Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni (DTEPE, suplente).

Em seguida, apresentamos o folder com os temas das mesas organizadas, pensados a partir de áreas de conhecimento.



BNCC: TENSÕES, POSSIBILIDADES E DESAFIOS EM DEBATE

O MEC está elaborando a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) que definirá o que deve ser ensinado nas escolas. Até o final do primeiro semestre de 2016, o Conselho Nacional de Educação receberá do MEC um texto da Base Curricular para discussão e homologação.

Diante disso, o Centro de Educação – junto à Comissão Permanente de Avaliação das Políticas Públicas – realizará um ciclo de debates para ampliar a conversa sobre a BNCC com as diferentes áreas e segmentos que compõem a Educação Básica.

Este evento é destinado aos alunos e professores do Centro de Educação e demais Licenciaturas, a Secretarias Municipais e Estadual de Educação e a outros profissionais interessados na temática.

Objetivo:

Socializar os movimentos suscitados a partir da elaboração do documento da BNCC pelo MEC, apresentando as tensões, possibilidades e desafios encontrados nas análises realizadas por cada área.

Programação:

BNCC e a Educação Infantil

Data: 18 de abril (segunda-feira)

Horário: 19h

Local: Auditório do Centro de Educação – IC-4

Convidadas:

- Prof.ª Dr.ª Valdete Coco (DLCE/Ufes)
- Prof.ª Dr.ª Vânia Carvalho de Araújo (DEPS/Ufes)
- Prof.ª Dr.ª Ana Paula Holzmeister (Seme/UVV)
- Prof.ª M.ª Luciana Soares (CRIAITE/Ufes)

Debatedora: Prof.ª Dr.ª Ivone Martins de Oliveira (DTEPE/Ufes)

BNCC: Linguagens e Alfabetização

Data: 04 de maio (quarta-feira)

Horário: 8h

Local: Auditório do Centro de Educação – IC-4

Convidadas:

- Prof.ª Dr.ª Cláudia Mendes Gontijo (DLCE/Ufes)
- Prof.ª Dr.ª Maira Aguiar (DTAM/Ufes)
- Prof.ª Dr.ª Renata Simões (DLCE/Ufes)
- Prof.ª Dr.ª Regina Godinho (DLCE/Ufes)

Debatedora: Prof.ª Dr.ª Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni (DTEPE/Ufes)

BNCC: Ciências Humanas

Data: 19 de junho (quarta-feira)

Horário: 8h

Local: Auditório do Centro de Educação – IC-4

Convidados:

- Prof.ª Dr.ª Geciane Soares (DEPS/Ufes)
- Prof.ª Dr.ª Patrícia Rufino (DEPS/Ufes)
- Prof. Dr. Luzival Antônio Barcellos (DEPS/Ufes)
- Prof. Dr. Jair Paiva Miranda (DECH/Ceunes/Ufes)
- M.ª Andrea Scopel (Ceunes/Ufes)

Debatedora: Prof.ª Dr.ª Janete Magalhães Carvalho (PPGE/Ufes)

BNCC: Ciências da Natureza e Matemática

Data: 13 de junho (segunda-feira)

Horário: 19h

Local: Auditório do Centro de Educação – IC-4

Convidados:

- Prof.ª Dr.ª Jaqueline Magalhães Brum (DTEPE/Ufes)
- Prof. Dr. Geide Rosa Coelho (DTEPE/Ufes)
- Prof.ª Dr.ª Junia Freguglia (DTEPE/Ufes)
- Prof.ª M.ª Mari Tavares (DTEPE/Ufes)

Debatedor: Prof. Dr. Carlos Eduardo Ferraço

Os palestrantes foram professores do Centro de Educação e da Ufes, com vasto conhecimento sobre componentes específicos das áreas. A participação no Ciclo de Palestras foi significativa, envolvendo professores da maioria dos municípios capixabas, demonstrando a pertinência da proposta da Comissão e a necessidade de o Centro de Educação continuar a promover discussões sobre as questões atuais da educação nacional e do Espírito Santo. É importante acrescentar que as palestras ministradas estão disponíveis no *site* do CE.

Além do Ciclo de Palestras, como ocorre todos os anos no início do segundo semestre letivo, promoveu-se a Aula Inaugural, ministrada pelo professor Dr. Gustavo Henrique Araujo Forde, nos dias

8 e 9 de agosto de 2016, nos horários de 19h e 9h, respectivamente, no Auditório Ieda Aboumrad. A aula versou sobre *Educação, currículo e relações étnico-raciais*.

FÓRUM DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

O Fórum é formado por todos os docentes e técnico-administrativos em educação. Foi constituído com a finalidade de se tornar um espaço de diálogo, reflexões críticas construtivas e também para elaborar proposições sobre os rumos do Centro. Nessa direção, tem por finalidade:

- promover o diálogo entre a comunidade do CE;
- construir coletivamente propostas de gestão do Centro;
- avaliar propostas de criação de cursos, projetos, programas etc. que interferem na organização administrativa e acadêmica do CE.

Assim, podemos considerar o Fórum um espaço democrático, aberto, em que todos são convocados a participar da gestão do CE. Pela sua importância e para que não ocorra questionamentos sobre as suas decisões, no ano de 2017, será apresentada ao Conselho Departamental proposta de Regulamento do seu funcionamento e atribuições. Tal medida visará a zelar pelo seu fortalecimento.

No ano de 2016, foram realizadas seis reuniões do Fórum com os objetivos de apresentar o Relatório de Gestão do Centro de Educação, Exercício 2015, discutir a criação do Mestrado Profissional em Educação, o documento Orientações para construção dos currículos dos cursos de licenciaturas no *campus* de Goiabeiras – Ufes, os movimentos de ocupação estudantil e a greve dos docentes. Detalharemos as ações do Fórum, considerando as decisões de cada uma das reuniões.

Primeira reunião

A primeira reunião foi realizada no dia 7 de março de 2016 e contou com a participação de 55 docentes e 9 técnicos. Nessa reunião, foi aprovada a carta denominada Por escola, terra e dignidades, o seu envio para a Reitoria, Secretaria de Estado da Educação, Conselho Estadual de Educação, assim como a sua disponibilização nos *site* do CE e portal da Ufes, demonstrando a importância política desse Fórum.

Relatório de Gestão do Centro de Educação – Exercício 2015

O relatório foi apresentado e discutido, enfatizando conquistas e desafios, no que se refere às condições de trabalho, estudo e pesquisa, aspectos pedagógicos, dimensões financeira e administrativa.

- Condições de trabalho
 - a) As salas de aulas dos cursos de graduação foram reformadas.
 - b) As salas foram equipadas com aparelhos de multimídia.
 - c) Os quadros-verdes foram substituídos por quadros-brancos.
 - d) Os gabinetes dos professores e laboratórios também foram reformados.

Aspectos pedagógicos

- Construção do Projeto Político-Pedagógico
- Necessidade de diversificação das disciplinas optativas, de organização curricular interdisciplinar, de valorização e integração da pesquisa e da extensão nos processos de formação dos estudantes, de reflexões sobre a relação entre a teoria e a prática e sobre as metodologias utilizadas em sala de aula e de de amplo debate acerca das estratégias avaliativas adotadas pelos docentes
- Construção de debate acerca do número de professores para orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.
- Discussão sobre a deficiência na formação da área de Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Pedagogia Social e outras

Dimensão financeira

- Necessidade de fortalecer a participação de alunos em eventos científicos
- Manutenção da transparência de publicidade da prestação de contas
- Planificação das despesas no âmbito do Conselho Departamental a partir das demandas dos docentes, dos técnicos e dos estudantes.

Dimensão administrativa

- Promoção, juntamente com os Colegiados de cursos, da articulação entre os diferentes cursos de licenciatura.

- Incrementação de esforços na Administração Central para garantir a acessibilidade para pessoas com deficiências e a melhoria na segurança interna e externa dos prédios que compõem o Centro.
- Atendimento de todos os setores nos três turnos. Atualmente, somente os departamentos não atendem aos cursos noturnos e, nesse sentido, existe uma demanda para criação da secretaria única dos departamentos, o que garantirá o atendimento nos três turnos.
- Realização de avaliação institucional, por meio do acompanhamento e da avaliação do PPP

Planificação dos investimentos

A planilha de receitas foi apresentada ao Fórum, assim como a planificação dos investimentos para discussão. Os presentes à reunião não apresentaram sugestões, concordando com a planificação proposta.

Proposta do curso de Mestrado Profissional em Educação

Conforme decisão da Comissão responsável pela elaboração da proposta de criação do Mestrado Profissional em Educação, foram informados:

- Prazo final de envio da proposta para a Capes: 10-5-2015
- Cadastramento dos docentes interessados em participar do programa
 - Preenchimento de formulário para envio a secretaria do CE até 11-3-2016

Para credenciamento, será necessário coordenar projeto relacionado com as linhas de pesquisa e ter produção de artigos, livros ou capítulos de livros nos últimos cinco anos.

Criação da Secretaria Única dos Departamentos

A Diretora do CE apresentou o cronograma contendo as atividades necessárias para a criação da secretaria. Porém, conforme mencionado, a criação da Secretaria Única não foi concretizada devido à demissão de um dos técnicos e demora na reposição. Esperamos que, no ano de 2017, a proposta possa ser apreciada pelos departamentos e pelo Conselho Departamental, finalizando, assim, o processo.

Criação de comissão para elaboração de orientações para composição dos Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciatura

De acordo com a proposta apresentada pela professora Karla Cezarino (DLCE), o Fórum aprovou a constituição da Comissão responsável pela construção de orientações para composição dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura, integrada pelas professoras Cláudia Maria Mendes Gontijo, Kalline Pereira Aroeira, Patrícia Gomes Rufino Andrade, Andressa Mafezoni Caetano, as técnicas Maria Inês Dias de Freitas (CE), Liliane Dias Heringer Casotte (Prograd) e a estudante Nina Soares Rocha. A Comissão foi nomeada por meio da Portaria n.º 4, de 23 de março de 2016.

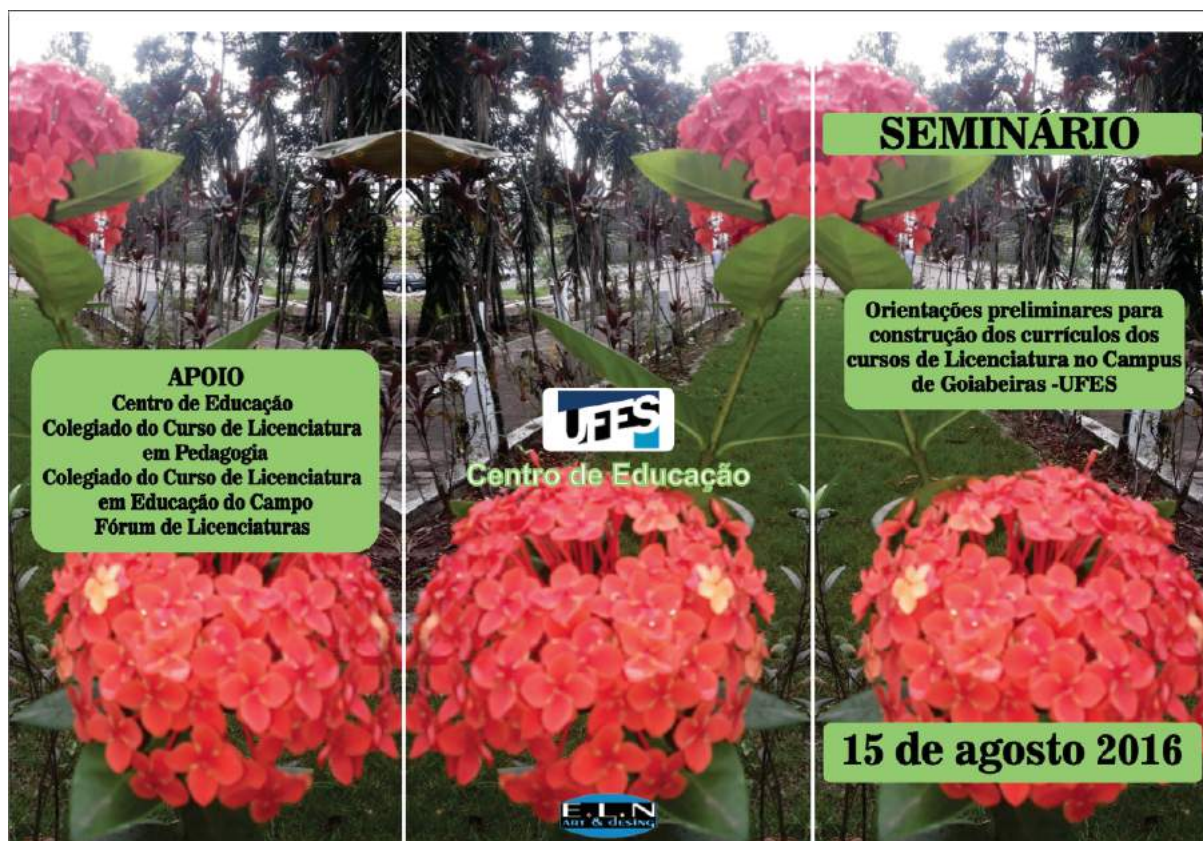
Segunda reunião

A segunda reunião foi realizada no dia 4 de julho de 2016, às 14 horas, na sala 32 do IC IV - Centro de Educação, com a finalidade de discutir a versão preliminar das orientações para composição dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura. Estiveram presentes 44 docentes e 1 estudante.

A proposta apresentada foi debatida pelos participantes que também apresentaram várias contribuições no sentido de qualificar o texto. Após esse processo, a Comissão ficou responsável pela incorporação no texto das sugestões. Ficou ainda definida a realização de Seminário com os coordenadores dos cursos de licenciatura de Goiabeiras e produção de sugestões para o seu aprimoramento.

Terceira reunião

O terceiro Fórum foi realizado no dia 5 de setembro de 2016 e contou com a participação de 45 docentes e 2 técnicos. A pauta foi a mesma do II Fórum, ou seja, foi discutido o texto sobre as orientações para composição dos projetos dos cursos de licenciatura. Nesse momento, no entanto, no texto *Orientações para construção dos currículos dos cursos de licenciaturas no campus de Goiabeiras – Ufes*, apresentado pela Comissão, para aprovação final, já haviam sido incorporadas as sugestões dos docentes em reunião no II Fórum e, também, dos coordenadores dos cursos de licenciatura e dos presidentes dos NDEs, produzidas no *Seminário Orientações preliminares para construção dos currículos dos cursos de licenciaturas no campus de Goiabeiras – Ufes*, realizado no 2º piso, IC IV, na sala 32 do Centro de Educação, no dia 15 de agosto de 2015, das 8h às 12h, conforme programação que segue:



APOIO
Centro de Educação
Colegiado do Curso de Licenciatura
em Pedagogia
Colegiado do Curso de Licenciatura
em Educação do Campo
Fórum de Licenciaturas



Centro de Educação

SEMINÁRIO

Orientações preliminares para
construção dos currículos dos
cursos de Licenciatura no Campus
de Goiabeiras -UFES

15 de agosto 2016



SEMINÁRIO

Local: 2º piso, IC IV, Sala 32
Horário: 8h às 12h

PARTICIPANTES:

Coordenadores dos Colegiados dos Cursos
da Licenciatura

Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos
de Licenciatura

COMISSÃO ORGANIZADORA

Andressa Mafezoni
Cláudia Maria Mendes Gontijo
Kalline Pereira Aroeira
Liliane Dias Heringer Casotte
Maria Inês Dias Freitas
Nina Soares Rocha
Patrícia Gomes Rufino Andrade

COLABORAÇÃO

Dulcinea Campos Silva
Inês Oliveira Ramos
Edson Maciel Júnior

OBJETIVO

Discutir as orientações preliminares
para construção dos currículos dos
cursos de licenciaturas no Campus
de Goiabeiras-UFES, com vistas à
apresentação de propostas que
atendam ao disposto nas Diretrizes
Curriculares Nacionais para a
Formação Inicial de Professores da
Educação Básica

PROGRAMAÇÃO

8h Recepção dos participantes e
entrega dos materiais
8h15 Acolhida
8h30 Apresentação das Orientações
preliminares para construção dos
currículos dos cursos de Licenciatura no
Campus de Goiabeiras - UFES
9h30 Trabalho em grupo para produção
de sugestões
10h30 Apresentação de sugestões por
áreas e campos disciplinares
11h30 Síntese dos trabalhos

Os docentes apresentaram novas sugestões que foram incorporadas ao texto pela Comissão. O Fórum aprovou o encaminhamento aos Colegiados dos Cursos de licenciatura do texto e sua disponibilização no *site* do CE.

Quarta reunião

Em 1º de novembro de 2016, aconteceu, no miniauditório do PPGE, a IV Reunião do Fórum do Centro de Educação. Participaram da reunião 38 docentes e 9 estudantes, com a finalidade de discutir as ocupações. Conforme deliberação do Fórum, foi adotada a seguinte metodologia: a) exposição pelos estudantes sobre o movimento de ocupação; b) exposição pelos docentes sobre o movimento de ocupação nas escolas de educação básica; c) deliberações sobre os encaminhamentos registrados a partir das falas.

Assim, em primeiro lugar, três estudantes expuseram a organização do movimento que tem como pauta a PEC 55 e a Reforma do Ensino Médio, assinalando também que o Ocupa ICIV se tornou núcleo de apoio às escolas de educação básica. Apontaram problemas nas ocupações e a disposição de garantir o diálogo com os docentes. Também mencionaram a pauta interna ligada às bolsas de assistência estudantil e ampliação do número de vagas no CEI Criarte.

Em seguida, professores/as narraram o movimento realizado no sentido de proporcionar apoio aos estudantes do Centro de Educação e, também, aos estudantes das escolas de educação básica.

A partir das falas dos docentes e dos discentes, o Fórum deliberou **por unanimidade** sobre os seguintes encaminhamentos:

1. Envio de solicitação à coordenação do Ocupa IC4 de avaliação da possibilidade de funcionamento, para realização de atividades internas da Secretaria dos Colegiados dos Cursos de Graduação, visando ao desenvolvimento de atividades administrativas relativas à vida acadêmica dos estudantes, de modo que eles não venham a ter prejuízos futuros. As coordenadoras dos Colegiados se comprometeram a dialogar com a coordenação do movimento sobre o funcionamento da secretaria.
2. Incentivo às lideranças comunitárias, movimentos sociais e sindicatos a apoiarem as ocupações das escolas de educação básica. Nessa direção, foi comunicada a produção de panfleto com orientações sobre esse tipo de mobilização.
3. Elaboração de abaixo-assinado pelos filados participantes do Fórum, dirigido à Adufes, reivindicando o apoio financeiro da Associação ao movimento de ocupação.
4. Manutenção das atividades de Estágio Curricular Supervisionado, de atividades culturais ou de campo agendadas previamente pelos docentes e que não têm possibilidade de reposição. As aulas que acontecem no ICIV, devido à ocupação, não serão realizadas.
5. Solicitação aos Órgãos competentes da Ufes de informações sobre a suspensão do calendário acadêmico.
6. Fechamento dos prédios dos Núcleos e dos Departamentos às 18h30min.

Quinta reunião

Em 7 de novembro de 2016, conforme deliberação do Conselho Departamental, aconteceu, no miniauditório do PPGE, a V Reunião do Fórum do Centro de Educação. Participaram da reunião 34 docentes e 4 estudantes, com a finalidade de discutir: 1. Proposta de matriz curricular do novo currículo dos cursos de Pedagogia Matutino e Noturno (NDE do Curso de Licenciatura em Pedagogia); 2. Proposta de Estatuto da Universidade Federal do Espírito Santo; 3. Movimento Ocupa ICIV. Por solicitação da Diretora do CE, o Fórum aprovou a retirada do segundo assunto da pauta.

Proposta de matriz curricular do novo currículo dos cursos de Pedagogia Matutino e Noturno (NDE do Curso de Licenciatura em Pedagogia)

A presidente do Núcleo Docente Estruturante do curso de Pedagogia, professora Ivone Martins de Oliveira, apresentou os demais membros do NDE, professores Alex Braga, Andressa Caetano Mafezoni, Cleonara Maria Schwartz, Dania Monteiro Vieira Costa, Jair Ronchi Filho e Tânia Delboni. Apontou que a reformulação do PPC teve como base legal as Resoluções n.º 1/2006 e n.º 2/2015 do Conselho Federal de Educação.

Em seguida, a presidente apresentou alguns desafios na reformulação do PPC: a dificuldade de se cumprir, no documento vigente, disciplinas com carga horária semanal fracionada, em 3h e 1h, o que implicou diminuir uma disciplina em cada semestre; a indicação, no currículo, de três disciplinas optativas, sob responsabilidade de cada um dos três departamentos; a carga horária de prática como componente curricular, o que altera a ementa, objetivos e temas a serem abordados nas quatro disciplinas a serem ofertadas; o curso noturno com a manutenção de nove semestres para a integralização curricular de três disciplinas com carga horária semipresencial.

Em seguida, apresentou a proposta de matriz curricular para os cursos de Pedagogia Matutino e Noturno. Tendo concluída a apresentação, foi aberta a palavra para os professores presentes fazerem análises e proposições. Após a finalização das falas dos professores, a presidente do NDE agradeceu as ponderações e contribuições e informou que todas seriam analisadas em reunião do NDE para adequação no PPC do curso de Pedagogia. A professora Cláudia propôs que, após a revisão da matriz curricular, esta fosse submetida novamente ao Fórum para apreciação.

Movimento Ocupa ICIV

No que se refere ao Movimento Ocupa ICIV, em primeiro lugar, a diretora do CE e a coordenadora do Colegiado do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia informaram sobre a reunião com os estudantes, realizada no dia 4 de novembro de 2016, na sala da Direção, para tratar do funcionamento da secretaria dos Colegiados de cursos de graduação. Os estudantes não deliberaram a favor do funcionamento da secretaria dos Colegiados. Informaram o horário para retirada de documentos e os procedimentos a serem adotados no momento da retirada. Com relação a esses posicionamentos, foi comunicada, considerando as jornadas de trabalho dos técnicos, a impossibilidade de definição de horários para acesso ao Colegiado.

Tendo em vista a exposição, o Fórum deliberou pela manutenção da demanda de funcionamento interno da secretaria dos Colegiados. A coordenadora do Colegiado informou que não se responsabilizaria pelas eventuais perdas dos estudantes, se o acesso à secretaria fosse dificultado.

Em seguida, foi informada, pelos docentes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, a decisão de adiamento das aulas previstas para novembro. Como explicado pelos docentes, a vinda dos estudantes envolve investimento financeiro considerável com transporte, hospedagem e alimentação. Além disso, muitos estudantes têm que solicitar afastamento das atividades profissionais para participar das aulas.

Sexta reunião

Em 22 de novembro de 2016, aconteceu a VI reunião do Fórum do Centro de Educação, no anfiteatro, anexo ao ICIII. Participaram da reunião 64 docentes e 5 estudantes, com a finalidade de discutir o Movimento de Greve.

Em primeiro lugar, a diretora do Centro de Educação, Cláudia Maria Mendes Gontijo, informou sobre duas decisões do Conselho Departamental, em sessão realizada no dia 18 de novembro de 2016: a) encaminhamento ao reitor de solicitação de convocação dos diretores de Centros, do Movimento de Greve Estudantil e do Movimento Desocupa com o objetivo de fortalecer o movimento estudantil; b) solicitação ao Diretório Florestan Fernandes e aos estudantes do Ocupa ICIV de liberação do Prédio Maje para funcionamento integral. Ambas as solicitações foram lidas.

Em seguida, os docentes comentaram a ocupação do prédio Ceciliano Abel de Almeida, interditado pelo Ministério Público, salientando a importância do funcionamento da Rádio Universitária que tematiza, problematiza e discute questões da vida universitária não publicadas pela grande mídia. Nesse sentido, foi questionado se a ocupação desse prédio potencializava o movimento estudantil.

Depois dessa manifestação, o Fórum deliberou por escutar as decisões colegiadas do CEI Criarte, Comando Local de Greve, Colegiado de Licenciatura em Educação do Campo e Programa de Pós-Graduação em Educação. Após discussão, o Fórum decidiu:

- por ampla maioria, solicitar à Reitoria providências para suspensão do calendário acadêmico;
- por unanimidade, pedir à Reitoria que não formule Ação de Reintegração de Posse dos espaços ocupados na Ufes, para não criminalizar os estudantes;
- constituir/ampliar a Comissão responsável pela organização do cronograma das atividades de ocupação, que passou a ser integrada pelos/as professores/as Ivone Martins de Oliveira, Marlene Cararo, Gean Pierre da Silva Campos, Débora Monteiro do Amaral, Valter Martins Gioverdi e Maria Inês Dias de Freitas. Os estudantes indicarão seus representantes;
- acatar todas as decisões dos Colegiados e às relativas ao curso de Licenciatura em Pedagogia no que diz respeito à paralisação das aulas e manutenção de atividades de pesquisa, extensão, orientação, estágios, exames de qualificação e defesas de teses e dissertações.

ELEIÇÕES PARA DIRETOR E VICE-DIRETOR (2016-2020)

O Conselho Departamental do CE, em sessão realizada no dia 29 de abril de 2016, conforme consulta às Câmaras Departamentais, constituiu a Comissão Coordenadora da Pesquisa Eleitoral para Escolha do diretor e vice-diretor do Centro de Educação (Quadriênio 2016-2020).

As Normas produzidas pela Comissão foram aprovadas pelo Conselho Departamental, em sessão realizada no dia 17 de abril de 2016. Apenas uma chapa, composta pela professora Cláudia Maria Mendes Gontijo (candidata à diretora) e pelo professor Rogério Drago (candidato a vice-diretor), foi inscrita no prazo estabelecido no calendário e observando as normas.

A pesquisa eleitoral ocorreu no dia 15 de setembro de 2016. A única chapa inscrita foi eleita por expressiva aprovação de todos os segmentos (docentes, discentes e técnicos). O resultado de pesquisa foi homologado pelo Conselho em sessão do dia 23 de setembro de 2016 e os candidatos foram empossados no dia 1º de novembro de 2016, para um mandato de quatro anos.

TRABALHOS DAS COMISSÕES

Como tem ocorrido nos últimos anos, as Comissões criadas a partir de proposições do Conselho Departamental e do Fórum realizaram excelentes trabalhos que proporcionaram avanços significativos para o CE. Dentre essas Comissões, podemos citar aquelas que tiveram atuações importantes no ano de 2016: Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PPP do CE; Comissão de Orientações para Composição dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura; Comissão de Seleção do PAeplI; Comissão Permanente de Avaliação das Políticas Públicas em Educação; Comissão de Elaboração de Proposta de Mestrado Profissional em Educação; Comissões avaliadoras dos processos de progressão dos docentes etc.

A Comissão instituída, por meio da Portaria n.º 4, de 23 de março de 2016, com a finalidade de elaborar orientações para construção dos currículos dos cursos de licenciaturas no *campus* de Goiabeiras – Ufes, integrada por Andressa Mafezoni Caetano, Cláudia Maria Mendes Gontijo, Kalline Pereira Aroeira, Liliane Dias Heringer Casotte, Maria Inês Dias de Freitas, Nina Soares Rocha e Patrícia Gomes Rufino Andrade, elaborou os textos *Orientações para construção dos currículos dos cursos de licenciaturas no campus de Goiabeiras – Ufes*, contando com a participação dos professores Dulcinea Campos Silva, Inês Oliveira Ramos e Edson Maciel Júnior.

A Comissão participou de duas reuniões do Fórum do Centro de Educação, com o objetivo de apresentar o texto preliminar das orientações e incentivar a participação na sua construção. Realizou, ainda, conforme registrado, o *Seminário Orientações preliminares para construção dos currículos dos cursos de licenciaturas no campus de Goiabeiras – Ufes*, no dia 15 de agosto de 2016, conforme programação apresentada.

A partir das interlocuções com os docentes do Centro de Educação, com os coordenadores dos cursos de licenciatura e com os presidentes dos NDEs desses cursos, a Comissão concluiu o texto que, atualmente, apoia a construção dos projetos dos cursos de licenciatura. A composição desse texto foi fundamental para a busca de coerência entre os projetos pedagógicos dos cursos e para a formação pedagógica dos docentes no âmbito do Centro de Educação.

A Comissão, a partir da elaboração das ementas das disciplinas pelos docentes responsáveis e suas aprovações nas câmaras departamentais, organizou e encaminhou aos coordenadores dos Colegiados o conjunto de ementas e bibliografias das disciplinas que serão ofertadas aos cursos de licenciatura.

Por solicitação dos coordenadores, a Comissão também elaborou um segundo texto relativo à *Prática como Componente Curricular*, com vistas a orientar a planificação desse componente nos currículos dos cursos.

É necessário salientar a importância dos trabalhos realizados pela Comissão para o Centro de Educação, porque contribuiu para afirmar o seu lugar como instância formadora de docentes da educação básica por meio de proposições que integram o nosso projeto de formação.

A Comissão de Elaboração de Proposta de Mestrado Profissional em Educação, instituída pela Portaria n.º 10, de 12 de agosto de 2015, composta por Cláudia Maria Mendes Gontijo, Alex Braga Vieira, Daísa Teixeira, Denise Meyrelles de Jesus, Dulcinéa Campos Silva, Gilfredo Carrasco Maulin, Guilherme dos Santos Neves Neto, Jair Ronchi Filho, João Moreira Dutra Filho, Junia Freguglia Machado Costa, Maria Inês Dias de Freitas, Mariângela Lima de Almeida, Mirian do Amaral Jonis Silva e Soler Gonzáles, construiu a proposta do Mestrado Profissional em Educação, encaminhada para aprovação da Capes em maio de 2016.

A Comissão Permanente de Avaliação das Políticas Públicas em Educação realizou, conforme relatado, o Ciclo de Debates, e as demais Comissões organizaram as atividades essenciais para o desenvolvimento das atividades do CE.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Com a finalidade de proporcionar melhorias das condições de estudo e trabalho para os docentes, discentes e técnico-administrativos, o Conselho Departamental, conforme solicitado pela Direção, decidiu, nos anos de 2014 e 2015, realizar reformas no ICIV, pois, nesse prédio, a maioria dos integrantes da comunidade do CE estuda e desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa decisão se justificou mediante as precárias condições infraestruturais desse prédio, demonstradas nas imagens apresentadas nos Relatórios de Gestão 2014. As mudanças e as melhorias do prédio foram expostas no Relatório 2015. Ambos os relatórios estão disponíveis para consulta pública no *site* do Centro de Educação.

No ano de 2016, apesar das dificuldades orçamentárias, foram feitas melhorias nos prédios da Direção, dos Departamentos, dos Núcleos e no PPGE. No prédio da Direção, conforme mostram as imagens, a reforma da Recepção e do Protocolo facilitou o atendimento aos usuários e proporcionou a construção de uma nova sala para os serviços de manutenção e distribuição de materiais. Além disso, um dos sanitários foi totalmente reformado, assim como a cozinha. As imagens mostram as mudanças ocasionadas pelas reformas. No prédio dos Departamentos, a reforma dos sanitários dos servidores proporcionou acessibilidade aos cadeirantes. Os prédios do PPGE e dos Núcleos foram pintados internamente.

Outras reformas importantes foram as da Secretaria dos Colegiados de Cursos e do Laboratório de Informática. Ambas as reformas foram pensadas para melhorar o atendimento ao público e, portanto, aos estudantes. É necessário notar que a reforma do Laboratório de Informática proporcionou o aumento do número de computadores e, também, criou espaço para agendamento de aulas, demanda antiga dos docentes do CE.

Apesar das melhorias, salientamos, mais uma vez, a necessidade de construção de um novo prédio. As nossas atividades cresceram, o número de alunos atendidos e de docentes aumentou muito, mas não há, por parte da Administração Central, iniciativa no sentido de ampliar nossos espaços físicos, apesar dos pedidos e acordos. Em seguida, apresentamos fotos dos espaços que foram reformados:

Foto 1 – Laboratório de Informática



Foto 2 – Laboratório de Informática

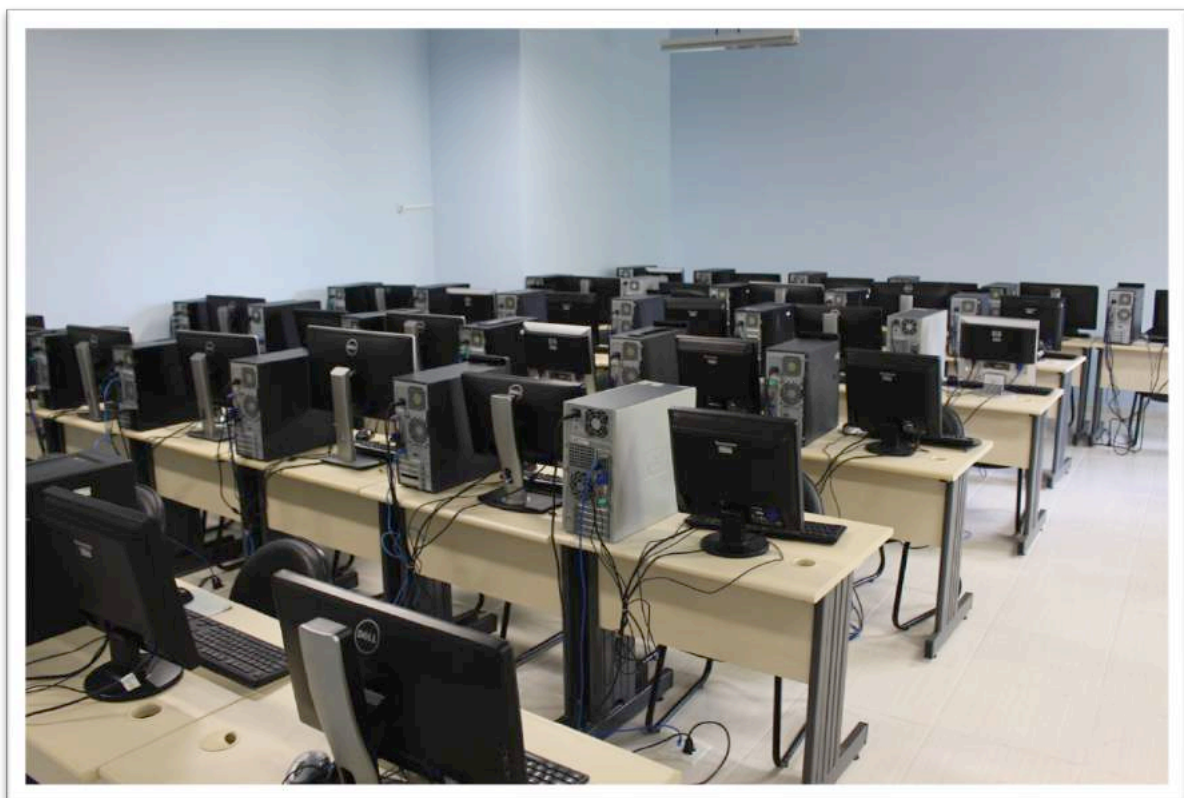


Foto 3 – Secretaria dos Colegiados dos Cursos de Graduação



Foto 4 – Recepção e Protocolo



ARQUIVO

Um importante papel dos gestores é garantir a preservação da memória e história das unidades acadêmicas sob a sua responsabilidade. Nesse sentido, um dos grandes desafios impostos à Direção foi a busca de espaço físico para a organização do arquivo.

O arquivo do CE é destinado à guarda ordenada dos documentos criados pelos setores do Centro, no decorrer de suas atividades, buscando a preservação dessa documentação como um conjunto e não como unidades isoladas, pois esses documentos, em sua maioria, servem de prova das atividades realizadas e estão relacionados com os direitos e deveres das pessoas que estudam e trabalham no Centro. O segundo desafio foi organizar a documentação colocada debaixo da escada que dá acesso ao andar superior do ICIV.

A servidora Lúcia Helena de Oliveira se responsabilizou pela primeira organização da documentação na sala destinada à guarda dos documentos, que fica localizada no prédio da Administração dos Departamentos. Esse trabalho, para o qual a servidora envidou os melhores esforços, durou meses.

Em um segundo momento, fizemos contato com a equipe responsável pelo desenvolvimento do Programa Arquivo Permanente: em Busca da Memória Institucional da Ufes, coordenado pela professora Rosa da Penha Ferreira da Costa (Departamento de Arquivologia), tendo em vista a elaboração de projeto para a organização do arquivo do CE.

O projeto foi elaborado pela equipe que coordena o programa intitulado *Organização e Tratamento Documental da Memória do CE*, sob a coordenação das professoras Cláudia Maria Mendes Gontijo e Rosa da Penha Ferreira da Costa. Foi submetido à Pró-Reitoria de Extensão que, lamentavelmente, não o aprovou e, portanto, não concedeu duas bolsas para estudantes do Curso de Arquivologia para a execução das atividades e ações previstas.

Apesar de a Pró-Reitoria não tê-lo aprovado, a equipe responsável pelo programa, sob a coordenação da arquivista Cássia Gisele de Moraes, buscou realizar o trabalho, que tem por objetivo geral organizar o acervo arquivístico do CE da Ufes, conforme política aprovada pela Resolução n.º 33/2008 do Conselho Universitário. Infelizmente, não foi possível dar continuidade ao projeto no ano de 2014.

Em 2015, a servidora Kátia Rosa Antonia Ferreira Rosa iniciou a organização do arquivo, com o envio de documentos para o Arquivo Central da Ufes. O trabalho foi acompanhado por uma equipe do Serprog, mas não chegou a ser finalizado.

No ano de 2016, o trabalho foi desenvolvido por uma estagiária, Penha Karoline, com a atuação, em alguns períodos, de Wellington Fernando Moraes Barcelos. Até novembro de 2016, foram realizadas as seguintes atividades:

- reuniões com a Diretoria;
- alteração de *lay-out* do arquivo;
- empréstimo de desumidificador pelo Siarq;
- higienização (retirada de grampos, limpeza na superfície do documento) para transferência da documentação contida em pastas AZ para caixas-box (a higienização só foi realizada no início da atividade, dado o grande número de pastas e documentos e o caráter emergencial de outras tarefas no arquivo), dando origem a 44 caixas de memorandos recebidos e expedidos pela direção;
- guarda dos boletins oficiais, enviados pela Proad, em caixas;
- guarda de ofícios entre os anos de 1996 e 2004 (incompleto);
- correção de algumas caixas já feitas contendo memorandos. Retirada de documentos desconexos e separação por tipo/ano;
- separação e guarda dos relatórios de atividades do Centro de Educação;
- separação e guarda de convites de formatura – para fins históricos;
- substituição de caixas danificadas;
- correção de algumas caixas (caixas cujas etiquetas descreviam um tipo de documento, mas guardavam outro);
- retirada de processos anteriores à implantação do SIE, para transferência ao Siarq, e criação de relação dos processos transferidos – total de sete caixas;
- ajustes nos processos – que careciam de rubrica, paginação etc., nas dependências do Siarq;
- retirada dos gaveteiros metálicos revestidos de mogno, em razão da transferência dos dossiês de alunos matriculados no curso nas décadas de 1950 a 1970, contidos em pastas suspensas, para pastas (capas de processo) e caixas – totalizando 47 caixas (308 dossiês);
- criação de instrumento de pesquisa (*quadro de arranjo*, em meio físico e eletrônico) para localização de cada dossiê por nome de aluno;
- eliminação de certificados de palestras e seminários não preenchidos, ou não retirados por alunos, à exceção dos de cursos de extensão, entre os anos de 1998 a 2004;
- migração de dossiês de alunos inscritos em cursos de especialização das pastas suspensas nos gaveteiros metálicos para capas de processo – para futura separação por ano, ordem alfabética e guarda em caixas e confecção de plano de classificação (equivalente ao quadro de

arranjo, porém, utilizado para documentos mais recentes), com vistas à aquisição de novas estantes de arquivo e dispensa dos três gaveteiros metálicos que restam no espaço;

- separação de documentação miscelânea (itens documentais – que são folhas de documentos dispersas entre conjuntos de documentos logicamente estruturados)
- organização de 11 caixas de documentos trazidas da Secretaria dos Colegiados de Cursos de Graduação;
- organização de 15 caixas do DTEPE concernentes a concurso público (em caráter emergencial).

É importante informar que o mobiliário danificado que causava prejuízos à guarda adequada da documentação foi substituído.

No ano de 2017, o trabalho será continuado, a fim de, no futuro, criar o Centro de Memória do Centro de Educação. Em seguida, apresentamos fotos que indicam a organização do arquivo:

Foto 5 e 6 – Arquivo



DOCENTES

Em 2016, o CE contou com 94 professores do quadro permanente, atuando no ensino superior, e oito docentes da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico que exerceram suas atividades no Centro de Educação Infantil Criarte, totalizando 102 vinculados ao CE.

Os docentes lotados nos três departamentos do Centro de Educação estão distribuídos conforme o Quadro 1:

Quadro 1 – Distribuição dos docentes por Departamento (2016)

N.º	DLCE	DEPS	DTEPE
01	ADRIANA ROSELY MAGRO	ALESSANDRO DA SILVA GUIMARÃES	ALEXSANDRO RODRIGUES
02	ANDRÉA ANTOLINI GRIJÓ	ALEXANDRO BRAGA VIEIRA	ANA CAROLINA GALVÃO MARSIGLIA
03	CÉSAR PEREIRA COLA	CLEYDE RODRIGUES AMORIM	ANDRESSA MAFEZONI CAETANO
04	CLÁUDIA MARIA MENDES GONTIJO	DÉBORA MONTEIRO DO AMARAL	CARLOS EDUARDO FERRACO
05	CLEONARA MARIA SCHWARTZ	DENISE MEYRELLES DE JESUS	DEBORA CRISTINA DE ARAUJO
06	DAÍSA TEIXEIRA	DULCINÉA CAMPOS SILVA	ELIZABETE BASSANI
07	DÂNIA MONTEIRO VIEIRA COSTA	EDNA CASTRO DE OLIVEIRA	GEIDE ROSA COELHO
08	EDIVANDA MUGRABI DE OLIVEIRA	EDSON MACIEL JÚNIOR	GUSTAVO HENRIQUE ARAUJO FORDE
09	EDNALVA GUTIERREZ RODRIGUES	EDSON PANTALEAO ALVES	HELLEN CASTRO ALMEIDA LEITE
10	ERICLER OKIVEIRA GUTIERREZ OUEDRAOGO	EDUARDO AUGUSTO MOSCON OLIVEIRA	HIRAN PINEL
11	ERINEU FOERSTE	ELIZA BARTOLOZZI FERREIRA	HUMBERTO DERCI CAPAI
12	EULUZE RODRIGUES DA COSTA JUNIOR	GECIANE SOARES DO NASCIMENTO	INÊS DE OLIVEIRA RAMOS

13	FABIANO DE OLIVEIRA MORAES	GILDA CARDOSO DE ARAÚJO	ITAMAR MENDES DA SILVA
14	GEAN PIERRE DA SILVA CAMPOS	GILFREDO CARRASCO MAULIN	IVONE MARTINS DE OLIVEIRA
15	GERDA MARGIT SCHUTZ	JOÃO ASSIS RODRIGUES	JAIR RONCHI FILHO
16	IGUATEMI SANTOS RANGEL	JOSÉ AMÉRICO CARARO	JAQUELINE MAGALHAES BRUM
17	JÚLIO FRANCELINO FERREIRA FILHO	JUÇARA LUZIA LEITE	JÚNIA FREGUGLIA MACHADO GARCIA
18	KALLINE PEREIRA AROEIRA	MARCELO LIMA	KIUSAM REGINA DE OLIVEIRA
19	KARLA RIBEIRO DE ASSIS CEZARINO	MARIÂNGELA LIMA DE ALMEIDA	MARCO ANTONIO OLIVA GOMES
20	KEILA CARDOSO TEIXEIRA	MARLENE DE FÁTIMA CARARO PIRES	MARIA HERMÍNIA BAIÃO PASSAMAI
21	KEZIA RODRIGUES NUNES	MIRIA LÚCIA LUIZ	MARI INÊZ TAVARES
22	KYRIA REBECA NEIVA DE LIMA FINARDI	PATRICIA GOMES RUFINO ANDRADE	MARTHA TRISTÃO FERREIRA
23	MARCELLO PEREIRA NUNES	REGINA CELI FRECHIANI BITTE	MIRIAN DO AMARAL JONIS SILVA
24	MARIA AMÉLIA DALVI SALGUEIRO	REGINA HELENA SILVA SIMÕES	PATRÍCIA SILVEIRA DA SILVA TRAZZI
25	MARIA ENEIDA FURTADO CEVIDANES	REGINALDO CÉLIO SOBRINHO	ROGÉRIO DRAGO
26	MARIA JOSÉ CAMPOS RODRIGUES	ROBSON LOUREIRO	SANDRA KRETLI DA SILVA
27	MOEMA LÚCIA MARTINS REBOUÇAS	ROSEMEIRE DOS SANTOS BRITO	SÔNIA LOPES VICTOR
28	REGINA GODINHO DE ALCÂNTARA	SOLER GONZALEZ	TÂNIA MARA ZANOTTI GUERRA FRIZZERA DELBONI
29	RENATA DUARTE SIMOES	TEREZINHA MARIA SCHUCHTER	TÉRCIO GIRELLI KILL

30	SILVANA VENTORIM	VÁLTER MARTINS GIOVEDI	VÍTOR GOMES
31	STELA MARIS SANMARTIN	VÂNIA CARVALHO DE ARAUJO	
32	VALDETE COCO	VILMAR JOSE BORGES	

Fone: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes> - 11-01-2017

É importante notar um aumento no quadro de docentes, se comparado com o ano de 2014. Nesse ano, havia 85 docentes do magistério do ensino superior e, no ano de 2016, eram 94, o que representa um aumento de nove professores. Em grande medida, o crescimento do número de docentes registrado nos relatórios dos últimos anos decorreu das contratações de professores para atuar no Curso de Licenciatura em Educação do Campo, da utilização de códigos de vagas ociosas nos departamentos e da contratação de professores efetivos para atuar com a área de educação das relações étnico-raciais. Os professores concursados para trabalhar no Curso de Licenciatura em Educação do Campo estão listados no Quadro 2:

Quadro 2 – Docentes que atuam no Curso de Licenciatura em Educação do Campo (2016)

N.º	DOCENTES
1	ALESSANDRO DA SILVA GUIMARÃES
2	ALEXANDRO BRAGA VIEIRA
3	DÉBORA MONTEIRO DO AMARAL
4	DULCINÉIA CAMPOS SILVA
5	ELIZABETE BASSANI
6	ERICLER OKIVEIRA GUTIERREZ OUEDRAOGO
7	FABIANO DE OLIVEIRA MORÃES
8	GILFREDO CARRASCO MAULIN
9	MIRIÃ LÚCIA LUIZ
10	PATRÍCIA GOMES RUFINO ANDRADE
11	REGINA GODINHO DE ALCÂNTARA
12	RENATA DUARTE SIMÕES
13	SANDRA KRETLI DA SILVA
14	STELA MARIS SANMARTIN
15	VÁLTER MARTINS GIOVEDI

Fone: Sistema de Informações para o Ensino (SIE).

No que se refere à qualificação do quadro docente, em 2016, a professora Andrea Antolini Grijó, do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação, e o professor Humberto Derci Capai, do Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais, estavam realizando o curso de Doutorado. A primeira, sem afastamento de suas atividades docentes e o segundo com afastamento integral. Conforme demonstra a Tabela 1, do total de 94 professores que atuam no ensino superior, pertencentes ao quadro efetivo, 85 são doutores e 9 são mestres. Dentre os mestres, dois estão realizando o curso de Doutorado, indicando um aumento, cada vez mais importante no nível de qualificação dos docentes.

Tabela 1 – Níveis de formação dos docentes que atuam no ensino superior (ano 2016)

Níveis de formação	F	%
Mestrado	09	9,57
Doutorado	85	90,43
Total	94	100

Fone: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>.

De acordo com a Tabela 1, podemos constatar que 90,43% dos professores são doutores e, como mencionado, há previsão de aumento desse percentual, se considerarmos que há dois docentes em cursos de Doutorado.

No CEI Criarte, há oito docentes da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico que atuam na primeira etapa da educação básica, portanto, na educação infantil. Dentre esses, seis foram nomeados durante o ano de 2014, em decorrência de liberação de três vagas pelo Ministério da Educação e de três aposentadorias. Em 2016, uma professora solicitou exoneração e novo concurso foi realizado no final do ano, visando à contratação em 2017. Desse modo, no ano de 2016, o quadro de docentes era composto conforme especificado a seguir:

Quadro 3 – Docentes da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

1	BIANCA BISSOLI LUCAS
2	ELIS BEATRIZ DE LIMA FALCAO
3	FABIOLA ALVES COUTINHO GAVA
4	FERNANDA DE ARAUJO BINATTI CHIOTE
5	JANAINA SILVA COSTA ANTUNES
6	KENIA DOS SANTOS FRANCELINO
7	LARISSA FERREIRA RODRIGUES GOMES

A Tabela 2 mostra os níveis de formação dos docentes do CEI Criarte:

Tabela 2 – Níveis de formação dos docentes do CE que atuam na educação básica (ano 2016)

Níveis de formação	F	%
Mestrado	6	75,00
Doutorado	2	25,00
Total	8	100,00

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes> - 11-01-2017

Os dados expostos na Tabela 2 demonstram a necessidade de investimento na formação dos docentes da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e, devido à aprovação do processo de institucionalização do Centro de Educação Infantil, também apontam a necessidade de contratação de mais docentes para atender às crianças que desejam frequentar o Centro.

No ano de 2015, as turmas deixaram de ser regidas por servidores técnico-administrativos em educação que não pertencem à carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, mas, para correção dos desvios existentes, foi necessária, no ano de 2014, a suspensão da oferta de vagas para os dois grupos de crianças de um ano e, no ano de 2016, a suspensão de uma turma do Grupo 2.

Em reunião com o Conselho Deliberativo, a Direção do Centro de Educação, juntamente com a Direção do CEI Criarte, iniciou, após decisão desse Conselho, uma campanha pela abertura das turmas com docentes efetivos, conforme mostrado no Relatório de Gestão 2016. Essa campanha permaneceu no ano de 2016. Com a participação da diretora do CEI Criarte no I Congresso Internacional das Creches Universitárias, ocorrido na Unicamp, em agosto de 2016, e após reunião com representantes de outras unidades universitárias de educação Infantil do Brasil, foi organizado um movimento nacional unificado de luta pela manutenção das unidades no interior das universidades, chamado *Dia D em defesa das unidades universitárias de Educação Infantil*, para sensibilizar os cidadãos brasileiros sobre a situação dessas instituições.

Cada unidade elaborou suas formas de mobilização com as famílias, docentes e técnicos. A diretora do CEI Criarte coordenou duas reuniões para pensar as formas de mobilização, conforme mostra a imagem que segue:

Foto 7 – Reunião de Mobilização



Foi realizada panfletagem na Reitoria e no semáforo da Avenida Fernando Ferrari. As professoras, algumas famílias e técnicos também protestaram, participando de passeata no dia 7 de setembro de 2016. Com o apoio financeiro essencial do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), foram produzidos *banners* e panfletos para distribuição.



Foto 8 e 9 – Panfletagem



Foto 8 e 9 – Panfletagem

Foto 10 – Panfletagem no Prédio da Reitoria



Sabemos que a luta por vagas de docentes e pela melhoria nas condições de trabalho continuará no ano de 2017. Essa luta se justifica, porque o CEI Criarte, além de proporcionar a criação de experiências educativas inovadoras, é espaço de formação dos graduandos dos cursos de licenciatura da Ufes que desenvolvem, nesse local, estágios e projetos de extensão fundamentais para o processo de formação desses futuros docentes. São realizadas ainda pesquisas que proporcionam o avanço do conhecimento em várias áreas.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Em 2016, o quadro de técnicos administrativos em educação efetivos foi composto de 46 servidores, que atuam em diferentes funções. Desse total, 19 trabalham no apoio às atividades da educação infantil e 27 estão distribuídos entre os diversos setores que atuam diretamente com os cursos de graduação e pós-graduação. A diminuição do número de servidores decorreu de aposentadorias de técnicos que exerciam cargos em extinção e também devido a remoções. No Quadro 4, apresentamos a lista nominal dos técnicos que atuam no apoio às atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão:

Quadro 4 – Técnicos administrativos lotados no Centro de Educação (2016)

N.º	Nomes dos técnicos	Cargos
1	ANA MARIA SALLES DE SA	Assistente em administração
2	ANALICE DE GUSMÃO LYRA FIRME	Assistente em administração
3	ANSELMO DE ANDRADE MENDES	Contínuo
4	CARLOS AUGUSTO RODY	Desenhista técnico especializado
5	CÉLIA REGINA ZANOTTI	Assistente em administração
6	CLOVIS JOSE RIBEIRO JUNIOR	Bibliotecário documentalista
7	DIOGO DIAS BREDÁ	Assistente em administração
8	ELIAS LOUZADA NETO	Assistente em administração
9	ELIAS MARTINS RODRIGUES	Jardineiro
10	ERICA ALCÂNTARA PINHEIRO DE PAULA	Assistente em administração
11	GUILHERME SANTOS NEVES NETO	Diretor de imagem
12	IRENICE FERREIRA DO NASCIMENTO FARIA	Bibliotecário documentalista
13	JORGE LUIZ ABDON	Assistente em administração
14	LUCINETE MARIA GASPERAZO	Assistente em administração
15	LUIZ PEDRO BORGES	Contínuo
16	MÁRCIO DA COSTA FONSECA	Assistente em administração
17	MARIA INÊS DIAS DE FREITAS	Secretário executivo
18	MARINA PRATA MEIRELLES	Assistente em administração
19	MARULZA SPADETTO	Assistente em administração
20	QUÉZIA TOSTA RIBEIRO	Assistente em administração
21	RAFAEL KETLEY DEMUNER	Assistente em administração
22	RENATO ABREU FERRAZ	Assistente em administração

23	ROBERTA DALFIOR COLA	Auxiliar em administração
24	ROBERTA GONÇALVES DUARTE	Assistente em administração
25	ROSEMERI SAMPAIO	Assistente em administração
26	VANESSA LUIZA DE SOUZA HENRIQUES	Assistente em administração
27	WASHINGTON SILVA GONCALVES	Contínuo

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>- 11-01-2017.

Apresentamos também, no Quadro 5, a lista de técnicos que atuam no apoio às atividades ligadas à educação infantil, pesquisa e extensão e seus respectivos cargos:

Quadro 5 – Lista dos técnicos lotados no CEI Criarte e seus respectivos cargos (2016)

Nº	Nomes dos técnicos	Cargos
1	ADIR INACIO SERRA	Cozinheira
2	BERNADETH S. DOS SANTOS	Copeiro
3	DANIELA ALVES RODRIGUES	Auxiliar de creche
4	DARIA M. VIEIRA GONCALVES	Assistente de alunos
5	FLÁVIA DA SILVA FINAMORE	Auxiliar de creche
6	FRANCISCA F. CHAGAS	Auxiliar de nutrição e dietética
7	JANES MARA DA SILVA	Servente de limpeza
8	JOÃO MOREIRA DUTRA FILHO	Técnico em assuntos educacionais
9	LAURENITA PEREIRA	Auxiliar de cozinha
10	LORRANA NEVES NOBRE	Auxiliar de creche
11	LUCINEIA RANGER	Auxiliar de creche
12	LUZIA ARDIZZON MATTOS	Técnico em assuntos educacionais
13	MÁRCIO SAMAMEM ALVES	Cozinheiro
14	MARCOS ANTONIO BELMIRO	Assistente em administração
15	MARIA JOSÉ R. SOPRANI	Auxiliar de creche
16	REGINA APARECIA QUIRINO	Auxiliar de creche
17	TAÍSA RODRIGUES BAHIANSE	Auxiliar de creche
18	TATIANA P. DE OLIVEIRA	Auxiliar de creche

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>-12-01-2017.

A Tabela 3 mostra a variedade de níveis de escolaridade dos técnicos lotados no CEI Criarte:

Tabela 3 – Nível de escolaridade dos técnicos lotados no CEI CRIARTE (ano 2016)

Níveis de escolaridade	F	%
Ensino fundamental completo	1	5,56
Ensino médio	2	11,12
Ensino superior completo	4	22,22
Especialização	7	38,88
Mestrado	3	16,66
Doutorado	1	5,56
Total	18	100,00

Fonte: Relatório de Gestão do CEI Criarte (Exercício 2016).

Assim, do total de técnicos lotados no CEI Criarte, sete possuem cursos de especialização e quatro têm cursos de graduação. No ano de 2015, foi finalizado o processo de remoção de técnicos lotados no CEI Criarte para setores que atuam no suporte aos cursos de graduação e pós-graduação, com a finalidade de equacionar problemas ligados aos desvios de função e também à exagerada relação técnicos X crianças.

Os níveis de escolaridade dos técnicos que dão suporte aos cursos de graduação e pós-graduação e/ou disciplinas pedagógicas são apresentados na Tabela 4:

Tabela 4 – Níveis de escolaridade dos técnicos lotados no CE (ano 2016)

Níveis de escolaridade	F	%
Ensino fundamental incompleto	1	3,70
Ensino médio	4	14,81
Ensino superior	6	22,23
Especialização	15	55,56
Mestrado	1	3,70
Total	27	100,00

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes> - 11-1-2017

Como evidencia a Tabela 4, quatro técnicos possuem ensino médio, seis têm ensino superior, quinze fizeram especialização e apenas um concluiu o Curso de Mestrado. Os dados da Tabela 4, se comparados com os dados do ano de 2015, indicam pequeno aumento nos níveis de escolaridade.

Entretanto, apontam ainda a necessidade de investimento na elevação desses níveis e, sobretudo, de aperfeiçoamento profissional que garanta atendimento mais qualificado à comunidade universitária e também à comunidade externa.

É necessário salientar que os intérpretes em língua brasileira de sinais foram removidos para Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania. O motivo da remoção foi a construção na Universidade de um serviço unificado de atendimento aos/às estudantes surdos, pois dois técnicos era insuficiente para atender às demandas do Centro de Educação.

Servidores terceirizados

O quadro de servidores efetivos do CE é complementado por três servidores terceirizados que atuam como recepcionistas e três como porteiros (um lotado no CEI Criarte). Desses últimos, dois prestam serviço no ICIV e um no CEI Criarte. Além dos porteiros e recepcionistas, há auxiliares de serviços gerais que trabalham na limpeza dos prédios. O número de pessoas contratadas para esses serviços é suficiente, porém observa-se que elas não recebem formação para realizar as suas atividades. Nesse sentido, os contratos com as empresas precisam prever investimento pela contratada na formação desses profissionais para atuar em espaços públicos e de formação de estudantes. A Tabela 5 apresenta a quantidade de servidores terceirizados, de acordo com os cargos que exercem.

Tabela 5 – Distribuição dos servidores terceirizados de acordo com os cargos (2016)

Cargo	Quantidade
Recepcionista	3
Porteiro(a)	3
Total	6

Fonte: Arquivos da Secretaria do CE.

No final do ano de 2015, conforme decisão da Administração Central, o pessoal de limpeza terceirizado deixou de ter lotação nos Centros. Essa é uma política que visa à racionalização dos custos com serviço de limpeza. Entretanto, a medida tem ocasionado diminuição da qualidade dos serviços em todos os setores do Centro.

DISCENTES

No ano de 2016, como mostra a Tabela 6, o CE atendeu a 3.295 estudantes, distribuídos nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia, Educação do Campo, História, Geografia, Ciências Sociais, Filosofia, Física, Matemática, Biologia, Artes Visuais, Educação Física, Matemática, Química, Letras/Inglês, Letras/Português, Música, Especialização, Mestrado e Doutorado em Educação e Educação Infantil.

Tabela 6 – Distribuição dos estudantes do CE por curso (ano 2016)

Curso		Número de estudantes	Total
Licenciatura Plena em Pedagogia	Currículo 681	336	525
	Currículo 682	189	
Licenciatura Plena em Educação do Campo	Habilitação em Ciências Humanas e Sociais	135	263
	Habilitação em Linguagem	128	
Licenciaturas		1.611	1611 ¹
Educação Infantil		135	135
	Uniafro: Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola (Presencial)	102	102
	Educação, Pobreza e Desigualdades Sociais	428	428
Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	Mestrado	118	231
	Doutorado	113	
TOTAL			3.295

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE) e Relatórios dos Setores do CE.

Como evidencia a Tabela 6, o número de estudantes de graduação e especialização é bastante significativo. No entanto, os investimentos na construção de salas de aula e na contratação de professores não aumentaram em igual proporção, o que indica a necessidade urgente de a Administração Central, conforme demanda já apresentada, investir na construção de salas de aula para

¹ Dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Graduação.

atender não somente ao número de estudantes de graduação quantificados na Tabela 6, mas também aos profissionais que realizam cursos de aperfeiçoamento e atualização profissional. Como definido pelo Conselho Departamental, a implementação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo deveria ser acompanhada de investimentos na construção de salas de aula e de gabinetes de professores. Esses investimentos ocorreram por iniciativa do próprio Centro de Educação.

O Centro atendeu ainda a 135 crianças no Centro de Educação Infantil Criarte, nos turnos matutino e vespertino, distribuídas em oito grupos, conforme a faixa etária (Tabela 7).

Tabela 7 – Distribuição das crianças atendidas no CEI Criarte por idade (ano 2016)

Grupos por idade	Número de crianças (turnos matutino e vespertino)
02	16
03	40
04	40
05	39
TOTAL	135

Fonte: Relatório de Gestão do CEI Criarte (Exercício 2016).

É importante notar que as crianças merecem tratamento prioritário no interior da Universidade, pois, conforme previsto no Estatuto das Crianças e dos Adolescentes e na Constituição Federal de 1988, elas têm direito à proteção, cuidado e educação. Desse modo, os primeiros passos, no sentido de garantir os direitos das crianças, são a contratação de professores para atuar nas turmas e o investimento em infraestrutura física condizente com as suas necessidades. No que diz respeito à contratação de professores, conforme mencionado, no ano de 2014, ocorreu a admissão de seis docentes. Entretanto, não foi suficiente para atender a todas as turmas e, por isso, como relatado, no ano de 2016, o movimento criado no ano de 2015 continuou forte.

Bolsas de estudantes de graduação

No ano de 2016, o CE foi contemplado com um total de 52 bolsas que beneficiou os estudantes dos cursos de graduação. Foram distribuídas entre PaePII, Extensão e Iniciação Científica. A Tabela 8 mostra a distribuição das bolsas, conforme a modalidade.

Tabela 8 – Distribuição de bolsas para estudantes por modalidade (ano 2016)

Modalidade de bolsa	Quantidade
Proex	3
Pibic	25
Pivic	1
PaEPE II	23
Total	52

Obs.: Informações fornecidas pela PRPPG, PROEX e Secretaria Administrativa do CE, conforme modalidade de bolsa.

É importante notar que um estudante atuou como voluntário, o que demonstra a necessidade de ampliação do número de Bolsas de Iniciação Científica para atender à demanda crescente. A ampliação precisa ser acentuada pelo fato de, exceto as bolsas PaePII, todas as demais terem diminuído no ano de 2016.

É necessário destacar que, no ano de 2016, as bolsas PAD foram extintas. Foi criado, então, o programa denominado Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PaEPE II), destinado ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelas Unidades Organizacionais da Ufes. A mudança, conforme regulamentação da Ufes, exigiu a constituição de Comissão de Seleção, por meio da Portaria n.º 15, de 17 de maio de 2016. Essa Comissão foi integrada por Inês de Oliveira Ramos, Dulcinea Campos Silva, Kalline Pereira Aroeira, Guilherme Santos Neves Neto e Maria Inês Dias de Freitas.

O Quadro 6 nomeia os bolsistas constantes na lista de frequência de dezembro de 2016 e o setor de atuação:

Quadro 6 – Distribuição dos bolsistas PAeP II por local de atuação (dezembro de 2016)

N.º	Nome do estudantes	Setor
1	ALEJANDRA CESARINA RODRIGUEZ PAZ	Neesp
2	ALEXSANDRA LOSS FRANZIN	Lamati
3	ALINA RONCETI GOMES	Nepe
4	ALINE NUNES LOPES	Deps
5	AUGUSTO DO VALLE DO AMARAL	Laufes
6	CARLOS ALBERTO DEL CARRO JÚNIOR	Secretaria CE
7	GILCILENE PEREIRA DOS SANTOS	Biblioteca Setorial
8	HAYDEE REIS BRITO	Lahis
9	HEITOR ANDRADE AMORIM	Navees

10	JEAN MICHEL FARIA	Niepacis
11	JOSE LUCAS BATISTA DOS SANTOS	Neja
12	KAMILLA GONÇALVES DE OLIVEIRA	Nepeea
13	KARINA DOS SANTOS DE SOUZA	Nupec
14	LEONARDO SANTOS PEROVANO	Dtepe
15	LUCAS ARMANI DOS SANTOS	Colped
16	LUCAS DE SOUZA LEITE	Leageo
17	MARIO DE JESUS XAVIER	Nedi
18	MONNIQUE GREICE MALTA CARDOSO	Nepefil
19	NAYARA SANTOS FIRMINO	Nepales
20	PEDRO ROBERTO CASTRO SILVA	Neps
21	WALESKA CARDOSO LYRIO	Secretaria CE
22	WANIELLY GOMES MATTOS	DLCE
23	YARA CÂNDIDO DOS SANTOS	Labec

Ob.: Dados fornecidos pela Secretaria Administrativa do CE.

Bolsas para estudantes de pós-graduação (Mestrado e Doutorado)

No ano de 2016, como mostra a Tabela 9, as bolsas, para estudantes dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação foram financiadas pela Capes.

Tabela 9 – Distribuição de bolsas por curso e órgão de fomento (ano 2016)

Curso	Capes	Fapes	Total
Mestrado	45	00	45
Doutorado	87	00	87
Total	132	00	132

Fonte: Relatório do Gestão do Programa de Pós-Graduação em Educação (Exercício 2016).

Embora tenha havido, nos últimos anos, um aumento significativo de bolsas para os graduandos e para os pós-graduandos, este tem se mostrado insuficiente para atender à demanda de discentes que necessitam de complementação financeira para realizar a contento seus estudos.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Como foi destacado, no ano de 2016, o CE manteve sob sua responsabilidade os Cursos de Licenciatura Plena em Pedagogia (diurno e noturno), de Educação do Campo (Ciências Humanas e Sociais e Linguagem) e ofertou disciplinas pedagógicas para todos os Cursos de Licenciatura do *campus* de Goiabeiras.

Curso de Licenciatura em Pedagogia diurno e noturno

O Curso de Licenciatura em Pedagogia, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, nos cursos de ensino médio na modalidade normal, de educação profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (PARECER CNE/CP N.º 5/2005).

Visa também à formação de gestores educacionais, o que compreende participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da educação; planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de experiências e projetos educativos não escolares. O curso destina-se, ainda, à formação para produção e difusão do conhecimento científico e de tecnologia do campo educacional em contextos escolares e não escolares.

No ano de 2016, fizeram parte do Colegiado do Curso de Pedagogia os seguintes membros:

Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educativas (DTEPE)

Prof^ª Ivone Martins de Oliveira

Prof^ª Andressa Mafezoni Caetano

Departamento de Linguagem, Cultura e Educação (DLCE)

Prof^ª Cleonara Maria Schwartz

Prof^ª Dânia Monteiro Vieira Costa

Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS)

Prof. Alexandro Braga Vieira

Prof^ª. Mariângela Lima de Almeida

Departamento de Psicologia (DPSI)

Prof. Adriano Pereira Jardim

São ofertadas, anualmente, 120 vagas para o Curso de Pedagogia, 80 para o período matutino e 40 para o noturno. Em seu trabalho cotidiano, o Colegiado do Curso de Pedagogia realiza atividades que visam à gestão e ao bom funcionamento do curso, além de atividades externas ao CE e à própria Ufes com o objetivo de discutir a formação do pedagogo.

Comissão Própria de Avaliação do Curso (CPAC)

Professores: Andressa Mafezoni Caetano e Ivone Martins de Oliveira

Técnica: Marulza Spadetti

Aluna egressa: Alana Rangel Barreto Soave

Aluno do curso: Gleiciele Magela de Almeida

Atividades realizadas

Foram realizadas duas reuniões em 2016. Houve a continuação dos trabalhos CPAC, apresentado um estudo ou pesquisa que tenha como tema o Curso de Pedagogia, foi discutido sobre composição e dinâmica de funcionamento da CPAC e foram analisados os questionários aplicados anteriormente.

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Coordenadora do curso: Andressa Mafezoni Caetano

Subcoordenadora do curso: Dânia Monteiro Vieira Costa

Alexandro Braga Vieira – DEPS

Cleonara Maria Schwartz – DLCE

Ivone Martins de Oliveira, Jair Ronchi Filho e Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni - DTEPE

Atividades realizadas

O NDE realizou discussão sobre composição e dinâmica de funcionamento do NDE, bem como sobre o novo Projeto Pedagógico de Curso. Também organizou o Seminário de Avaliação Interna do Curso de Pedagogia, com a presença de aproximadamente 200 alunos.

Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências Humanas e Sociais e Linguagem

No ano de 2013, o Conselho Universitário aprovou a criação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, em consonância com o esforço do Ministério da Educação de atender às demandas dos Movimentos Sociais, Entidades, Secretarias e Universidades que estão implementando uma política nacional de Educação do Campo na Universidade Federal do Espírito Santo. No ano de 2015, a composição do Colegiado do curso foi a seguinte:

Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE)

Profª Drª Elizabete Bassani (titular)

Profª Drª Sandra Kretli da Silva (titular)

Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE)

Profª Drª Stela Maris Sanmartin (titular) até 31 de julho de 2016

Profª Drª Ericler Oliveira Gutierrez (titular) a partir de 1º de agosto de 2016

Profª Drª Renata Duarte Simões (titular)

Prof. Dr. Fabiano Oliveira Moraes (suplente)

Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS)

Profª Drª Dulcinéa Campos Silva (titular)

Prof. Dr. Valter Martins Giovedi (titular)

Prof. Dr. Alessandro da Silva Guimarães (suplente)

Prof. Dr. Alexandro Braga Vieira (suplente)

Profª Drª Débora Monteiro do Amaral (suplente)

Profª Drª Miriã Lucia Luiz (suplente)

Representantes dos discentes

José Otávio Baioco (suplente)

Polyanna Alves Simmer (titular) até 31 de julho de 2016

Reginaldo Penha (suplente) até 31 de julho de 2016

Nilda de Idelfonso de Oliveira Penha (titular) até 31 de julho de 2016

Antonio Gimenes (titular) a partir de 1º de agosto de 2016

Katia Polonini Mardegan (titular) a partir de 1º de agosto de 2016

Paulo Roberto Melado Junior (suplente) a partir de 1º de agosto de 2016

Representantes de movimentos sociais

Josimara Pezzin (titular)

Maria do Carmo Paoliello (suplente)

Histórico

Aprovado pelo Conselho Universitário da Ufes em julho de 2013, por meio da Resolução n.º 42/2013, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo – *campus* Goiabeiras – iniciou suas atividades com os alunos no dia 11 de julho de 2014, durante o I Encontro da Licenciatura em Educação do Campo.

Em fevereiro de 2014, foi aberto o primeiro edital do processo seletivo para ingresso na Licenciatura, mas esse processo foi temporariamente suspenso devido ao baixo número de inscritos e reaberto em abril de 2014, oferecendo 120 vagas para o *campus* Goiabeiras, distribuídas igualmente entre as habilitações de Linguagens (60 vagas) e Ciências Humanas e Sociais (60 vagas).

Do total de 60 vagas disponíveis para cada habilitação, 80%, ou seja, 48 vagas foram destinadas a professores em exercício nas escolas do campo da rede pública, a professores ou outros profissionais de educação com atuação em experiências educacionais alternativas de educação do campo e a professores ou outros profissionais de educação com atuação em programas governamentais que visem à ampliação do acesso à educação básica da população do campo. Um total de 12 vagas – correspondente aos outros 20% – foi destinado ao público jovem e adulto residente em comunidades do campo.

A seleção foi feita em uma única etapa, constituída de uma prova de redação e provas objetivas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, Geografia e História. Em cada habilitação e categoria, 50% das vagas foram destinadas à reserva – para estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em escola pública.

Objetivos

O curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo (Procampo) se baseia nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura, conforme Parecer CNE/CP n.º 5/2005 e Resolução n.º 1/2006 e 5/2006. A presente Licenciatura destina-se à formação de professores com postura profissional ética pautada na responsabilidade social para a construção de uma sociedade incluyente, justa e solidária, para exercer funções de magistério nos anos finais do ensino fundamental

e ensino médio e em outras áreas nas quais sejam previstos os conhecimentos de um licenciado em sua área e reconhecida diplomação.

A formação de gestores educacionais compreende a participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor de educação planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares.

A Licenciatura em Educação do Campo tem, então, como objetivo, formar e habilitar profissionais para atuação:

- na gestão de processos educativos escolares, entendida como formação para a educação dos sujeitos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, para a construção do Projeto Político-Pedagógico e para a organização do trabalho escolar e pedagógico nas escolas do campo, com ênfase na educação fundamental dos anos finais, na educação básica de nível médio, na modalidade educação de jovens e adultos integrada à educação profissional;
- na docência em uma das áreas de conhecimento propostas pelo Curso Linguagens e Ciências Humanas e Sociais;
- na gestão de processos educativos nas comunidades: preparação específica para o trabalho formativo e organizativo com as famílias e ou grupos sociais de origem dos estudantes, para liderança de equipes e implementação de iniciativas e/ou projetos de desenvolvimento comunitário sustentável que incluam a participação da escola.

Em atendimento às necessidades, interesses e especificidade deste curso, as áreas de formação, pesquisa e extensão devem enfatizar e aprofundar questões relativas à educação do campo, entendidas na sua relação com a emancipação dos trabalhadores rurais, com a humanização das relações sociais, com o cooperativismo, com a preservação do meio ambiente, com a cultura e com o pensar o campo na sua complexidade. Isso implica considerar a trajetória dos movimentos sociais na luta pela educação do campo como direito, contrapondo-se ao uso da educação atrelada a uma lógica simplesmente mercadológica.

O curso é realizado na modalidade presencial, em ambiente próprio ao ensino universitário, respeitando o percentual determinado pelo Parecer CNE/CP/ nº 9, de 2001, e Resolução CNE/CP nº 2/2002, art. 2º, que indica a necessidade de ministrar, no mínimo, 10% do tempo da carga horária total do curso à introdução de noções básicas de ensino a distância, realizado em períodos regulares do ano

letivo, conforme calendário estabelecido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Universidade Federal do Espírito Santo.

A carga horária total do curso é de 3.350 horas a serem cursadas regularmente durante quatro anos, o que equivale a oito semestres letivos, sendo: 2.325 horas de disciplinais gerais e específicas, 405 horas de Estágio Supervisionado, 420 horas de prática como componente curricular e 200 horas de atividades complementares (participação em eventos científicos e de formação, seminários, iniciação científica, projetos de extensão, publicações etc.).

Comissão Própria de Avaliação do Curso (CPAC)

Coordenador: Dulcinéa Campos Silva

Professor: Débora Monteiro do Amaral

Servidor: Roberta Roberta Gonçalves Duarte

Movimentos Sociais do Campo: Josimara Pezzin

Aluna: Deiviani de Oliveira

Atividades realizadas

Foram feitas duas convocações para reunião, porém não foi possível a realização das avaliações internas do curso. No entanto, essa avaliação foi realizada com o envolvimento de todos os professores e alunos por meio do Instrumento de Avaliação Individual do Processo Ensino-Aprendizagem do Tempo-Universidade, aplicado no primeiro semestre de 2016.

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Em 2016 o Núcleo Docente Estruturante do curso de Licenciatura em Educação do Campo teve sua Portaria atualizada (Portaria nº 021, de 16 de setembro de 2016), ficando composto pelos seguintes membros:

Coordenadora do curso: Prof.^a Dr.^a Dulcinéa Campos Silva (DEPS)

Subcoordenadora do curso: Prof.^a Dr.^a Elizabete Bassani (DTEPE).

Docentes representantes do DEPS: Prof. Dr. Alexandro Braga Vieira e Prof. Dr. Gilfredo Carrasco Maulin.

Patrícia Gomes Rufino Andrade (DEPS) – presidente do NDE a partir de 16 de setembro de 2016

Docente representante do DLCE: Prof.^a Stela Maris Sanmartin (**presidente do NDE**) – até 15 de setembro de 2016

Ericler Oliveira Gutierrez Ouedraogo (DEPS) a partir de 16 de setembro de 2016

Alunos matriculados no curso, representando os discentes: Fábio Rosa Lucas e Angela de Oliveira Borges.

Atividades realizadas

No ano de 2016, o NDE do curso de Licenciatura em Educação do Campo realizou onze reuniões, um seminário com os professores e um seminário com os estudantes. Nas reuniões, foram definidas e aprovadas as ementas das disciplinas optativas do curso. Além disso, também foi dada continuidade ao plano de trabalho para a atualização do PPC da Licenciatura em Educação do Campo, de forma a atender às Novas Diretrizes para os cursos de formação de professores. O NDE discutiu e organizou o Estágio Supervisionado do curso e reorganizou a matriz curricular de ambas as habilitações. O NDE também foi responsável pela organização de um Grupo de Trabalho para discutir e avaliar a organização didático-pedagógica do curso.

Cursos de Licenciatura

Ainda no que diz respeito ao ensino de graduação, o CE oferece formação pedagógica para os estudantes de todos os Cursos de Licenciatura do *campus* de Goiabeiras, ministrando disciplinas que se fundamentam na relação teoria-prática. Considerando que as Resoluções CNE/CP n.º 1/2002 e CNE/CP n.º 2/2002 indicam que um quinto da carga horária total de 2.800 horas dos Cursos de Licenciatura deve ser destinado à Base Comum (o que corresponde a 560 horas), o CE, responsável pela formação pedagógica desses cursos, oferta a maior parte dessa carga horária. A Tabela 10 apresenta as disciplinas que o CE ofereceu, no ano de 2016, para esses cursos, com a respectiva carga horária e número dos cursos para os quais foram ofertadas:

Tabela 10 – Disciplinas ofertadas pelo CE para os cursos de licenciatura da Ufes (ano 2016)

Disciplinas	CH	Curso
Didática	75	12, 22, 25, 32 L, 663, 664, 74 L, 761, 762, 83, 841, 842, 843, 845, 93
Didática	60	10 L, 911
Tópicos de Ensino de História	60	662
História da História Ensinada	150	663, 664
Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	60	10 L, 12, 22, 663, 664, 83, 841, 842, 844

Tópicos Especiais de Ensino I	60	641, 642
Tópicos Especiais de Ensino II	60	641, 642
Tópicos Especiais de Ensino III	75	641, 642
Política e Organização da Educação Básica	60	10 L, 12, 22, 25, 32 L, 641, 642, 663, 664, 7101, 7102, 74 L, 761, 762, 83, 841, 842, 843, 91, 911, 93
Tópicos Especiais de Ensino de Filosofia I	60	74 L
Tópicos Especiais de Ensino de Filosofia II	60	74 L
Teoria e Prática do Ensino de História	150	663, 664
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa I	30	83
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa II	30	83
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa III	30	83
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa IV	30	83
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa V	30	83
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa VI	30	83
Pesquisa e Prática Pedagógica no Ensino	60	32 L
Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais	60	10 B, 10 L, 12, 22, 25, 32 L, 63, 641, 642, 663, 664, 74 L, 761, 762, 83, 841, 842, 843, 91, 911, 93
Arte na Educação Não Escolar	90	91, 911
Currículo e Formação Docente	60	10 L, 22, 32 L, 641, 642, 83, 841, 842, 845
Pesquisa e Prática Pedagógica	60	22, 641, 642, 761, 762
Educação e Inclusão	60	10 L, 12, 25, 641, 642, 663, 664, 74 L, 761, 762, 841, 842, 843, 845
Tópicos Especiais no Ensino de Biologia	75	22
Pesquisa e Prática Pedagógica no Ensino de Física	60	10 L
Planejamento, Recursos de Ensino e Prática Pedagógica	60	10 L
Corpo e Movimento	60	7102
Didática B III	60	91
Didática B VI	60	641, 642

Est. Sup. da Educação Física na Educação Infantil	105	25
Est. Sup. da Educação Física no Ensino Fundamental I	105	25
Est. Sup. da Educação Física no Ensino Médio	105	25
Est. Sup. da Educação Física no Ensino Fundamental II	105	25
Estágio I	150	12
Estágio II	150	12
Estágio Supervisionado I	60	10 L
Estágio Supervisionado de Ensino das artes Visuais no Ensino Médio	105	911
Estágio Supervisionado de Ensino de Filosofia	200	74 L
Estágio Supervisionado do Ensino das Artes Visuais na Educação Infantil	105	91, 911
Estágio Supervisionado do Ensino das Artes Visuais no Ensino Fundamental	105	91, 911
Estágio Supervisionado do Ensino das Artes Visuais no Ensino Médio	105	91
Estágio Supervisionado em Ensino I	210	22
Estágio Supervisionado em História I	150	663, 664
Estágio Supervisionado em História II	150	663, 664
Estágio Supervisionado em História III	105	663, 664
Estágio Supervisionado I	210	761, 762
Estágio Supervisionado I	200	641, 642, 74 L, 83, 841, 842
Estágio Supervisionado I – História	200	662, 662 L
Estágio Supervisionado II	90	10 L
Estágio Supervisionado II	200	641, 642, 83, 841, 842
Estágio Supervisionado II	210	761, 762
Estágio Supervisionado II – História	200	662
Estágio Supervisionado III	90	10 L
Estágio Supervisionado III - Português	105	843
Estágio Supervisionado IV	60	10 L
Estágio Supervisionado no Ensino da Música I	105	93
Estágio Supervisionado no Ensino de Música II	105	93
Estágio Supervisionado no Ensino de Música III	105	93

Estágio Supervisionado no Ensino de Música IV	90	93
Estágio Supervisionado no Ensino II	210	22
Estágio Supervisionado V	105	10 L
Fundamentos da Linguagem Visual na Educação	105	911
Trabalho de Conclusão de Curso I	60	22
Trabalho de Conclusão de Curso II	60	22

Obs.: Tabela formulada pelos técnicos que atuam na secretaria da Direção do Centro de Educação, a partir dos dados constantes no SIE Acadêmico fornecidos pela Pró-Reitoria de Graduação.

Desse modo, o CE é responsável pela formação pedagógica dos licenciandos do *campus* de Goiabeiras, o que aumenta enormemente a sua carga didática em disciplinas. Entretanto, esse fator, muitas vezes, tem sido negligenciado, principalmente na distribuição de recursos financeiros e de vagas de docentes. Portanto, é preciso que a Administração Central crie mecanismos de distribuição que corrijam essa distorção. Além das disciplinas, o CE ministra os estágios curriculares obrigatórios, que possuem carga horária considerável.

PÓS-GRADUAÇÃO

O CE oferta cursos pós-graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado em Educação). Os Cursos de Especialização são de caráter eventual, com financiamentos específicos do Ministério da Educação, e os Cursos de Mestrado e Doutorado têm caráter permanente, com oferta anual de vagas.

Cursos de Especialização *Lato Sensu* em parceria com o Ministério da Educação

No ano de 2016, o CE, em parceria com a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, desenvolveu os Cursos de Especialização *Lato Sensu* Uniafro, Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva e Educação, Pobreza e Desigualdade Social. Esses cursos são ministrados sem ônus financeiro para os estudantes, pois as verbas de custeio advêm da Secretaria da Educação Básica.

Uniafro: “Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola”

O curso, coordenado pela professora Cleyde Rodrigues Amorim, tem por objetivo formar e habilitar profissionais na educação fundamental e média, atendendo à titulação mínima exigida pela legislação educacional em vigor, desde que esses educadores estejam em exercício das funções docentes e/ou pedagógicas. O curso tem a intenção de preparar educadores para uma atuação profissional que vai além da docência, dando conta da gestão dos processos educativos e pesquisas que acontecem na escola e no seu entorno.

Simultaneamente, o curso pretende contribuir para a efetivação do marco legal contemplando as necessidades da comunidade escolar, no que se refere aos pressupostos dos arts. 26-A §1º e 2º e 79-B da LDB n.º 9394/96, alterada pela implementação da Lei n.º 10.639/03, de acordo com o Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004, e com a Resolução n.º 1/04, que estabelece as Diretrizes Curriculares da Educação das Relações Étnico-Raciais. Nesse caso, buscamos uma articulação coletiva, objetivando a construção de um projeto de formação de educadores que sirva como referência prática para políticas e pedagogias para a escola brasileira.

Público-alvo

Prioritariamente, professores da educação básica que se interessam pela temática, graduados e licenciados no ensino superior e também representantes da sociedade civil organizada que possuem curso superior completo.

Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva

Objetivos gerais

- formar, em nível de especialização, professores da educação básica das escolas das redes públicas de ensino;
- atender às demandas de formação de profissionais da educação especial explicitadas nos Planos de Ações Articuladas (PAR) e nos documentos legais posteriores.

Objetivos específicos

- proporcionar formação teórica, científica e metodológica para a análise e estudo da formação do professor diante da Educação Especial na perspectiva da inclusão;
- analisar as políticas nacional e locais de Educação Especial e seus impactos;
- conhecer os múltiplos enfoques que dialogam com os atuais desafios da Educação Especial na perspectiva inclusiva, nos contextos comum e especializado;
- habilitar o professor nas diferentes áreas de atuação da Educação Especial, visando ao atendimento educacional especializado do aluno público-alvo da Educação Especial na sala de recursos multifuncionais e na sala comum;
- refletir sobre a práxis pedagógica, situando a escola como um espaço legítimo de formação de cidadania e de transformação social;
- refletir sobre estudos e pesquisas na área da Educação Especial;
- proporcionar a realização de um Projeto Pedagógico a ser desenvolvido na escola de origem do profissional da área.

Público-alvo

O curso se destina a professores de Educação Especial da educação básica dos sistemas públicos de ensino, que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE), na educação infantil e no ensino fundamental.

Educação, Pobreza e Desigualdade Social (EPDS)

Objetivos gerais

- formar, em nível de especialização, na temática da Educação, Pobreza e Desigualdade Social, profissionais da educação básica e outros envolvidos com políticas sociais que estabelecem relações com a educação em contextos empobrecidos;
- desenvolver práticas político-pedagógicas que possibilitem a transformação das condições de vivência da pobreza e da extrema pobreza de crianças, adolescentes e jovens e, consequentemente, promovam condições objetivas que viabilizem um justo e digno viver definido socialmente.

Objetivos específicos

- possibilitar a apropriação de conhecimentos científicos a respeito da pobreza e das desigualdades sociais em suas relações com questões étnicas, raciais, de gênero e de espaço;
- analisar a constituição dos direitos civis, políticos e sociais, caracterizados de modo amplo como “direitos humanos”;
- relacionar os conhecimentos sobre pobreza, desigualdades sociais e direitos humanos com as políticas educacionais e outras políticas sociais voltadas para a alteração do quadro de pobreza e pobreza extrema no Brasil;
- analisar o papel social da escola, seu currículo, suas práticas e as implicações em relação à manutenção ou à transformação da condição de pobreza de crianças, adolescentes e jovens;
- sensibilizar os(as) profissionais da educação básica e outros(as) envolvidos(as) com políticas sociais que estabelecem relações com a educação para a necessidade de romper com práticas escolares que reforçam a condição de pobreza e reproduzem as desigualdades sociais;

- fomentar iniciativas voltadas para a alteração das condições de pobreza e pobreza extrema, especialmente a criação e o fortalecimento de redes com tal objetivo.

Público-alvo

Profissionais da educação básica e a outros(as) profissionais envolvidos com políticas sociais que estabelecem relações com a educação de crianças, adolescentes e jovens que vivem em circunstâncias de pobreza ou extrema pobreza.

Mestrado e Doutorado em Educação ²

Coordenadora geral: Professora Dr.^a Eliza Bartolozzi Ferreira

Coordenadora adjunta: Professora Dr.^a Martha Tristão

Objetivo geral

Formar professores-pesquisadores capazes de discutir questões teóricas e práticas da educação, refletir sobre elas, produzir novos e significativos conhecimentos e contribuir positivamente para a resolução dos problemas educacionais.

Objetivos específicos

- possibilitar o desenvolvimento de uma postura de contínua reflexão, estudo, questionamento e crítica, bem como de habilidades de busca, observação e investigação como base para a formação cultural e científica do pesquisador;
- garantir a aquisição de um corpo de conhecimentos substancial, amplo e articulado dos fundamentos filosóficos, sociológicos e psicológicos da educação e dos métodos de investigação científica como base para o estudo das questões educacionais;
- promover mecanismos de gestão que viabilizem as atividades de ensino e pesquisa, no âmbito do PPGE, de forma ética, transparente e democrática;

² As informações contidas nesta parte foram retiradas do *site* do PPGE e do Relatório de Gestão do referido Programa (Exercício 2016).

- promover a difusão dos conhecimentos produzidos no âmbito do PPGE, por meio do apoio à participação de alunos e professores em eventos científicos ou em publicação em periódicos, livros e anais de eventos.

Histórico

O Mestrado em Educação foi o primeiro nível da pós-graduação ao qual o PPGE se dedicou. A criação do Mestrado marcou o início da investigação sistemática dos problemas educacionais no Estado do Espírito Santo. No ano de 2013, o PPGE continuou a ser o único Programa no Estado dedicado a esse tipo de ensino e investigação.

O Mestrado em Educação teve início em 1978, com áreas de concentração em Administração de Sistemas Educacionais e Avaliação de Sistemas Educacionais. A partir de 1981, foram defendidas as duas primeiras dissertações. Até 2014, o PPGE titulou 691 mestres. O Doutorado em Educação, criado em 2004, até 2014, contabiliza 99 teses defendidas. Em ambos os cursos, tem-se como objetivo o aprofundamento e a atualização de conhecimentos pela via do ensino, da pesquisa e da extensão, visando ao desenvolvimento da postura científica e da reflexão crítica.

O programa, no ano de 2016, possuía quatro linhas de pesquisa, compostas pelos seguintes professores doutores:

Cultura, Currículo e Formação de Educadores

Ana Carolina Galvão Marsiglia

Carlos Eduardo Ferraço

Erineu Foerste

Geide Rosa Coelho

Janete Magalhães Carvalho

Martha Tristão

Regina Helena Silva Simões

Silvana Ventorim

Valdete Côco

Diversidade e Práticas Educacionais Inclusivas

Denise Meyrelles de Jesus

Edna Castro de Oliveira

Hiran Pinel

Ivone Martins de Oliveira
Lucyenne Matos da Costa Vieira Machado
Reginaldo Célio Sobrinho
Rogério Drago
Sônia Lopes Victor

Educação e Linguagens

César Pereira Cola
Cláudia Maria Mendes Gontijo
Cleonara Maria Schwartz
Gerda Margit Schütz Foerste
Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi
Maria Amélia Dalvi Salgueiro
Moema Lúcia Martins Rebouças
Robson Loureiro
Vania Maria Pereira dos Santos-Wagner

História, Sociedade, Cultura e Políticas Educacionais

Arnaldo Pinto Júnior
Edson Pantaleão Alves
Eliza Bartolozzi Ferreira
Gilda Cardoso de Araújo
Juçara Luzia Leite
Marcelo Lima
Maria Elizabeth Barros de Barros
Vânia Carvalho de Araújo

A Tabela 11 apresenta a distribuição dos docentes credenciados ao Programa de Pós-Graduação em Educação por linha de pesquisa.

Tabela 11 – Distribuição do corpo docente por linha de pesquisa (ano 2016)

Linha de Pesquisa	Corpo docente
Cultura, Currículo e Formação de Educadores	9
Diversidade e Práticas Educacionais Inclusivas	8
Educação e Linguagens	9
História, Sociedade, Cultura e Políticas Educacionais	8
Total	34

Fonte: Site do PPGE – <http://www.educacao.ufes.br/pos-graduacao/PPGE>.

Convênios e ações interinstitucionais

O PPGE desenvolve diferentes modalidades de intercâmbios institucionais que incluem desde projetos de formação, como o Minter, até convênios com instituições nacionais que preveem acordos bilaterais, estágios em pesquisas dos professores e alunos do programa no Brasil, participação de docentes de outras instituições de ensino superior no PPGE, participação de professores do PPGE em eventos e Conselhos Editoriais no Brasil. Para melhor ilustrar os investimentos do programa em intercâmbios institucionais e oportunizar melhor visão do seu crescimento em busca de indicadores de excelência, apresentamos as ações interinstitucionais realizadas pelos docentes, concretizadas por meio de convênios e parcerias.

Ações interinstitucionais nacionais

- Grupo de estudos e pesquisa interinstitucional: UFES/UFRGS/UFSCar. Grupo de pesquisadores coordenado pelos professores Dr.^a Denise Meyrelles de Jesus (Ufes), Dr. Claudio Roberto Baptista (UFRGS), Dr.^a kátia Regina Moreno Caiado (UFSCar), atuando, sistematicamente, desde 2005, tendo em vista produzir estudos conjuntos na área de Educação Especial. Os encontros do grupo também se dão em momentos de participação em bancas e outros eventos em cada uma das universidades envolvidas.
- Ação de colaboração sistemática entre a Linha de Pesquisa Diversidades e Práticas Educacionais Inclusivas (PPGE/CE/UFES) e o Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar sob a coordenação dos professores doutores Denise Meyrelles de Jesus (Ufes),

Kátia Regina Moreno Caiado (UFSCar) e Cláudio Roberto Baptista (UFRGS), tendo como resultados participação em bancas de defesa, organizações de seminários e livros.

- Observatório Nacional de Educação Especial – estudo em rede nacional sobre as salas de recursos multifuncionais nas escolas comuns. Coordenação Nacional da professora Dr.^a Eniceia Gonçalves Mendes, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos. Financiamento Capes. Participação de pesquisadores da área de Educação Especial de 23 Estados do País. Do PPGE-UFES são membros do Observatório Nacional as professoras Dr.^a Denise Meyrelles de Jesus, Dr.^a Sonia Lopes Victor e do Centro Norte da Ufes a Dr.^a Agda Felipe Gonçalves (egressa do PPGE-UFES). As três professoras são coordenadoras do Observatório no Estado do Espírito Santo. O Observatório local se encontra em processo de coleta de dados e tem constituído o Observatório Estadual com membros de dez municípios do Estado, envolvendo, ainda, mestrandos e doutorandos do PPGE/UFES.
- Programa de pesquisa de caráter interinstitucional, com protocolo de cooperação envolvendo UFMG, UFRS, UFMT, UFRJ, UFES e UFAM. O projeto objetiva construir uma história sobre a alfabetização no Brasil, mediante a análise da produção e consumo de cartilhas e de outros materiais; e do estudo das prescrições, práticas e apropriações de ideários pedagógicos nos seis Estados do projeto. Com o recorte temporal situado entre 1834 e 1997, o projeto visa a repertoriar os acervos de cartilhas e outros materiais de alfabetização; realizar estudos comparativos das cartilhas mais utilizadas nos seis Estados; descrever e analisar as cartilhas mais utilizadas buscando estabelecer seus pressupostos teóricos e suas propostas metodológicas; produzir um banco de dados sobre cartilhas e outras fontes documentais relevantes. O projeto tem como resultado os livros *História da Alfabetização: produção, difusão e circulação de livros* (MG/RS/MT – sécs. XIX e XX) e *Estudos de história da alfabetização e da leitura na escola*. A coordenadora geral do projeto é a professora Isabel Frade (UFMG). No âmbito da Ufes, participam as professoras doutoras Cleonara Maria Schwartz e Cláudia Maria Mendes Gontijo.
- Projeto “Desafios da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional: identidades dos sujeitos, currículo integrado, mundo do trabalho e ambientes/mídias virtuais?”. O projeto busca estabelecer diálogos entre a produção dos Programas de Pós-Graduação em Educação da UFG, Ufes, UnB e gestores e profissionais da escola básica envolvidos com as políticas e ações da EJA nas diferentes configurações de sua oferta, assumida pelas redes públicas nos sistemas municipais, estadual, distrital e federal e suas relações com o mundo do trabalho. É financiado pela Capes (Edital Obeduc). Conta com a

participação dos seguintes professores e alunos do PPGE: Edna Castro de Oliveira – coordenador; Silvana Ventrone – integrante; Elieser Toretta Zen – integrante; Eliza Bartolozzi Ferreira – integrante; Lucienne Matos da Costa Vieira Machado – integrante; Marcelo Lima – Integrante; Maria Geovana Melim – integrante; Eliane Saiter Zorzal – Integrante; Edna Graca Scopel – integrante; Henrique Jose Alves Rodrigues – integrante; Iraldirere Ricardo de Oliveira – integrante; Tatiana de Santana Vieira – integrante.

- Grupo de pesquisa integrado Cotidiano Escolar e Currículo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), cadastrado e certificado no Diretório de Pesquisas do CNPq, coordenado pela professora Janete Magalhães Carvalho.
- Projeto de Pesquisa Interinstitucional Integralidade em Saúde LAPPIS/IMS-UERJ. O Projeto do Instituto de Medicina Social da UERJ LAPPIS se constitui em um laboratório de pesquisa do CNPq e funciona como uma incubadora que forma profissionais na perspectiva da Integralidade em Saúde do SUS. Oferta consultoria vinculada à dimensão da formação em saúde, educação permanente (Diretriz do Ministério da Saúde). O projeto foca nas atividades de formação e análise dos processos de trabalho em saúde. É coordenado pela Prof.^a Dr.^a Maria Elizabeth Barros de Barros.
- Projeto de Pesquisa Interinstitucional com o Centro de Pesquisas Sociosemióticas, da USP, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Moema Martins Rebouças.
- Programa Escola de Gestores da Educação Básica Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar (especialização) da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC), sob a coordenação da Profa. Dra. Gilda Cardoso de Araújo.
- Convênio SECAD/MEC/UFES/UAB – Processo Formador em Educação Ambiental à distância para professores dos anos finais do ensino fundamental, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Martha Tristão.
- Projeto de Cooperação Acadêmica (Procad) Leitura nas licenciaturas: espaços, materialidades e contextos na formação docente. Pesquisa quali-quantitativa cuja finalidade é analisar o perfil leitor de universitários ingressantes nas licenciaturas de Letras e Pedagogia de três universidades brasileiras (em quatro *campi*), apontando princípios, conhecimentos e ações pedagógicas para a formação de leitores na universidade como espaço privilegiado de mediação da leitura e de circulação de práticas de leitura. A pesquisa será desenvolvida em cursos presenciais de graduação na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP, *campi* de Marília e de Presidente Prudente), Universidade de Passo Fundo (UPF) e Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Coordenado pela Prof.^a Dr.^a Maria Amélia Dalvi

- Gestão e Planejamento da Educação Básica nos Cenários Nacional e Internacional. Pesquisa que envolve alunos de Graduação, Mestrado acadêmico e Doutorado. Integrado pela Prof.^a Dr.^a Eliza Bartolozzi Ferreira e pela Prof.^a Dr.^a Marília Fonseca. É coordenado pela professora Elisângela Scaff.

Ações internacionais

Vale destacar que o PPGE recebeu os seguintes professores estrangeiros que estiveram envolvidos em atividades/eventos/projetos de pesquisas realizados pelo programa, em parceria com outras instituições e entidades científicas:

- professora Dora Elda Brauer Victória (Departamento de Educação Especial de Xalapa – México), professora Crizalita Fumes (Instituto Pedagógico de Moçambique) e o professor Antonelo, da Universidade de Cagliari- Itália para participar do III Colóquio de Educação Especial realizado pela Ufes, UFRGS e UFSCar, em rede de Produção de conhecimento, coordenado pela professora Denise Meyrelles de Jesus, entre os dias 10 e 12 de setembro de 2016;
- professor Peter Rosenberg (Universidade Viadrina) Frankfurt Oder, para visitar as comunidades do Povo Tradicional Pomerano, em setembro de 2016.
- professora Susanna Barsotti, da Università degli Studi di Cagliari, que promoveu um seminário: Educação literária, literatura e infância de 10 a 14 de outubro, para alunos do PPGE, PPGL e alunos da graduação.

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O CE, por meio dos seus Núcleos e Laboratórios, desenvolveu, ao longo dos últimos anos, importantes programas de formação continuada dos profissionais da educação básica, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), Secretarias Municipais e Estadual de Educação do Espírito Santo. O MEC, em 2004, criou a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores, com a finalidade de “[...] contribuir para a melhoria da formação dos professores e alunos. O público-alvo prioritário da rede são professores de educação básica dos sistemas públicos de educação”. Mais tarde, a rede de formação passou a integrar várias universidades públicas.

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic)

O programa foi normatizado pela Portaria n.º 867, de 4 de julho de 2013, do Ministério da Educação. Foi desenvolvido, no ano de 2015, pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo e coordenado pela professora Dr.^a Cláudia Maria Mendes Gontijo.

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa tem por objetivo central criar condições para que as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, por meio do desenvolvimento das seguintes ações:

- formação continuada presencial para os professores alfabetizadores e seus orientadores de estudo;
- fornecimento de obras didáticas e literárias, obras de apoio pedagógico, jogos e tecnologias educacionais;
- avaliações sistemáticas;
- gestão, controle social e mobilização.

O programa abrangeu 6.015 professores alfabetizadores, 254 orientadores de estudo, 1 coordenador estadual, 11 coordenadores regionais e 78 coordenadores locais que trabalham nas escolas dos 78 municípios capixabas.

PROJETOS DE PESQUISA

No ano de 2016, estiveram em andamento e foram concluídos, conforme informações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e dos departamentos do CE, vários projetos de pesquisa. O Quadro 7 apresenta os títulos dos projetos desenvolvidos pelos docentes do DLCE, DTEPE e DEPS, cadastrados nessa Pró-Reitoria.

Quadro 7 – Projetos de pesquisas desenvolvidos pelos docentes do CE (ano 2016)

DOCENTES	TÍTULO DO TRABALHO	Nº DO CADASTRO NA PRPPG
Adriana Rosely Magro	O espaço escolar e suas práticas educativas	Não informado
Adriana Rosely Magro	Dicionário das artes plásticas do Espírito Santo	Não informado
Alessandro da Silva Guimarães	Brinquedos e brincadeiras: montando histórias com Sítio dos Crioulos	6554/2015
Alessandro da Silva Guimarães	Os processos formativos dos estudantes do curso de licenciatura em Educação do Campo/Ufes: um olhar com e pelos cadernos da realidade	6824/2016
Alexandro Braga Vieira	Educação especial, políticas e contextos: análise de indicadores e de tendências	5475/2014
Alexandro Braga Vieira	As práticas e as representações das crianças sobre a cidade	5128/2014
Ana Carolina Galvão Marsiglia	A prática pedagógica na perspectiva da pedagogia histórico-crítica	3252/2012
Andressa Mafezoni Caetano	A formação de professores e a perspectiva de inclusão escolar de alunos com deficiência	Não informado
Carlos Eduardo Ferraço	Currículos, culturas e cotidianos escolares: afirmando a complexidade e a diferença nas redes de conhecimentos dos sujeitos praticantes	Não informado
César Pereira Cola	A arte na educação no Espírito Santo: de professores a alunos	Não informado
César Pereira Cola	Textos sobre estética e infância	Não informado
Cláudia Maria Mendes Gontijo	Alfabetização no Espírito Santo (1985-2003)	5844/2014
Cleonara Maria Schwartz	História do ensino da língua portuguesa no Brasil e no Espírito Santo (HELP)	6327/2015

Cleyde Rodrigues Amorim	O ensino de sociologia no ensino médio no Espírito Santo	3257/2012
Daísa Teixeira	MIMETIC – formação de professores para uso das tecnologias da informação e da comunicação	Não informado
Debora Monteiro Amaral	A Pedagogia da Alternância no Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Ufes: intervenções educativas em comunidades e escolas do campo	6814/2016
Debora Monteiro Amaral	Reorientação de práticas pedagógicas em escola do campo na perspectiva freiriana: uma pesquisa em uma escola do campo no município de Vila Velha	6604/2015
Dulcinéia Campos Silva	A formação de professores em regime de alternância na licenciatura em educação do campo (Ledoc/Ufes) na dinâmica do tempo-universidade, tempo-comunidade e auto-organização dos estudantes	6896/2016
Dulcinéia Campos Silva	Políticas e prática de educação, pobreza e desigualdade social no Espírito Santo	6933/2016
Dania Monteiro Vieira Costa	Produção de textos no Pacto Nacional de Alfabetização pela Idade Certa	6612/2015
Denise Meyrelles de Jesus	Observatório Nacional de Educação Especial: um estudo em rede nacional sobre as salas de recursos multifuncionais	3548/2012
Denise Meyrelles de Jesus	Educação especial, políticas e contextos: análise de configurações, de indicadores e de tendências em diferentes cenários	5908/2015
Denise Meyrelles de Jesus	Observatório Estadual de Educação Especial: propostas inovadoras pela via da formação continuada	5336/2014 – Encerrada em 30-6-2015
Edna Castro de Oliveira	Desafios da Educação de Jovens Adultos integrada à educação profissional: identidades dos sujeitos, currículo integrado, mundo do trabalho e ambientes/mídias virtuais	4149/2013 – Encerrada em 28-2-2015
Edna Castro de Oliveira	Centro de Referência e Memória em EJA: por uma política integrada de Educação de Jovens e Adultos	4.023/12
Edna Castro de Oliveira	Desafios da Educação de Jovens e Adultos integrada à educação profissional: identidades dos sujeitos, currículo integrado, mundo do trabalho e ambientes/mídias virtuais	4149/13

Elizabete Bassani Jair Ronchi Filho	Medicalização do “fracasso escolar” em escolas públicas de ensino fundamental do município de Vitória-ES	5431-2014
Ednalva Gutierrez Rodrigues	Material bilíngue na alfabetização de crianças surdas	6595/2015
Edson Maciel Junior	O ensino de sociologia no ensino médio no Espírito Santo	Não informado
Edson Pantaleão Alves	Política de gestão da educação especial no Estado do Espírito Santo: processos de instituição e organização dos diretores de educação especial nos municípios capixabas	4040/2012 – Encerrada em 17-2-2015
Edson Pantaleão Alves	Política e gestão da educação especial no Estado do Espírito Santo: processos de instituição e organização dos setores de educação especial nos municípios capixabas	4040/2012
Edson Pantaleão Alves	Política de acesso e de permanência de pessoas com deficiência no ensino comum: um estudo comparado de sistemas educativos brasileiros e mexicanos	4900/2013
Eduardo Augusto Moscon de Oliveira	O ensino médio no Espírito Santo: análise da oferta pública em face à Emenda constitucional 59/2009	4222/2013
Eliza Bartolozzi Ferreira	Desafios da Educação de Jovens Adultos integrada à educação profissional: identidades dos sujeitos, currículo integrado, mundo do trabalho e ambientes/mídias virtuais	Não informado
Eliza Bartolozzi Ferreira	Gestão das políticas educacionais no Espírito Santo e seus mecanismos de centralização e descentralização: o desafio do Plano de Ações Articuladas (PAR)	Não informado
Eliza Bartolozzi Ferreira	Programa Ensino Médio Inovador: condições de trabalho e formação docente	Não informado
Ericler Oliveira Gutierrez Ouedraogo	Projeto de Pesquisa - “Glossário Técnico Jurídico em LIBRAS”	Não informado
Erineu Foerste	Contatos linguísticos: perspectivas interculturais	4895/2013 - Encerrada em 28-8-2015
Erineu Foerste	Cultura, dialética e hegemonia: pedagogias alternativas	4894/2013 - Encerrada em 8-9-2015
Erineu Foerste	Mediação com tecnologias na construção de identidade e inclusão social em escolas da periferia urbana e campesinas	4898/2013 - Encerrada em 30/10/2015
Erineu Foerste	Programa de Educação do Campo	4896/2013 -

		Encerrada em 28/08/2015
Erineu Foerste	Formação continuada de professores do campo	Não informado
Erineu Foerste	Leitura literária: parceria universidade e escola básica na formação de professores	Não informado
Erineu Foerste	Culturas, parcerias e educação do campo	Não informado
Fabiano de Oliveira Moraes	Narrativas em terras capixabas: educação e processo de subjetivação	7144/2016
Fabiano de Oliveira Moraes	O papel político, cultural e educacional das narrativas da terra no Espírito Santo	6054/2015
Gean Pierre da Silva Campos	Aspectos históricos e didáticos nas relações entre música e matemática: análise de obras de Villa-Lobos a partir da teoria dos conjuntos	6238/2015
Geciane Soares do Nascimento	Ensino de história na educação escolar	6765/2016
Geide Rosa Coelho	Elaboração do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo	4869/2013
Geide Rosa Coelho	Narrativas (auto)biográficas e reflexividade: contributos para a formação inicial e continuada de professores	5595/2014
Gerda Margit Schutz Foerste	Imagens e infâncias: estudos sobre a educação estético-visual de/com crianças	Não informado
Gerda Margit Schutz Foerste	Cultura, dialética e hegemonia: pedagogias alternativas	Não informado
Gilda Cardoso de Araujo	Gestão da educação básica no Espírito Santo	292/2006
Gilfredo Carrasco Maulin	Brinquedos e brincadeiras: montando estórias com o Sítio dos Crioulos	6554/2015
Izabel Cristina Novaes	Programa Ensino Médio Inovador: condições de trabalho e formação docente. Edital CNPq Universal	482975/2013-0
Hellen Castro Almeida Leite	Análise da Prova Brasil e compreensão de problemas verbais de Matemática	Não informado
Hiran Pinel	Cinema, educação & inclusão	Não informado
Itamar Mendes da Silva	Avaliação na educação profissional do Espírito Santo como instrumento de gestão	3874/2012
Ivone Martins	Propostas pedagógicas para a educação infantil: um estudo	Não informado

	sobre orientações curriculares sistematizadas por Secretarias de Educação de municípios brasileiros	
Janete Magalhães Carvalho	Currículo e formação de professores: devir-docência como afirmação da potência de aprendizagem de professores e alunos em composições curriculares	4341/2013 - Encerrada em 3-3-2015
Janete Magalhães Carvalho	Currículo e formação de professores: devir-docência como afirmação da potência de aprendizagem de professores e alunos em composições curriculares	4341-2013
Juçara Luzia Leite	Impressos, intelectuais e circulações internacionais: espaços da educação em tempos de guerra e paz	4703/2013 - Encerrada em 21-4-2015
Juçara Luzia Leite	Risos, charges e ação: o humor e o deboche na didatização da História	Não informado
Juçara Luzia Leite	Uma História negociada em nome da paz: intelectuais, representações e relações de poder no controle da didatização da História (prevenções da violência e da discriminação no Brasil do século XX)	4704/2013
Junia Freguglia	Sentidos da leitura mediados pela experiência do estágio supervisionado de estudantes da licenciatura em Ciências Biológicas (finalização de doutorado)	Não informado
Kalline Pereira Aroeira	A formação de professores nos cursos de licenciaturas na Ufes: a contribuição das disciplinas de Didática e Estágio Supervisionado	6605/2015
Karla Ribeiro de Assis Cezarino	Desafios da Educação de Jovens e Adultos integrada à educação profissional: identidades dos sujeitos, currículo integrado, mundo do trabalho e ambientes/mídias virtuais	4149/2013
Kiria Rebeca Finardi	Línguas estrangeiras, metodologias, tecnologias e internacionalização	7439/2016
Kiria Rebeca Finardi	Línguas adicionais, metodologias, tecnologias e internacionalização	6643/2015
Marcelo Lima	A política de educação básica e profissional no Espírito Santo: fundamentos, práticas docentes, normativas, currículos e metodologias de ensino e de gestão da formação profissional	6068/2015
Marcelo Lima	Desafios da Educação de Jovens e Adultos Integrada à educação profissional	4149/213

Marcelo Lima	Regulamentação e implementação do Sistema Nacional de Educação no Brasil	6721/2015
Maria Amélia Dalvi Salgueiro	Literatura e educação: entre livros, leituras e leitores	7507/2016
Maria Amélia Dalvi Salgueiro	Literatura, história e educação: estudo das relações entre livros, leitura, leitores e literatura	5470/2014
Maria Eneida Furtado Cevidanes	O saber-fazer-poder didático nas licenciaturas: uma pedagogia do cuidado	Não informado
Maria Eneida Furtado Cevidanes	Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia	Não informado
Mariângela Lima de Almeida	Processos de formação continuada de profissionais desencadeados pela gestão de educação especial: a região sul do Espírito Santo	4064-2013
Mariângela Lima de Almeida	Educação especial, políticas e contextos: análises de configurações, de indicadores e de tendências em diferentes cenários	5908 /2015
Marlene de Fátima Cararo Pires	Políticas e prática de educação, pobreza e desigualdade social no Espírito Santo	6933/2016
Martha Tristão Ferreira	A educação ambiental em contextos de aprendizagens: escolas/comunidades	Não informado
Miriã Lúcia Luiz	Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação do Campo do Espírito Santo	6604/2015
Miriã Lúcia Luiz	Desenhos e estratégias para a formação e a prática de professores nas reformas da educação no Espírito Santo (1908-1952)	6921/2016
Miriã Lúcia Luiz	Os processos formativos dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ufes: um olhar com e pelos Cadernos da Realidade	6824/2016
Mírian Jonis	Indícios de profissionalidade em narrativas de professores de ciências	4921/2013
Moema Lúcia Martins Rebouças	O lugar do discurso na arte e na docência: entrelaçamentos e articulações tecidas em contextos educativos	6771/2016
Moema Lúcia Martins Rebouças	As interdiscursividades das obras de um acervo como propositoras de práticas educacionais	3941/2012
Moema Lúcia Martins	Formação docente em arte: acompanhamento do curso de	5717/2014

Rebouças	Licenciatura em Artes Visuais EAD/Ufes	
Patrícia Gomes Rufino Andrade	Políticas de inclusão e educação para as relações étnico-raciais - Ufes	Não informado
Patrícia Gomes Rufino Andrade	Programa “Escola da Terra Capixaba”	7366/2016
Patrícia Gomes Rufino Andrade	Os processos formativos dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ufes: um olhar com e pelos Cadernos da Realidade	6824/2016
Regina Godinho de Alcântara	O caderno da realidade como instrumento de interlocução e intervenção na comunidade dos estudantes de Licenciatura em Educação do Campo	401430
Regina Godinho de Alcântara	Leitura e produção de textos acadêmicos	401482
Regina Godinho de Alcântara	Processos de apropriação de língua portuguesa e suas variedades linguísticas: por uma perspectiva discursiva de linguagem	Não informado
Regina Celi Franchiani Bitte	Patrimônio, ensino e formação professores: memórias e sensibilidades	6804/2016
Regina Helena Silva Simões	A criação e a consolidação de espaços/tempos para a formação e práticas de professores no Espírito Santo entre 1930 e 1960: um olhar histórico	2811/2011
Reginaldo Célio Sobrinho	Espaços e serviços de apoio à escolarização de estudantes com deficiência no Espírito Santo: uma abordagem sociológica figuracional	4039/2012 - Encerrada em 17-2-2015
Reginaldo Célio Sobrinho	Política de acesso e de permanência de pessoas com deficiência no ensino comum: um estudo comparado de sistemas educativos brasileiros e mexicanos	4900/2013
Renata Duarte Simões	Educação do campo em foco: formação, currículo, práticas pedagógicas e avaliação na interface com a inclusão escolar	100350
Robson Loureiro	Cinema, fantasia e formação da memória na sociedade brasileira contemporânea: diálogos com a educação	Não informado
Robson Loureiro	Natureza, ciência e tecnologia: contribuição para formação de	Não informado

	professores-cientistas	
Rogério Drago	Elaboração do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo	4869/2013 - Encerrada em 8-10-2015
Rogério Drago	Alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento na educação básica: inclusão, escolarização e práticas pedagógicas	5111/2014
Rosemeire dos Santos Brito	Estudantes cotistas negros na Universidade Federal do Espírito Santo: um estudo sobre as condições de acesso e permanência no ensino superior no calendário pós-lei 12.711/2012	5794/2014
Sandra Kretli da Silva	Filmes e conversas: por uma estética dos encontros	5665/2014
Sandra Kretli da Silva	Formação de professores: <i>devir</i> docência como afirmação da diferença	4341/2013
Silvana Ventrorm	Produção acadêmica sobre Estágio Supervisionado na formação de professores no Brasil (2000 a 2014)	Não informado
Silvana Ventrorm	Desafios da educação de jovens e adultos integrada à educação profissional	Não informado
Soler Gonzalez	Narradores da maré: estudo e produção de mapas digitais com os saberes socioambientais e geográficos de comunidades tradicionais dos catadores de caranguejos e das paneleiras do bairro Goiabeiras Velha	5853/2014
Soler Gonzalez	As produções narrativas da educação ambiental e as relações com o pensamento pós-colonial: uma ecologia de saberes e seus atravessamentos em comunidades/escolas	
Soler Gonzalez	Poesi: política espacial das imagens cartográficas	
Soler Gonzalez	Brinquedos e brincadeiras: montando histórias com o Sítio dos Crioulos	6554/2015
Sonia Lopes Victor	A educação especial na educação infantil e no primeiro ano do ensino fundamental: estudos dos processos de inclusão e do atendimento educacional especializado	3796/2012 – Encerado em 31-7/-2015
Sonia Lopes Vitor	A educação especial na educação infantil e no primeiro ano do ensino fundamental: estudos dos processos de inclusão e do	3796/2012

	atendimento educacional especializado	
Stela Maris Sanmartin	Arte e seu ensino: perspectivas da criatividade para a educação contemporânea	6572/2015
Terezinha Maria Schuchter	A discursividade sobre currículo da comunidade acadêmico-científica vinculada às associações do campo e veiculada em períodos nacionais e internacional	4869/2013
Terezinha Maria Schuchter	Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação	4869/2013
Valdete Côco	Mapeamento da educação infantil no Espírito Santo (2015-2017): formação continuada de educadores	6537/2015
Valdete Côco	Trajetórias de estudantes	Não informado
Válter Martins Giovedi	Reorientações de práticas pedagógicas na perspectiva freiriana em Escola do Campo de Vila Velha – ES	6604/2015
Válter Martins Giovedi	Projeto de pesquisa no Xuri	Não informado
Vânia Carvalho de Araújo	Os sentidos atribuídos pelas crianças às cidades	6746/15
Vânia Carvalho de Araújo	As práticas e as representações das crianças sobre a cidade	5128/2014
Vilmar José Borges	Memórias e narrativas docentes: a constituição do <i>habitus</i> professoral de docentes de Geografia	4985/2014
Vítor Gomes	Uma compreensão fenomenológica da diferença a partir dos filmes da série X-Men	5933/2015

Fontes: Relatórios de Gestão do DLCE, DTEPE e DEPS e PRPPG.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Os docentes do CE desenvolvem uma série de atividades de extensão comunitária, atingindo especialmente diferentes profissionais da educação do Estado, como alunos de escolas públicas de ensino infantil, fundamental e médio. As atividades de extensão organizam-se em torno de Projetos de Extensão, Cursos de Extensão; Programas de Extensão e grupos de estudos.

No ano de 2016, o Centro de Educação contou com 38 ações inscritas na Pró-Reitoria de Extensão: seis cursos, cinco eventos, vinte e dois projetos e cinco programas.

Coordenador	Alexandro Braga Vieira
Departamento	Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	100350
Tipo	Curso
Título	Educação do campo em foco: formação, currículo, práticas pedagógicas e avaliação na interface com a inclusão escolar
Datas de início e término	25-7-2016 até 29-10-2016

Coordenador	Alexsandro Rodrigues
Departamento	Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	401360
Tipo	Projeto
Título	Seminário Internacional de Educação e Sexualidade #4 e do Encontro Internacional de Estudos de Gênero #2 - Fundamentalismos e Violências: "O que temos feito de nós?"
Datas de início e término	27-9-2015 a 30-8-2016

Coordenador	Ana Carolina Glavão Marsiglia
Departamento	Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	200568
Tipo	Evento
Título	Seminário Dermeval Saviani e a Educação Brasileira: construção coletiva da pedagogia histórico-crítica
Datas de início e término	18-10-2016 até 20-10-2016

Coordenador	Cleyde Rodrigues Amorim
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	400632
Tipo	Projeto
Título	Grupo de Estudos sobre Religiões Afro-brasileiras - Religagro
Datas de início e término	7-3-2013 até 7-4-2017

término	
----------------	--

Coordenador	Debora Monteiro do Amaral
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	401387
Tipo	Projeto
Título	Processo de formação de professores (as) em uma escola do Campo em Tempo Integral
Datas de início e término	1-3-2016 até 31-7-2017

Coordenador	Edna Castro de Oliveira
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	401334
Tipo	Projeto
Título	Educação de Jovens e Adultos: múltiplos espaços e tempos de formação
Datas de início e término	1-1-2011 até 30-6-2017

Coordenador	Edna Castro de Oliveira
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	401246
Tipo	Projeto
Título	Apoio e articulação do Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Espírito Santo
Datas de início e término	1-8-2012 até 30-6-2017

Coordenador	Edna Castro de Oliveira
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	401415
Tipo	Projeto
Título	Atendimento a demandas de educação básica
Datas de início e término	1-7-2016 até 30-6-2017

Coordenador	Erineu Foerst
Departamento	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	100290
Tipo	Curso
Título	Aperfeiçoamento Escola da Terra - 2014-2016
Datas de início e término	1-9-2014 até 31-8-2016

Coordenador	Gean Pierre da Silva Campos
Departamento	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	401499
Tipo	Projeto
Título	Educação e música
Datas de início e término	7-8-2016 até 7-8-2017

Coordenador	Gerda Margit Schutz
Departamento	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	500340
Tipo	Programa
Título	Arte Educadores.com
Datas de início e término	1-1-2005 até 31-12-2016

Coordenador	Gerda Margit Schutz
Departamento	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	400770 / 401369
Tipo	Projeto
Título	Relendo imagens, atribuindo significados: as cidades que devem ser esquecidas
Datas de início e término	1-8-2014 até 30-11-2016

Coordenador	Gerda Margit Schutz
Departamento	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	200637
Tipo	Evento
Título	Arte, música e literatura no ensino básico
Datas de início e término	19-9-2016 até 19-10-2016

Coordenador	Gerda Margit Schutz
Departamento	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	100199
Tipo	Curso
Título	Imagens aqui do meu lugar: diálogos com infância(s) e juventude(s) serranas
Datas de início e término	1-8-2014 até 30-11-2016

Coordenador	Gilfredo Carrasco Maulin
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	400877
Tipo	Projeto
Título	Oficina de saberes, práticas e aprendizagens com o Sítio dos Crioulos – Jerônimo

	Monteiro
Datas de início e término	4-8-2014 até 31-12-2016

Coordenador	Janaina Silva Costa Antunes
Departamento	Criarte
Registro	401383
Tipo	Projeto
Título	Ler, cantar e aprender da Criarte
Datas de início e término	1-9-2011 até 31-12-2016

Coordenador	Jefferson Bruno Moreira Santana
Departamento	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	400957
Tipo	Projeto
Título	Formação de professores surdos: temáticas atuais, interfaces entre educação, tradução, interpretação e linguística
Datas de início e término	1-10-2014 até 30-12-2016

Coordenador	Jefferson Bruno Moreira Santana
Departamento	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	500277
Tipo	Programa
Título	Programa libras e acessibilidade: formação com interface entre educação, saúde e linguística
Datas de início e término	1-1-2015 até 31-12-2016

Coordenador	Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi
Departamento	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	401405
Tipo	Projeto
Título	Construção de cidadania por meio da língua
Datas de início e término	1-7-2012 até 30-6-2017

Coordenador	Mariangela Lima de Almeida
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	400549
Tipo	Projeto
Título	Formação continuada de profissionais no Estado do Espírito Santo: processos constituídos pela gestão em educação especial
Datas de início e término	1-3-2013 até 1-7-2017

Coordenador	Mariangela Lima de Almeida
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	100230
Tipo	Curso
Título	Formação continuada e gestão em Educação Especial
Datas de início e término	10-12-2013 até 31-3-2016

Coordenador	Miria Lucia Luiz
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	401430
Tipo	Projeto
Título	O caderno da realidade como instrumento de interlocução e intervenção na comunidade dos estudantes de licenciatura em educação do campo
Datas de início e término	1-7-2016 até 1-6-2017

Coordenador	Moema Lucia Martins Rebouças
Departamento	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	401381
Tipo	Projeto
Título	Museu aberto
Datas de início e término	10-1-2012 até 10-12-2016

Coordenador	Moema Lucia Martins Rebouças
Departamento	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	200592
Tipo	Evento
Título	II Encontro de alunos de Licenciatura em Artes Visuais EAD/UFES
Datas de início e término	5-3-2016 até 5-3-2016

Coordenador	Patrícia Rufino
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	500221
Tipo	Programa
Título	Afrodiáspora: cultura e história africana e afro-brasileira
Datas de início e término	15-6-2014 até 30-3-2018

Coordenador	Patrícia Rufino
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	500292
Tipo	Programa
Título	Neab – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
Datas de início e término	21-2-2011 até 31-12-2020

Coordenador	Regina Godinho de Alcantara
Departamento	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	401482
Tipo	Projeto
Título	Leitura e produção de textos acadêmicos
Datas de início e término	9-6-2016 até 28-9-2016

Coordenador	Reginaldo Celio Sobrinho
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	200646
Tipo	Evento
Título	II Simpósio Internacional de Estudos Comparados em Educação: política, contextos e processos sociais
Datas de início e término	21-11-2016 até 25-11-2016

Coordenador	Rosimeire dos Santos Brito
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	100204
Tipo	Curso
Título	Formação continuada em Conselhos Escolares
Datas de início e término	1-7-2014 até 30-11-2016

Coordenador	Soler Gonzagez
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	400534
Tipo	Projeto
Título	Leageo – Laboratório de Ensino e Aprendizagem em Geografia
Datas de início e término	31-7-2014 até 31-7-2016

Coordenador	Soler Gonzalez
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	400927

Tipo	Projeto
Título	Narradores da maré: geografias dos manguezais da Baía de Vitória e formação de professores/as
Datas de início e término	25-8-2014 até 31-8-2016

Coordenador	Sonia Lopes Victor
Departamento	Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	500309
Tipo	Programa
Título	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial: diferentes saberes e práticas
Datas de início e término	7-3-2013 até 8-4-2018

Coordenador	Sonia Lopes Victor
Departamento	Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	200577
Tipo	Evento
Título	IV Seminário Nacional de Educação Especial / XV Seminário Capixaba de Educação Inclusiva/ I Seminário de Pesquisas de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na Perspectiva da Inclusão
Datas de início e término	20-9-2016 até 22-9-2016

Coordenador	Stela Maris Sanmartim
Departamento	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	401185
Tipo	Projeto
Título	Do micro ao macro: universos da arte
Datas de início e término	2-6-2015 até 30-6-2017

Coordenador	Terezinha Maria Schuchter
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	401203
Tipo	Projeto
Título	Elaboração do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação Infantil Criarte/Ufes
Datas de início e término	6-7-2015 até 31-3-2017

Coordenador	Valdete Coco
Departamento	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	401515
Tipo	Projeto

Título	Formação e trabalho docente na educação infantil
Datas de início e término	1-7-2016 até 3-12-2016

Coordenador	Valter Martins Giovedi
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	100328
Tipo	Curso
Título	Paulo Freire e a construção da escola pública popular
Datas de início e término	18-5-2016 até 14-12-2016

Coordenador	Vilmar Jose Borges
Departamento	Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	400716
Tipo	Projeto
Título	Modos de ensinar e aprender geografia
Datas de início e término	14-4-2014 até 31-7-2017

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

O CE, por meio dos seus Núcleos e Laboratórios, organizou, no ano de 2015, importantes eventos acadêmicos e científicos, sob a forma de simpósios, seminários, congressos etc., com as finalidades de divulgar a produção acadêmica local, contribuir com a formação de professores e construir novas parcerias com entidades nacionais e locais.

É importante destacar a realização de fóruns que têm proporcionado o diálogo com os profissionais da educação do Espírito Santo, com o objetivo de discutir a alfabetização, a educação de jovens e adultos, a Educação Especial e a alfabetização no Estado. Esses fóruns são espaços abertos à participação da sociedade e têm avaliado as políticas de educação no Espírito Santo.

A discriminação dos eventos realizados consta nos relatórios, em anexo, apresentados pelos coordenadores dos Colegiados de Cursos, Núcleos e dos Laboratórios.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Como demonstra este relatório, o CE possui um corpo docente altamente qualificado e envolvido com o ensino, a pesquisa e a extensão. Dessas atividades resulta uma produção bibliográfica, em periódicos de alcance local, nacional e internacional, em livros, capítulos de livros e anais de eventos científicos. No *site* do CE (www.ce.ufes.br), é possível acessar o currículo dos docentes.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

O Centro de Educação Infantil Criarte, vinculado ao CE, tem por objetivo atender a crianças de um a cinco anos de idade. A partir do ano de 2013, o Criarte continuou a receber os filhos e filhas de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação da Ufes, mas passou também a atender à comunidade externa à Universidade.

Breve histórico

Em 1975, uma pesquisa realizada pela Divisão de Assistência Comunitária detectou a necessidade de atendimento pré-escolar à comunidade universitária.

Com base nessa pesquisa, foi elaborado um projeto de implantação de uma pré-escola, visando ao atendimento aos dependentes de funcionários, professores e alunos, durante o horário de permanência das mães na Universidade. A partir de agosto de 1976, começaram a ser atendidas as crianças de dois a quatro anos, numa sala da antiga Sub-Reitoria Comunitária (CEMUNI VI), no campo de Goiabeiras. Em seguida, o atendimento passou a ser feito no CEMUNI V, numa sala cedida pelo Centro de Artes.

A procura por vagas foi grande e logo foi necessário alterar o projeto inicial para atender à demanda crescente. Assim, foi formada uma equipe para redimensionar o atendimento, redefinir os objetivos, por meio de uma reavaliação do projeto original, e acompanhar a implementação do novo projeto.

Nesse período, eram atendidas cem crianças, divididas em cinco grupos, assim distribuídos: dois grupos na faixa etária de um ano, dois na faixa de dois a quatro anos e um na faixa de cinco anos, com atendimento em tempo integral. O espaço inadequado e a grande procura por vagas fizeram com que a então Sub-Reitoria de Planejamento liberasse um espaço físico específico para a Pré-Escola.

A Pré-Escola, que até então funcionava em local provisório, passa a ter, a partir de novembro de 1984, o seu próprio espaço, com a construção do primeiro módulo do projeto inicial, sem contar, entretanto, com a infraestrutura necessária ao seu funcionamento.

A partir dessa data, a Pré-Escola inicia um processo de rompimento com o caráter assistencialista que predominava na concepção e na prática desenvolvida no seu interior e começa a busca por uma prática pedagógica mais criativa e autônoma.

No ano de 1997, o Centro de Educação Infantil Criarte foi anexado ao CE. Desde esse período, vem se construindo um processo de diálogo entre esses dois setores e de busca de ações conjuntas de maneira a ofertar uma educação de qualidade para as crianças atendidas pelo CEI.³

O CEI Criarte viveu uma situação semelhante à da maioria das chamadas creches universitárias que, embora realizem um trabalho educativo direcionado aos filhos de servidores e alunos da Universidade, não são regulamentadas. O debate sobre essa situação, em nível nacional, tem sido feito pela Associação Nacional das Unidades Universitárias Federais de Educação Infantil (Anuufei), que teve, como parte de suas metas, a regularização dessa situação, a contratação de professores para atuar nesses espaços e dotação orçamentária própria.

No ano de 2012, o Conselho Universitário aprovou o Projeto de Institucionalização do Centro de Educação Infantil Criarte, mas a não liberação de vagas para realização de concurso dificultou a implementação do Projeto Político-Pedagógico da Unidade. No final do ano de 2013, o Ministério da Educação liberou quatro vagas para concurso de professores efetivos, mas esse quantitativo é insuficiente para atender às crianças.

Dessa forma, conforme tem sido relatado, os docentes, técnicos e famílias têm realizado, ao longo dos anos, uma luta pela contratação de docentes.

3 O histórico apresentado foi retirado de: BARCELOS, C. B. G. et. al. **Proposta pedagógica**: um caminho em construção. 1993. Monografia. Instituto de Ensino Superior Prof. Nelson Abel de Almeida. Vitória, ES, 1993.

BIBLIOTECA SETORIAL

Atendendo aos anseios de alunos e professores do CE, bem como a uma exigência de um órgão de financiamento de cursos de pós-graduação, em 1994, foi fundada a biblioteca desse Centro. Como é conhecido, a biblioteca foi criada a partir do esforço empreendido pelos estudantes da Pós-Graduação em Educação para ter um espaço específico concentrando obras das áreas de educação.

A biblioteca iniciou suas atividades com um pequeno acervo adquirido com verba de um projeto financiado pelo Governo Federal para essa finalidade, tendo sido instalada, provisoriamente, no espaço de uma sala de aula, no segundo piso do prédio IC IV. O horário de funcionamento era das 8h às 14h. A administração dessa biblioteca e o atendimento ao usuário eram feitos por uma bibliotecária.

Para possibilitar a organização de um acervo que pudesse atender à solicitação da crescente demanda, o CE decidiu destinar parte da verba de um Curso de Especialização de caráter permanente, que foi ofertado até 2004, para aquisição de livros. Além disso, o acervo era incrementado também com doações feitas por professores, alunos e por pessoas e órgãos externos à Ufes.

Com a implantação do curso noturno, a demanda teve um crescimento maior ainda, o que levou a biblioteca a estender seu período de funcionamento das 8 horas às 21 horas. O aumento dessa demanda trouxe um desafio maior para o CE, no sentido de alocar servidores qualificados para que a biblioteca pudesse funcionar nos três turnos.

Considerando a avaliação técnica da Prefeitura Universitária, que constatou a não adequação da sala no segundo piso para abrigar o acervo, a dificuldade de acessibilidade a toda comunidade que frequenta a biblioteca – indicada por equipe técnica do MEC, em momento de avaliação do Curso de Pedagogia em 2004 – e também o aumento da demanda e do acervo, foi elaborado um projeto de reforma de duas salas de aula no primeiro piso. Concluída a reforma, em 2007, a biblioteca passou a funcionar no primeiro piso do IC IV.

Em 26 de março de 2009, por meio da Resolução n.º 08/2009, Consuni/Ufes, a Biblioteca Setorial do CE passou a compor, oficialmente, o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB/UFES). Até esse ano, os usuários da biblioteca setorial eram especialmente estudantes dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação e graduandos do Curso de Pedagogia, os quais eram cadastrados e podiam fazer empréstimos de obras, além de consultar o acervo. Estudantes de outros cursos da Ufes e comunidade externa podiam frequentar a biblioteca, mas eram impossibilitados de fazer empréstimos de obras do acervo. Ao término da inclusão do acervo no Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufes, todos os alunos e professores da Universidade passaram a fazer empréstimos.

A Biblioteca Setorial do CE tem como prioridade prover infraestrutura bibliográfica, documentária e informacional para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da

Universidade, tendo como compromisso democratizar o acesso a informações, levando em conta valores éticos e humanos, centrando seus objetivos nas necessidades informacionais dos professores, alunos e funcionários do CE.

Seu objetivo é promover o acesso e incentivar o uso e a geração da informação, contribuindo para a qualidade do ensino e da pesquisa nas referidas áreas de conhecimento.

Paralelamente às demandas do contexto universitário, a biblioteca possui, ainda, um compromisso com a comunidade externa à Ufes, proporcionando acesso da sociedade capixaba em geral à informação, à leitura e a outros recursos disponíveis.

No ano de 2012, a biblioteca passou a funcionar em uma sala no Prédio Maje. A mudança contribuiu para que se tivesse um espaço mais bem iluminado. O mobiliário foi modernizado. Entretanto, considerando a quantidade do acervo, a biblioteca precisou, em curto prazo, de outro espaço para seu funcionamento.

A Biblioteca Setorial do Centro de Educação possui um acervo composto, em sua maioria, na área de educação e áreas afins, permitindo ao usuário o livre acesso às estantes. O acervo é constituído basicamente de livros, periódicos, obras de referência, multimeios e trabalhos acadêmicos que são: dissertações, teses e monografias. Os livros são adquiridos por meio de compra dentro da política de aquisição da Ufes ou por doação. As monografias bem como os TCCs não são mais incluídos no banco de dados do acervo geral. Esse tipo de material bibliográfico, em médio prazo, será arquivado no repositório institucional da Ufes. As teses e dissertações são produtos do programa de pós-graduação, são incluídos no banco de dados do acervo geral e também no Banco Digital de Teses e Dissertações da Ufes e do Nacional (BDTD da UFES e BDTD Nacional). Com relação aos periódicos, temos alguns títulos doados e outros que recebemos de acordo com a periodicidade da revista, mas, em 2015, foi realizado um treinamento para os bibliotecários com o objetivo de capacitar os usuários para pesquisa em portais de periódicos, pois muito desses materiais estão disponíveis gratuitamente para acesso e impressão, por exemplo, o Portal da Capes no qual a Ufes tem um contrato de assinatura. Com essa prática, certamente diminuirá consideravelmente a necessidade de um local com estantes para armazenar esse tipo de material bibliográfico.

A Biblioteca realiza os seguintes serviços:

- empréstimo de livros e multimeios;
- empréstimo entre bibliotecas;
- renovação e reserva de livros e multimeios;
- acesso a periódicos;
- acesso ao portal de periódicos da Capes;

- acesso ao Comut, feito via solicitação à Biblioteca Central/Ufes;
- elaboração de ficha catalográfica de teses e dissertações;
- orientação ao usuário na pesquisa bibliográfica.

RECURSOS FINANCEIROS

Esta parte diz respeito à prestação de contas dos recursos orçamentários do CE relativos ao Depe, passagens e diárias para professores, convidados e colaboradores eventuais, ajuda de custo aos estudantes dos cursos de graduação do CE (Licenciatura Plena em Pedagogia e Educação do Campo), aquisição de equipamentos e materiais específicos para os cursos de graduação e cesta básica.

Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão (Depe)

Em 31 de dezembro de 2015, o CE possuía R\$ 269.282,79 (duzentos e sessenta e nove, duzentos e oitenta e dois mil reais e setenta e nove centavos), relativos aos recursos do Depe. A fonte Depe advém dos cursos realizados que envolvem financiamentos e contratação de fundação de apoio. A partir do referido ano, os recursos do Depe passaram a ser administrados pela Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest). Essa fundação apoia a Universidade Federal do Espírito Santo e é “[...] uma instituição jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos, com atividades dirigidas ao ensino, à pesquisa, à transferência de conhecimentos e à proteção do meio ambiente, e tem como objetivo primordial o fomento e a realização do desenvolvimento tecnológico do Espírito Santo”.

O principal benefício para o CE, com a contratação da Fest, está relacionado com o fato de que os recursos financeiros, com a devida aplicação, passam a ter rendimentos mensais, impedindo, assim, a perda de poder aquisitivo.

A tabela 12 apresenta as receitas e despesas ao Projeto Desenvolvimento do Ensino e Melhoria da Infraestrutura firmado com a Fest.

Tabela 12 – Demonstrativo de receitas e despesas relativas ao Projeto Desenvolvimento do Ensino e Melhoria da Infraestrutura (2016)

Planilha de receitas e despesas – Projeto 648				
Descrição	Data	Nº do Processo	Nº da nota	Realizado
1 SALDO ANTERIOR				R\$ 269.282,79
2 RECEITAS				R\$ 343.118,77
2.1 Rendimentos de aplicações financeiras	Janeiro/2016 a Novembro/2016			R\$ 34.540,95
2.2 Recursos recebidos do DEPE/CE		014409/2015-19		R\$ 308.577,82
3 DESPESAS				R\$ 330.366,26
3.1 Pessoal Não vinculado				R\$ 7.809,28
3.1.1 Pagamento a ALINA DA SILVA BONELLA, ref.	24/05/2016			R\$ 892,08

Planilha de receitas e despesas – Projeto 648				
Descrição	Data	Nº do Processo	Nº da nota	Realizado
revisão do Relatório de Gestão do Centro de Educação Exercício 2015				
3.1.2 Pagamento de bolsa estágio a PENHA KAROLINE PULCHERIO DE ARAÚJO, ref. organização do arquivo do Centro de Educação	06/2016 a 10/2016			R\$ 3.850,00
3.1.3 Pagamento de bolsa estágio a WELLINGTON FERNANDO MORAES, ref. apoio às atividades do DLCE	07/2016 a 08/2016			R\$ 1.530,00
3.1.4 Pagamento a WELLINGTON FERNANDO MORAES, ref. apoio às atividades do DLCE	09/2016 a 10/2016			R\$ 1.537,20
3.2 Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica				R\$ 28.118,31
3.2.1 Impressão de 200 exemplares do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação	21/03/2016	705745/2016-55	NF 745	R\$ 2.419,46
3.2.2 Confecção de agendas para uso dos estudantes do CEI Criarte no ano letivo 2016	23/03/2016	773199/2015-02	NF 233	R\$ 4.100,00
3.2.3 Higienização do Auditório Ieda Aboumrad	28/03/2016	715883/2016-42	NF 66	R\$ 2.300,00
3.2.4 Manutenção de 11 aparelhos de ar-condicionado	01/04/2016	718032/2016-51	NF 1212	R\$ 7.316,00
3.2.5 Reparo da geladeira industrial do CEI Criarte	06/04/2016	718859/2016-65	NF 1783	R\$ 265,00
3.2.6 Manutenção, instalação de suporte de projetor multimídia e reparo no Auditório Ieda Aboumrad	24/06/2016	733327/2016-58	NF 1571	R\$ 1.250,00
3.2.7 Manutenção de seis projetores multimídia	22/07/2016	707222/2016-43	NF 33	R\$ 1.610,00
3.2.8 Aplicação de adesivo jateado para sinalização dos espaços do Centro de Educação	15/08/2016	740424/2016-05	NF 8	R\$ 866,00
3.2.9 Manutenção de sete microcomputadores e um notebook defeituosos	16/08/2016	739742/2016-15	NF 889	R\$ 1.964,00
3.2.10 Licença de software educacional para uso do curso de pós-graduação lato sensu “Educação, Pobreza e Desigualdade Social”, com contrapartida em materiais de consumo custeados pelo Lagebes	10/10/2016	758703/2016-17	NF 12980	R\$ 3.587,85
3.2.11 Manutenção corretiva de 12 aparelhos de ar-condicionado do prédio IC-IV	18/11/2016	775669/2016-45	NF 1435	R\$ 2.440,00
3.3 Hospedagem				R\$ 772,50
3.3.1 Pagamento de hospedagem para o professor LUIS ANTONIO GROPPPO, que proferiu aula inaugural no Centro de Educação	23/03/2016	714846/2016-17	NF 144257	R\$ 222,30
3.3.2 Pagamento de hospedagem para o professor JOSÉ GERALDO SILVEIRA BUENO, que participou da banca de progressão para professor titular do professor Hiran Pinel	26/10/2016	767669/2016-71	NF 7096	R\$ 275,10
3.3.3 Pagamento de hospedagem para os professores GAUDÊNCIO FRIGOTTO e MÔNICA RIBEIRO DA SILVA, que participaram do Seminário Regional Sudeste “A reforma do ensino médio”	22/11/2016	776844/2016-11	NF 7838 NF 7855	R\$ 275,10
3.4 Material de Consumo				R\$ 4.741,54
3.4.1 Aquisição de material de consumo para atividades de ensino da graduação	12/05/2016	715959/2016-30	NF 531947	R\$ 1.502,44
3.4.2 Aquisição de 35 pastas para arquivo morto polionda para o Arquivo do Centro de Educação	02/08/2016	738984/2016-91	NF 550179	R\$ 1.269,10
3.4.3 Aquisição de 50 caixas organizadoras para o Arquivo do Centro de Educação	15/08/2016	752799/2016-10	NF 11080	R\$ 1.145,00
3.4.4 Aquisição de 25 refs para filtro de água do CEI Criarte	16/11/2016	770772/2016-07	NF 116	R\$ 825,00
3.5 Material Permanente				R\$ 198.054,93

Planilha de receitas e despesas – Projeto 648				
Descrição	Data	Nº do Processo	Nº da nota	Realizado
3.5.1 Aquisição de mesas, cadeiras, armários e mesa para a sala de professores do Edifício Didático	21/03/2016	714581/2016-57	NF 946	R\$ 8.543,00
3.5.2 Aquisição de microcomputadores	13/05/2016	724028/2016-22	NF 506525858346	R\$ 17.495,00
3.5.3 Aquisição de três quadros-brancos para as salas 4, 10 e 24 do prédio IC-IV	13/05/2016	707888/2016-00	NF 5	R\$ 7.980,00
3.5.4 Aquisição de uma tribuna de acrílico para o Auditório Ieda Aboumrad	02/06/2016	724026/2016-33	NF 6893	R\$ 1.300,00
3.5.5 Aquisição de dois microfones sem fio para o Auditório Ieda Aboumrad	07/06/2016	734025/2016-99	NF 4906	R\$ 4.440,00
3.5.6 Aquisição de sete impressoras multifuncionais para salas de professores	10/06/2016	723452/2016-50	NF 39	R\$ 5.599,93
3.5.7 Aquisição de 19 notebooks para atividades de ensino e pesquisa	25/07/2016	729192/2016-26	NF 14	R\$ 39.900,00
3.5.8 Aquisição de itens para sonorização do Auditório Ieda Aboumrad	15/08/2016	738606/2016-16	NF 14393	R\$ 9.952,00
3.5.9 Aquisição de 11 notebooks para atividades de ensino e pesquisa	23/08/2016	729197/2016-59	NF 211	R\$ 23.100,00
3.5.10 Aquisição de dez aparelhos telefônicos para substituição de aparelhos antigos e defeituosos	26/08/2016	754099/2016-50	NF 251	R\$ 1.350,00
3.5.11 Aquisição de estantes, cadeiras, mesas e armário para o Laboratório de Informática	06/09/2016	748207/2016-55	NF 2752	R\$ 8.180,00
3.5.12 Aquisição e instalação de quadros-brancos para substituição de lousas defeituosas ou antigas	21/09/2016	748213/2016-61	NF 12	R\$ 10.740,00
3.5.13 Aquisição de 15 microcomputadores para o Laboratório de Informática	21/10/2016	751830/2016-95	NF 52	R\$ 41.625,00
3.5.14 Aquisição de 15 monitores para o Laboratório de Informática	03/11/2016	775667/2016-56	NF 59	R\$ 3.900,00
3.5.15 Aquisição de dois bebedouros para o prédio IC-IV	28/11/2016	770775/2016-32	NF 7820-1	R\$ 4.700,00
3.5.16 Aquisição de cinco notebooks para atividades de ensino e pesquisa	09/12/2016	781023/2016-05	NF 90	R\$ 9.250,00
3.6 Adequações de instalação ou obras				R\$ 74.046,23
3.6.1 Reforma da Secretaria dos Colegiados dos Cursos	11/08/2016	721223/2016-09	NF 6	R\$ 23.119,03
3.6.2 Reforma do Laboratório de Informática	15/09/2016	739744/2016-12	NF 34	R\$ 38.675,77
3.6.3 Preparação e pintura das salas 25 e 32 do IC-IV	27/09/2016	748217/2016-91	NF 1	R\$ 4.235,00
3.6.4 Pintura das paredes das salas 7, 8 e 22 do prédio IC-IV	21/10/2016	770767/2016-96	Depósito	R\$ 4.123,60
3.6.5 Adequação ergométrica e substituição da bancada de trabalho da Secretaria dos Colegiados dos Cursos	11/11/2016	770770/2016-18	NF 39	R\$ 3.892,83
3.7 Despesas Administrativas e Financeiras				R\$ 13.492,86
3.7.1 Custo operacional do projeto	12/2015 a 11/2016			R\$ 13.400,76
3.7.2 Pagamento de tarifas bancárias	01/2016 a 03/2016			R\$ 92,10
3.8 Impostos e contribuições				R\$ 3.330,61
3.8.1 Pagamento de INSS Retenção/INSS Encargo Empresarial/ISSQN Retenção a Alina da Silva Bonella, ref. revisão do Relatório de Gestão do Centro de Educação Exercício 2015	01/06/2016			R\$ 382,32
3.8.2 Seguro de Vida Estagiário	07/2016 a 09/2016			R\$ 45,95
3.8.3 Exame admissional de estagiário	11/07/2016			R\$ 25,00

Planilha de receitas e despesas – Projeto 648				
Descrição	Data	Nº do Processo	Nº da nota	Realizado
3.8.4 Pagamento de INSS Retenção/INSS Encargo Empresarial/ISSQN Retenção a Wellington Fernando Moraes, ref. apoio às atividades DLCE	09/2016 a 10/2016			R\$ 658,80
3.8.5 Pagamento de INSS Retenção a MLV Construtora Ltda. ref. Reforma do Laboratório de Informática	15/09/2016			R\$ 870,00
3.8.6 Pagamento de Pis/Confins/CSLL a Residence Construções e Incorporações Ltda. ref. reforma da Secretaria dos Colegiados dos Cursos	21/09/2016			R\$ 1.260,97
3.8.7 Pagamento de INSS Retenção a MLV Construtora Ltda. ref. Adequação ergométrica e substituição da bancada de trabalho da Secretaria dos Colegiados dos Cursos	11/11/2016			R\$ 87,57

RESUMO	
1 SALDO ANTERIOR	R\$ 269.282,79
2 RECEITAS	R\$ 345.191,01
Subtotal (CRÉDITOS)	R\$ 614.473,80
3 DESPESAS	R\$ 330.366,26
3.1 Pessoal não vinculado	R\$ 7.809,28
3.2 Serviços de terceiros - pessoa jurídica	R\$ 28.118,31
3.3 Hospedagem	R\$ 772,50
3.4 Material de consumo	R\$ 4.741,54
3.5 Material permanente	R\$ 198.054,93
3.6 Adequações de instalação ou obras	R\$ 74.046,23
3.7 Despesas administrativas e financeiras	R\$ 13.492,86
3.8 Impostos e contribuições	R\$ 3.330,61
Subtotal (DÉBITOS)	R\$ 330.366,26
SALDO FINAL	R\$ 284.107,54

Fonte: Processos registrados na terceira coluna. Planilha elaborada pela Secretaria Administrativa do CE a partir dos dados registrados no Portal do Coordenador – Conveniar.⁴

Os serviços realizados visaram à melhoria da infraestrutura de ensino, de pesquisa e de extensão, atendendo às demandas dos docentes e dos estudantes aprovadas pelo Conselho Departamental, com vistas à melhora das condições de ensino da graduação, da pesquisa e da extensão.

⁴ Este portal é a ferramenta de gestão dos projetos e o principal recurso de comunicação com a Fest. Por meio dele, é possível acompanhar, em tempo real, o saldo e extrato dos projetos, fazer pedidos de compras, pagamentos e recebimentos, emitir parecer de compras, organizar eventos e monitorar o andamento de seus pedidos na Fundação.

Passagens e diárias

No que diz respeito aos recursos orçamentários para atender às despesas com passagens e diárias no Exercício 2016, de acordo com o Memorando n.º 38/2016, de 29 de março de 2016, da Pró-Reitoria de Administração, foi disponibilizado para diárias nacionais o valor de R\$1.340,43, para diárias de colaborador eventual R\$1.999,38 e para passagem nacional R\$11.094,17. No decorrer do ano, esses valores sofreram modificações, porque foram insuficientes para investimentos em bancas de professores titulares, de concursos públicos para professores efetivos e para financiamento em participação em eventos.

O Conselho Departamental do CE, tendo em vista a limitação de recursos para concessão de passagens e de diárias para professores, decidiu conceder, para cada docente, uma vez por ano, passagens e diárias para participação em congressos e/ou similares, com apresentação de trabalho, no valor máximo de R\$ 1.000,000. A Tabela 13 mostra a movimentação financeira com passagens e diárias para professores do CE que participaram de eventos científicos com apresentação de trabalhos, conforme deliberação do Conselho Departamental:

Tabela 13 – Distribuição dos gastos com passagens e diárias para apresentação de trabalho acadêmico

Proposto	Processo	Nº PCDP	Vínculo	Período da viagem	Localidade do evento	Valor total
ALEXANDRO BRAGA VIEIRA	754521/2016-77	001574/16	Prof. Não Credenciado	10/09/2016 a 14/09/2016	Porto Alegre (RS)	R\$ 497,24
ANA PAULA ROCHA ENDLICH	734162/2016-31	000976/16	Prof. EBTT	23/08/2016 a 26/08/2016	Cuiabá (MT)	R\$ 608,24
ANDRESSA MAFEZONI CAETANO	740623/2016-13	001127/16	Prof. Não Credenciado	10/09/2016 a 14/09/2016	Porto Alegre (RS)	R\$ 410,24
EDSON MACIEL JUNIOR	012696/2016-11	001716/16	Prof. Não Credenciado	31/08/2016 a 02/09/2016	Recife (PE)	R\$ 563,54
EULUZE RODRIGUES DA COSTA JUNIOR	011987/2016-84	001575/16	Prof. Não Credenciado	11/09/2016 a 14/09/2016	Porto Alegre (RS)	R\$ 1.034,10

Proposto	Processo	Nº PCDP	Vínculo	Período da viagem	Localidade do evento	Valor total
INES DE OLIVEIRA RAMOS	772760/2016-17	002244/16	Prof. Não Credenciado	06/12/2016 a 09/12/2016	Florianópolis (SC)	R\$ 605,44
KALLINE PEREIRA AROEIRA	008251/2016-29	000864/16	Prof. Não Credenciado	23/08/2016 a 27/08/2016	Cuiabá (MT)	R\$ 914,42
KEILA CARDOSO TEIXEIRA	768274/2016-96	002018/16	Prof. Não Credenciado	31/10/2016 a 04/11/2016	São Carlos (SP)	R\$ 808,22
KENIA DOS SANTOS FRANCELINO	754502/2016-41	001570/16	Prof. EBT	23/08/2016 a 27/08/2016	Campinas (SP)	R\$ 873,23
KEZIA RODRIGUES NUNES	008252/2016-73	000862/16	Prof. Não Credenciado	23/08/2016 a 26/08/2016	Cuiabá (MT)	R\$ 991,72
LARISSA FERREIRA RODRIGUES GOMES	734884/2016-96	000977/16	Prof. EBT	23/08/2016 a 27/08/2016	Cuiabá (MT)	R\$ 963,16
LUSIVAL ANTONIO BARCELLOS	737813/2016-45	001065/16	Prof. Não Credenciado	12/07/2016 a 14/07/2016	Belo Horizonte (MG)	R\$ 1.016,52
MARIANGELA LIMA DE ALMEIDA	740475/2016-29	001128/16	Prof. Não Credenciado	10/09/2016 a 14/09/2016	Porto Alegre (RS)	R\$ 410,24
REGINA GODINHO DE ALCANTARA	721159/2016-58	000491/16	Prof. Não Credenciado	30/05/2016 a 03/06/2016	Aracaju (SE)	R\$ 1.051,32
SANDRA KRETLI DA SILVA	737359/2016-22	001000/16	Prof. Não Credenciado	12/07/2016 a 15/07/2016	Campinas (SP)	R\$ 986,88
SOLER GONZALEZ	014879/2016-63	002017/16	Prof. Não Credenciado	23/10/2016 a 26/10/2016	Sorocaba (SP)	R\$ 652,04

Proposto	Processo	Nº PCDP	Vínculo	Período da viagem	Localidade do evento	Valor total
TANIA MARA ZANOTTI GUERRA FRIZZERA DELBONI	737360/2016- 57	001001/16	Prof. Não Credenciado	12/07/2016 a 15/07/2016	Campinas (SP)	R\$ 799,88
TERCIO GIRELLI KIL	008414/2016- 73	000974/16	Prof. Não Credenciado	13/07/2016 a 16/07/2016	São Paulo (SP)	R\$ 962,06
Total						R\$ 14.148,49

Fonte: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).

A Tabela 14 apresenta a discriminação de passagens e diárias, autorizadas pelo Conselho Departamental, para participação em eventos de interesse do Centro de Educação Infantil Criarte e do Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo.

Tabela 14 – Distribuição de passagens e diárias autorizadas pelo Conselho Departamental

Proposto	Processo	Nº PCDP	Vínculo	Período da viagem	Trajetos	Valor total
DULCINEA CAMPOS SILVA	754595/2016- 11	001711/16	Prof. Não- Credenciado	13/09/2016 a 15/09/2016	Vitória (ES) – Brasília (DF) – Vitória (ES)	R\$ 914,35
ERICLER OLIVEIRA GUTIERREZ OUEDRAOGO	754589/2016- 56	001712/16	Prof. Não- Credenciado	13/09/2016 a 15/09/2016	Vitória (ES) – Brasília (DF) – Vitória (ES)	R\$ 914,35
JANAINA SILVA COSTA ANTUNES	744374/2016- 27	001262/16	Prof. EBTT	23/08/2016 a 26/08/2016	Vitória (ES) – Campinas (SP) – Vitória (ES)	R\$ 1.407,45
JANAINA SILVA COSTA ANTUNES	760215/2016- 70	001821/16	Prof. EBTT	22/09/2016 a 24/09/2016	Vitória (ES) – Curitiba (PR) – Vitória (ES)	R\$ 2.076,30

Proposto	Processo	Nº PCDP	Vínculo	Período da viagem	Trajetos	Valor total
Total:						R\$ 5.312,45

Fonte: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).

A Tabela 15 discrimina valores das passagens e diárias concedidas a colaboradores eventuais e convidados. São denominados colaboradores eventuais os profissionais que participam de eventos no CE e convidados os integrantes externos de bancas de concursos públicos.

Tabela 15 – Distribuição de passagens e diárias para colaboradores e convidados

Proposto	Processo	Nº PCDP	Vínculo	Período da viagem	Trajetos	Valor total
ARNALDO PINTO JUNIOR	017374/2016-51	002452/16	Convidado	04/12/2016 a 09/12/2016	Campinas (SP) – Vitória (ES) – Campinas (SP)	R\$ 2.256,53
JOSÉ GERALDO SILVEIRA BUENO	766909/2016-11	001907/16	Convidado	05/10/2016 a 07/10/2016	São Paulo (SP) – Vitória (ES) – São Paulo (SP)	R\$ 1.126,09
LILIAN UCKER PEROTTO	769200/2016-77	002024/16	Convidado	06/11/2016 a 12/11/2016	Goiânia (GO) – Vitória (ES) – Goiânia (GO)	R\$ 2.939,12
LUCIANA PACHECO MARQUES	782327/2016-81	002570/16	Convidado	30/11/2016 a 30/11/2016	Rio de Janeiro (RJ) – Vitória (ES) – Rio de Janeiro (RJ)	R\$ 656,00
LUIS ANTONIO GROppo	708590/2016-17	000132/16	Convidado	08/03/2016 a 09/03/2016	Campinas (SP) – Vitória (ES) – Campinas (SP)	R\$ 831,16
MARIA BATISTA LIMA	723664/2016-37	000533/16	Convidado	05/06/2016 a 16/06/2016	Aracaju (SE) – Vitória (ES) – Aracaju (SE)	R\$ 3.303,69
Total:						R\$ 11.112,59

Fonte: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).

Conforme solicitado pela professora Ana Carolina Galvão Marsiglia, coordenadora do *Seminário Dermeval Saviani e a Educação Brasileira: construção coletiva da pedagogia histórico-crítica*, a secretaria do CE também administrou, no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), a aquisição de passagens e diárias para participantes desse evento. Para tal, foram repassados os recursos advindos de inscrições para o sistema, conforme mostra a Tabela 16:

Tabela 16 – Distribuição dos gastos com passagens e diárias para palestrantes do Seminário Dermeval Saviani e a Educação Brasileira: construção coletiva da pedagogia histórico-crítica

Proposto	Processo	Nº PCDP	Período da Viagem	Trajetos	Valor Total
CAROLINA NOZELLA GAMA	734424/2016-68	000912/16	17/10/2016 a 21/10/2016	Maceió (AL) – Vitória (ES) – Maceió (AL)	R\$ 1.223,72
DERMEVAL SAVIANI	734417/2016-66	000909/16 – 002153/16	18/10/2016 a 21/10/2016	Campinas (SP) – Vitória (ES) – Campinas (SP)	R\$ 1.159,50
JOSE CLAUDINEI LOMBARDI	734419/2016-55	000911/16 – 002154/16	18/10/2016 a 21/10/2016	Campinas (SP) – Vitória (ES) – Campinas (SP)	R\$ 1.159,50
LIDIANE TEIXEIRA XAVIER ALVES	775456/2016-13	002246/16	16/10/2016 a 22/10/2016	Campinas (SP) – Vitória (ES) – Campinas (SP)	R\$ 592,70
LIGIA MARCIA MARTINS	734420/2016-80	000913/16 – 002151/16	16/10/2016 a 21/10/2016	Ribeirão Preto (SP) – Vitória (ES) – Ribeirão Preto (SP)	R\$ 1.428,32
NEWTON DUARTE	775413/2016-38	002245/16	17/10/2016 a 22/10/2016	Ribeirão Preto (SP) – Vitória (ES) – Ribeirão Preto (SP)	R\$ 696,80
TIAGO NICOLA LAVOURA	734430/2016-15	001026/16	17/10/2016 a 22/10/2016	Ilhéus (BA) – Vitória (ES) – Ilhéus (BA)	R\$ 1.540,62
Total:					R\$ 7.801,16

Fonte: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).

Ainda por solicitação do professor Iguatemi Rangel, foram adquiridas, por meio do Sistema, passagens e diárias para participante do II Seminário de Contadores de Histórias: a arte e a educação. A fonte dos recursos veio das inscrições realizadas em eventos coordenados pelo professor.

Tabela 17 – Distribuição dos gastos com passagens e diárias para palestrantes do II Seminário de Contadores de Histórias: a arte e a educação

Proposto	Processo	Nº PCDP	Período da Viagem	Trajetos	Valor Total
LETICIA LIESENFELD ERDTMANN	766472/2016-15	002338/16	08/11/2016 a 10/11/2016	São Paulo (SP) – Vitória (ES) – São Paulo (SP)	R\$ 2.229,94
Total:					R\$ 2.229,94

Fonte: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).

O valor utilizado em passagens e diárias resultou, em certa medida, do número de concursos realizados para contratação de professores efetivos. Todas as solicitações dos docentes do CE foram atendidas, observando as normas estabelecidas pelo Conselho Departamental.

Ajuda de custo para os estudantes dos cursos de graduação

No que se refere à ajuda de custo para os estudantes dos cursos de graduação (Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação do Campo), o Conselho Departamental manteve a decisão do ano de 2014 de conceder, uma vez no ano, o valor de R\$ 400,00 para participação em eventos, com apresentação de trabalho. Os docentes responsáveis pelos pedidos podiam solicitar esse tipo de ajuda duas vezes no ano para estudantes distintos. A Tabela 18 apresenta a síntese das ajudas de custo concedidas aos discentes e respectivos orientadores:

Tabela 18 – Ajuda de custo concedida às discentes (2016)

Estudante	Orientador/Responsável	Processo	Período da viagem	Localidade	Valor total
ALEXANDRO DA SILVA	DULCINEA CAMPOS SILVA	012019/2016-95	17/08/2016 a 19/08/2016	Salvador (BA)	R\$ 400,00
ILMA SANTOS DA SILVA	VALDETE CÔCO	002664/2016-08	18/03/2016 a 21/03/2016	São Carlos (SP)	R\$ 400,00
JANAINA BORGES ALVES	MARIANGELA LIMA DE ALMEIDA	011402/2016-26	12/09/2016 a 14/09/2016	Canela (RS)	R\$ 400,00
JULIANO BICKER PEREIRA	DULCINEA CAMPOS SILVA	012017/2016-04	17/08/2016 a 19/08/2016	Salvador (BA)	R\$ 400,00
LORENA DA VITORIA HONORINO	ANDRESSA MAFEZONI CAETANO	011518/2016-65	12/09/2016 a 14/09/2016	Canela (RS)	R\$ 400,00
LORRAYNE HEWELLEN CRISTINO RIBEIRO	DENISE MEYRELLES DE JESUS	011851/2016-74	12/09/2016 a 14/09/2016	Canela (RS)	R\$ 400,00
MARIO DE JESUS XAVIER	INÊS DE OLIVEIRA RAMOS	012441/2016-41	12/09/2016 a 14/09/2016	Canela (RS)	R\$ 400,00
MARIO DE JESUS XAVIER	VANIA CARVALHO DE ARAUJO	018112/2016-11	06/12/2016 a 09/12/2016	Florianópolis (SC)	R\$ 400,00
MEIRIANE LINHAUS DE SOUSA BARROS	MARIANGELA LIMA DE ALMEIDA	011400/2016-37	12/09/2016 a 14/09/2016	Canela (RS)	R\$ 400,00
POLYANNA ALVES SIMMER DOS SANTOS	DULCINEA CAMPOS SILVA	012014/2016-62	17/08/2016 a 19/08/2016	Salvador (BA)	R\$ 400,00

Estudante	Orientador/Responsável	Processo	Período da viagem	Localidade	Valor total
RENATA SANTOS VENTURINI	DENISE MEYRELLES DE JESUS	011849/2016-03	12/09/2016 a 14/09/2016	Canela (RS)	R\$ 400,00
VICTORIA GALTER VIEIRA	VANIA CARVALHO DE ARAUJO	014940/2016-72	06/12/2016 a 09/12/2016	Florianópolis (SC)	R\$ 400,00
Total:					R\$ 4.800,00

Fonte: Processos informados na segunda coluna da tabela.

Com a finalidade de proporcionar a participação dos estudantes do curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo, no Encontro Nacional das Licenciaturas em Educação do Campo, realizado em Brasília, o Conselho Departamental aprovou, em caráter excepcional, ajuda de custo a duas estudantes do curso. As estudantes que receberam essa ajuda estão listadas na Tabela 19, assim como os valores concedidos a cada uma delas:

Tabela 19 – Ajuda de custo concedida aos discentes autorizadas (2016)

Estudante	Orientador/Responsável	Processo	Período da viagem	Localidade	Valor total
CLAUDINA MARIA CHRIST	DULCINEA CAMPOS SILVA	012690/2016-36	13/09/2016 a 16/09/2016	Brasília (DF)	R\$ 600,00
MARIA DA PENHA GUILHERME	DULCINEA CAMPOS SILVA	012688/2016-67	13/09/2016 a 16/09/2016	Brasília (DF)	R\$ 600,00
Total:					R\$ 1.200,00

Fonte: Processos informados na segunda coluna da tabela.

Aquisição de equipamentos

No que diz respeito à compra de equipamentos, o CE fez, no ano de 2014, um pedido no valor de R\$ 149.093,00, definido, em reunião com a Administração Central, apesar de existir uma demanda muito maior. Essa informação consta no Relatório de Gestão – Exercício 2015, disponível no site do CE. Novamente, em 2015, por orientação contida no Memorando n.º 4/2015, da Pró-Reitoria de

Administração, datado de 6 de maio de 2015, o Centro teria apenas R\$250.000,00 para aquisição de material permanente. Com base nesse valor e a partir de estabelecimento de prioridades, a Assessoria de Gestão organizou o pedido de compra, considerando as solicitações encaminhadas pelos diversos setores. Foram recebidos poucos equipamentos distribuídos para três núcleos, conforme consta no Relatório de Gestão – Exercício 2015.

No ano de 2016, como discrimina a Tabela 20, foram solicitados os seguintes equipamentos:

Tabela 20 – Equipamentos solicitados pelo Centro de Educação (Ano 2016)

Nº ata ou req.	Nº item	Código SIE	Especificação	Quant.	Valor unitário	Total
0007/16	2	18164	Condicionador de ar split 12.000 btu/h	5	1.250,00	6.250,00
0076/15	8	18173	Bebedouro refrigerador compacto (de mesa)	8	299,72	2.397,76
0070/15	1	18231	Liquidificador, copo em acrílico	2	140,00	280,00
0069/15	21	18223	Ventilador de parede	4	141,70	566,80
0069/15	20	18220	Ventilador de teto	4	89,52	358,08
320/16	9	13398	Armário alto	1	479,50	479,50
320/16	13	13501	Cadeira giratória	1	324,80	324,80
4320/16	21	13493	Cadeira fixa, sem braços	16	176,00	2.816,00
4320/16	22	13496	Cadeira fixa, com braços	2	205,00	410,00
320/16	7	13395	Armário de aço, 4 prateleiras	10	470,00	4.700,00
4320/16	35	13554	Estante de aço, 6 prateleiras	3	221,99	665,97
4320/16	37	13453	Arquivo de aço para pasta	4	455,00	1.820,00

			suspensa			
4320/16	18	13500	Cadeira giratória com braços	14	335,80	4.701,20
66/2015	24	18183	Cafeteira elétrica	1	129,99	129,99
66/2016	11	14091	Aparelho telefônico sem fio	12	Não informado	Não informado
62/2016	6	15908	Carrinho para transporte geral	1	Não informado	Não informado
62/2016	7	18638	Escada banqueta com 3 degraus	2	Não informado	Não informado
62/2016	26	14486	USB	1	Não informado	Não informado
64/2016	5	18545	Fragmentadora de papel compacta, com cesto	1	Não informado	Não informado
64/2016	23	13947	Suporte porta-banner	1	Não informado	Não informado
59/2016	24	14727	Câmera filmadora full hd digital	1	Não informado	Não informado
59/2016	4	14743	Câmera dslr; câmera reflex monobjetiva; mod. Canon t4i, ou similar	1	Não informado	Não informado
66/2016	12	15369	Sistema de microfone sem fio	1	Não informado	Não informado

No exercício 2016, foram adquiridos, pelo Departamento de Administração, os equipamentos discriminados abaixo. A Tabela 21 também indica o valor total dos equipamentos, a destinação e a quantidade distribuída para cada Setor ou docente.

Tabela 21 – Equipamentos adquiridos pelo Departamento de Administração e Distribuição (Ano 2016)

Código SIE/SILAP	Especificação	Quant.	Valor total	Destinação – Setor / Docente	Quant. Recebida – Setor / Docente
284922	Câmara digital	1	749,00	DEPS	1
19281	Cadeira giratória	2	920,00	LIGCE	1
				Assistente de Gestão	1
18164	Condicionador de ar split 12.000 BTU/h	5	6.250,00	Em estoque	
18223	Ventilador de parede	4	566,80	CEI Criarte	4
18220	Ventilador de teto	4	1.198,88	CEI Criarte	4
18173	Bebedouro refrigerador compacto mesa	8	2.397,76	Alexsandro Rodrigues	1
				Secretaria Geral do CE	2
				Estoque / reserva	5

Como pode ser observado, foram recebidos equipamentos solicitados no ano de 2015. Os equipamentos requeridos em 2016 não foram recebidos no CE até o final do exercício.

Apesar das dificuldades orçamentárias, foram adquiridos equipamentos e mobiliários com recursos financeiros do Projeto Desenvolvimento do Ensino e Melhoria da Infraestrutura Física, por meio da Fest, conforme discrimina a Tabela 22. Esses equipamentos visaram a atender ao ensino, às atividades desenvolvidas no arquivo, nas salas dos docentes e setores administrativos. Além disso, a aquisição de equipamentos proporcionou a melhoria do Auditório do Centro de Educação e das salas de aula.

Tabela 22 – Equipamentos adquiridos com recursos do Projeto Desenvolvimento do Ensino e Melhoria da Infraestrutura Física (Ano 2016)

Código SIE/SILAP	Especificação	Quant.	Valor total	Destinação – Setor / Docente	Quant. Recebida – Setor / Docente
1.52.35.01	Microcomputador HP	2	8.278,00	Secretaria Geral do CE	1
				Sala da Direção CE	1
1.52.35.01	Microcomputador DELL Monitor	5	16.750,05	Reginaldo Célio Sobrinho	1
				Protocolo e Recepção do CE	1
				Lagebes	3
1.52.35.00	Microcomputador Portátil DELL	35	72.250,00	Janaína Silva Costa Antunes	1
				Regina H. S. Simões	1
				Moema M. Rebouças	1
				Eríneu Foerste	1
				Gerda M. Foerste	1
				Marco Antonio	1
				Carlos E. Ferraço	1
				João Assis Rodrigues	1
				Martha Tristão	1
				Vânia C. Araújo	1
				Andrea Grijó	1
				Cleonara M Schwartz	1
				Silvana Venturin	1
				Robson Loureiro	1
				Jair Ronchi Filho	1
				Maria Hermínia	1
				Vilmar José Borges	1
				Regina Celi F. Bitte	1
				Valdete Côco	1

				Patrícia S. S. Trazzi	1
				Ednalva Gutierrez Rodrigues	1
				Júnia Freguglia	1
				Edson Pantaleão	1
				Reginaldo C. Sobrinho	1
				Itamar M. da Silva	1
				Andressa Mafezoni Caetano	1
				Hiran Pinel	1
				Marcelo Lima	1
				Juçara Luzia Leite	1
				Maria Amélia Dalvi	1
				Aguardando emplaqueamento	5
1.52.35.02	Impressora multifuncional	7	5.599,93	Secretaria Geral do CE	1
				Neja	1
				Sala 29 IC-4 (Sala de professores)	1
				Sala 33 IC-4 (Sala de professores)	1
				Sala 40 IC-4 (Sala de professores)	1
				Arquivo do CE	1
				Sala 2 Anexo (Sala de professores)	1
1.56.06.02	Telefone sem fio	10	1.350,00	Secretaria Geral do CE	1
				Sala de Apoio – IC-4	1
				DLCE	1
				Iguatemi Rangel	1
				Mariângela Almeida	1
				Em estoque/reserva	5
A codificar	Computadores e	15	45.525,00	LIGCE	15

	monitores HP				
A codificar	Estante de aço	5	750,00	Arquivo CE	5
A codificar	Cadeira fixa executiva	15	900,00	LIGCE	15
A codificar	Mesa de computador	15	3.525,00	LIGCE	15
A codificar	Armário diretor	1	680,00	Mariângela Almeida	1
A codificar	Bebedouro purificador industrial	2	4.700,00	Corredor ICIV	2
A codificar	Mesa	1	998,00	Auditório CE	1
A codificar	Caixa acústica	1	700,00	Auditório CE	1
A codificar	Caixa amplificadora	1	1.200,00	Auditório CE	1
A codificar	Caixa amplificadora	1	2.600,00	Auditório CE	1
A codificar	Caixa amplificadora	1	2.150,00	Auditório CE	1
A codificar	Microfone com fio	1	899,00	Auditório CE	1
15369	Microfone sem fio	2	4.440,00	Auditório CE	1
A codificar	Quadros-brancos	6	6.240,00	ICIV	Salas 4,7,8,10,22 e 24
13957	Tribuna em acrílico	1	1.300,00	Auditório CE	1
A codificar	Estante de aço	5	750,00	Arquivo CE	5
A codificar	Cadeira executiva	15	900,00	LIGCE	15

Materiais específicos para os cursos de graduação e cesta básica

Conforme informado pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento e Desenvolvimento Institucional, em reunião, foi disponibilizado, para a aquisição de materiais específicos para os cursos de graduação e para cesta básica destinados ao estoque em almoxarifado na Ufes, o valor de R\$114.849,59. Conforme informado pela Assessoria de Gestão, foram recebidos esses materiais de acordo com as Tabelas de 23 a 32:

Tabela 23 – Materiais específicos para os cursos de graduação (março de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
299	CLIPS Nº 6 CX C/50	10	1,20	12,00
1044	PAPEL-TOALHA 21X23cm C/ 1000	30	6,44	193,00
188	BORRACHA PARA APAGAR LÁPIS COM	30	0,52	15,60

	PROTETOR PLÁSTICO			
200	CAIXA PARA ARQUIVO MORTO EM PLÁSTICO AMARELA	50	2,50	125,00
225	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL ESCRITA GROSSA HASTE TRANSPARENTE	100	0,37	37,00
226	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA ESCRITA GROSSA HASTE TRANSPARENTE	50	0,38	19,00
233	CANETA HIDROGRAFICA MARCA-TEXTO AMARELO	24	0,60	14,40
297	CLIPS Nº 2 CX C/ 100	20	1,52	30,40
310	COLA BRANCA 1 LITRO	6	8,06	48,36
538	PAPEL ALMAÇO PAUTADO C/ 100 FOLHAS	4	4,89	19,56
1046	PAPEL HIGIÊNICO FOLHA SIMPLES 300 MTS	160	2,06	329,60
566	PAPEL SULFITE BRANCO ALCALINO TIPO A4 RESMA	120	10,40	1.248,00
759	PINCEL PARA QUADRO BRANCO, NÃO RECARREGÁVEL, NA COR AZUL	12	4,20	50,40
298	CLIPS NIQUELADOS Nº 3 CX C/100 UNIDS.	50	3,07	153,50
FEST 531947	COPOS DESCARTÁVEIS 200 ML CX 25 PCTS.	20	61,90	1.238,00
900	IMPRESSO UFES PAPEL DE INFORMAÇÃO	100	0,08	8,00
688	PASTA SUSPENSA COM VISOR DE PLÁSTICO	15	1,07	16,05
681	PASTA CLASSIFICADORA A-Z LOMBO LARGO 35X28X8cm	12	5,34	64,08
2057	APAGADOR PARA QUADRO BRANCO	12	2,43	29,16
1105	SABONETE LÍQUIDO PERFUMADO EMB. C/ 5 LITROS	60	13,67	820,20
789	RÉGUA ACRÍLICA 30 CM	24	0,97	23,28
SUBTOTAL				4.494,59

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Tabela 24 – Materiais específicos para os cursos de graduação (Abril de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
1044	PAPEL-TOALHA C/ 1000	30	6,44	193,20
681	PASTA CLASSIFICADORA AZ LOMBO LARGO	12	5,34	64,08
226	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA	50	0,38	19,00
1046	PAPEL HIGIÊNICO 300 MTS	240	2,06	494,40
566	PAPEL A4 – RESMA	50	10,40	520,00
225	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL	100	0,37	37,00
233	CANETA HIDROGRÁFICA MARCA-TEXTO AMARELA	24	0,60	14,40
900	PAPEL UFES INFORMAÇÃO – FOLHA	100	0,08	8,00
188	BORRACHA BRANCA C/ PROTETOR PLÁSTICO	30	0,52	15,60
6782	GÁS GLP 13 KG	2	61,87	123,74
1173	COPOS DESCARTÁVEIS 200 ML PCT. C/ 100 UNIDS	100	3,16	316,00
538	PAPEL ALMAÇO PCT. C/100 FLS	4	4,89	19,56
297	CLIPS Nº 2 C/ 100 UNIDS.	20	1,52	30,40
299	CLIPS Nº 6 C/ 50 UNIDS.	10	1,20	12,00
SUBTOTAL				1.897,38

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Tabela 25 – Materiais específicos para os cursos de graduação (Maio de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
1046	PAPEL HIGIÊNICO 300 MTS	32	2,06	65,92
900	IMPRESSO PAPEL DE INFORMAÇÃO FOLHA	100	0,08	8,00
1022	ESFREGÃO TIPO PANO DE CHÃO	30	2,49	74,70
307	COLA BRANCA 40G	20	1,36	27,20
1033	FLANELA PARA LIMPEZA AMARELA	20	0,80	16,00
1046	PAPEL HIGIÊNICO 300 MTS	208	2,06	428,48
SUBTOTAL				620,30

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Tabela 26 – Materiais específicos para os cursos de graduação (Junho de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
---------------	----------------------	-------------	--------------------	--------------------

1026	ESPONJA DE LÃ DE AÇOC 8	6	0,79	4,74
688	PASTA SUSPensa COMPLETA	16	1,08	17,28
899	IMPRESSO CAPA DE PROCESSO	150	1,31	196,50
362	ENVELOPE KRAFT 370X265	100	0,19	19,00
1028	ESPONJA PARA LIMPEZA DUPLA FACE	15	0,41	6,15
538	PAPEL ALMAÇO PAUTADO PCT. C/100 FLS	4	4,89	19,56
1033	FLANELA PARA LIMPEZA COR AMARELA	10	0,80	8,00
900	IMPRESSO UFES PAPEL DE INFORMAÇÃO	100	0,08	8,00
6782	GÁS GLP 13 KG	1	56,72	56,72
1044	PAPEL-TOALHA C/ 1000 FLS	20	5,97	119,40
1089	VASSOURA PIAÇA VA	2	5,84	11,68
1046	PAPEL HIGIÊNICO 300 MTS	144	2,06	296,64
654	PAPEL RECICLADO TIPO A4	10	11,03	110,30
SUBTOTAL				873,97

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Tabela 27 – Materiais específicos para os cursos de graduação (Julho de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
900	IMPRESSO UFES INFORMAÇÃO	100	0,08	8,00
1066	SACOS PLÁSTICOS PARA LIXO 30 LITROS C/100 UNIDS.	5	10,40	52,00
SUBTOTAL				60,00

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Tabela 28 – Materiais específicos para os cursos de graduação (Agosto de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
362	ENVELOPE KRAFT 370X265	100	0,19	19,00
1022	ESFREGÃO TIPO PANO DE CHÃO	12	2,49	29,88
566	PAPEL SULFITE A4 – RESMA	25	11,77	294,25
233	CANETA HIDROGRÁFICA MARCA-TEXTO	12	0,62	7,44
299	CLIPS NÚMERO 6 CX 50 UNIDS	10	1,18	11,80
2057	APAGADOR PARA QUADRO BRANCO	12	2,48	29,76
226	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA	50	0,37	18,50

899	IMPRESSO CAPA DE PROCESSO – UNID.	100	1,05	105,00
538	PAPEL ALMAÇO PAUTADO PCT C/100 UNIDS	4	4,89	19,56
297	CLIPS NÚMERO 2 CX 100 UNIDS	10	1,52	15,20
1044	PAPEL-TOALHA 1000 FOLHAS	20	5,96	119,20
1028	ESPONJA DUPLA FACE	15	0,41	6,15
225	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL	100	0,36	36,00
688	PASTA SUSPENSA COMPLETA	50	1,07	53,50
654	PAPEL RECICLADO A4 – RESMA	5	11,03	55,15
1046	PAPEL HIGIÊNICO 300MTS – ROLO	100	2,06	206,00
SUBTOTAL				1.026,39

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Tabela 29 – Materiais específicos para os cursos de graduação (Setembro de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
1046	PAPEL HIGIÊNICO 300MTS – ROLO	240	2,06	494,40
1066	SACOS PLÁSTICOS PARA LIXO 30 LITROS C/100 UNIDS	5	10,40	52,00
1061	SABÃO DE COCO TABLETE 200G	12	0,84	10,08
307	COLA BRANCA 40 GRAMAS	12	1,36	16,32
654	PAPEL RECICLADO A4 – RESMA	30	11,03	330,90
973	ÁLCOOL 46°, LITRO	24	3,07	73,68
899	IMPRESSO UFES CAPA DE PROCESSO - UNID	100	1,05	105,00
538	PAPEL ALMAÇO PCT C/100 FOLHAS	4	4,89	19,56
900	IMPRESSO UFES INFORMAÇÃO – FL	100	0,08	8,00
1045	PAPEL HIGIÊNICO 30MTS PCT. C/4 ROLOS	50	0,40	20,00
1044	PAPEL-TOALHA PCT C/1000 FOLHAS	100	0,19	19,00
362	ENVELOPE KRAFT 370X 265 MM	15	5,96	89,40
566	PAPEL SULFITE BRANCO A4 – RESMA	100	11,76	1.176,00
SUBTOTAL				2.414,34

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Tabela 30 – Materiais específicos para os cursos de graduação (Outubro de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
---------------	----------------------	-------------	--------------------	--------------------

23222	PAPEL HIGIÊNICO 300MTS PCT. C/8 ROLOS	22	17,53	385,66
760	PINCEL PARA QUADRO-BRANCO NA COR PRETO	5	4,20	21,00
762	PINCEL PARA QUADR- BRANCO NA COR VERMELHO	5	3,91	19,55
759	PINCEL PARA QUADRO-BRANCO NA COR AZUL	5	4,20	21,00
1045	PAPEL HIGIÊNICO 30 MTS PCT C/4 ROLOS	48	0,41	19,68
1044	PAPEL-TOALHA PCT C/1000 FOLHAS	10	5,97	59,70
681	PASTA CLASSIFICADORA A-Z LOMBO LARGO	6	5,29	31,74
200	CAIXA PARA ARQUIVO MORTO COR AMARELA	100	2,19	219,00
899	IMPRESSO UFES CAPA DE PROCESSO COR BRANCA	60	1,05	63,00
538	PAPEL ALMAÇO PCT. C/100 FOLHAS	4	4,89	19,56
299	CLIPS NIQUELADOS Nº 6 CX C/ 50 UNIDS	10	1,18	11,80
362	ENVELOPE KRAFT 370X 265 MM	100	0,20	20,00
654	PAPEL RECICLADO TIPO A4 – RESMA	10	11,03	110,30
688	PASTA SUSPENSÃO COMPLETA	10	1,07	10,75
6782	GÁS LIQUEFEITO DE PRETRÓLEO 13 KG	1	55,00	55,00
566	PAPEL SULFITE BRANCO TIPO A4 – RESMA	100	11,76	1.176,00
1173	COPO DESCARTÁVEL PARA ÁGUA 200 ML PCT. C/ 100 UNIDS	50	3,16	158,00
SUBTOTAL				2.401,74

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Tabela 31 – Materiais específicos para os cursos de graduação (Novembro de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
566	PAPEL SULFITE BRANCO TIPO A4 – RESMA	50	11,76	588,00
538	PAPEL ALMAÇO PCT C/ 100 FLS	4	4,89	19,56
681	PASTA CLASSIFICADORA A-Z LOMBO LARGO	5	5,28	26,40

23222	PAPEL HIGIÊNICO 300 MTS PCT C/ 8 ROLOS	12	17,53	210,36
1044	PAPEL-TOALHA PCT. C/ 1000 FLS	10	5,96	59,69
760	PINCEL MARCADOR PARA QUADRO-BRANCO – COR PRETA	6	4,20	25,20
759	PINCEL MARCADOR PARA QUADRO-BRANCO – COR AZUL	6	4,20	25,20
973	ÁLCOOL HIDRATADO – LITRO	10	3,07	30,77
1045	PAPEL HIGIÊNICO SIMPLES 30 MTS ROLO	32	0,40	12,80
762	PINCEL MARCADOR PARA QUADRO-BRANCO – COR VERMELHA	6	3,90	23,40
654	PAPEL RECICLADO TIPO A4 – RESMA	5	11,03	55,15
200	CAIXA PARA ARQUIVO MORTO AMARELA	70	2,19	153,30
1066	SACO DE LIXO 30 LITROS PCT. C 100 UNIDS.	5	10,40	52,00
900	IMPRESSO UFES PAPEL DE INFORMAÇÃO – FOLHA	100	0,08	8,00
362	ENVELOPE KRAFT 370X265	100	0,19	19,70
6782	GÁS GLP 13 KG	1	55,00	55,00
688	PASTA SUSPENSÃO COMPLETA	10	1,08	10,80
SUBTOTAL				1.375,33

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Tabela 32 – Materiais específicos para os cursos de graduação (Dezembro de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
566	PAPEL RECICLADO TIPO A4 – RESMA	40	11,76	470,40
6782	GÁS LIQUEFEITO DE PRETRÓLEO 13 KG	1	55,00	55,00
538	PAPEL ALMAÇO PCT C/ 100 FLS	4	4,89	19,56
23222	PAPEL HIGIÊNICO 300 MTS PCT C/ 8 ROLOS	10	17,53	175,30
1045	PAPEL HIGIÊNICO SIMPLES 30 MTS ROLO	40	0,40	16,00
1066	SACO DE LIXO 30 LITROS PCT. C/100 UNIDS	2	10,40	20,80
1044	PAPEL-TOALHA 1000 FOLHAS	10	5,96	59,69
226	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA	100	0,36	36,00

233	CANETA HIDROGRÁFICA AMARELA MARCA-TEXTO	12	0,61	7,32
900	IMPRESSO UFES PAPEL DE INFORMAÇÃO – FOLHA	100	0,08	8,00
SUBTOTAL				867,07
TOTAL GERAL				16.032,11

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Material de consumo

No que se refere ao material de consumo, foram requisitados e recebidos durante o ano os constantes nas Tabelas 33 a 39:

Tabela 33 – Materiais de consumo solicitados e recebidos (Fevereiro de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
7778	ADAPTADOR DE TOMADA	50	2,940	147,00
SUBTOTAL				147,00

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Tabela 34 – Materiais de consumo solicitados e recebidos (Março de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
787	BLOCO DE RASCUNHO SEM PAUTA 210mmX148mm	500	0,23	115,00
9038	DVD+R 8,5GB PACOTE C 50 UNIDS	4	69,44	277,76
9029	DVD+R 8,5GB UNIDADE	500	2,80	1.400,00
453	FITA ADESIVA TRANSPARENTE 45mmX50mm	30	1,72	51,60
6013	LUVA LÁTEX NÃO CIRÚRGICA TAM 7,5 CX C/ 100	4	25,00	100,00
6014	LUVA LÁTEX NÃO CIRÚRGICA TAM G CX C/ 100	4	15,17	60,68
595	PAPEL A4 AMARELO PCT C/100	10	2,99	29,90

596	PAPEL A4 AZUL PCT C/100	10	3,65	36,50
549	PAPEL CELOFANE BRANCO 90cmX100cm	50	1,00	50,00
657	PAPEL COUCHE A4 50 FOLHAS	10	9,44	94,40
10698	PINCEL DE 1"	1	0,79	0,79
10700	PINCEL DE 2"	1	1,52	1,52
10702	PINCEL DE 3"	1	2,65	2,65
10703	PINCEL DE 4"	1	4,04	4,04
855	PISTOLA DE ADESIVO (COLA QUENTE)	1	19,00	19,00
777	PORTA-CLIPS C/ IMÃ	20	4,36	87,20
771	PORTA-LÁPIS EM ACRILICO FUME 50mmX50mmX90mm	20	3,85	77,00
357	ENVELOPE PLÁSTICO 4 FUROS TAMANHO OFÍCIO C/100	4	7,80	31,20
10044	EXTENSÃO 5 mts 3 TOMADAS	25	14,92	373,00
10176	FITA VEDA ROSCA 12mmX50M	5	2,30	11,50
877	FOLHA E E.V.A 60cm X 40cm COR AMARELA ESPESSURA 2mm	5	1,14	5,70
874	FOLHA E E.V.A 60cm X 40cm COR AZUL ESPESSURA 2mm	5	1,19	5,95
876	FOLHA E E.V.A 60cm X 40cm COR BRANCA ESPESSURA 2mm	5	1,15	5,75
875	FOLHA E E.V.A 60cm X 40cm COR ROSA ESPESSURA 2mm	5	1,20	6,00
878	FOLHA E E.V.A 60cm X 40cm COR VERDE ESPESSURA 2mm	5	1,20	6,00
597	PAPEL A4 COR VERDE C/ 100	10	2,70	27,00
593	PAPEL VERGÊ AZUL A4 GRAMATURA 180g/m² C/ 50 FOLHAS	10	7,99	79,90
587	PAPEL VERGÊ BRANCO A4 GRAMATURA 180g/m² C/ 50 FOLHAS	40	8,73	349,20
590	PAPEL VERGÊ CINZA A4 GRAMATURA 180g/m² C/ 50 FOLHAS	10	5,79	57,90
585	PAPEL VERGÊ CREME A4 GRAMATURA 180g/m² C/ 50 FOLHAS	10	5,77	57,70
594	PAPEL VERGÊ VERDE A4 GRAMATURA 180g/m² C/ 50 FOLHAS	10	8,07	80,70

741	PASTA SANFONADA A4 12 DIVISÓRIAS AZUL	5	10,40	52,00
753	PINCEL ATÔMICO PONTA FINA PRETA	50	1,04	52,00
792	RÉGUA ACRÍLICA 40cm	30	1,21	36,30
817	TINTA PARA CARIMBO AZUL CX 12	1	17,70	17,70
814	TINTA PARA CARIMBO PRETA 40ml	12	1,47	17,64
10770	TINTA SPRAY COR AZUL 300 ml	2	9,00	18,00
456	FITA ADESIVA DUPLA FACE DE ESPUMA	24	9,94	238,56
9400	INSETICIDA AEROSOL EM SPRAY 300ml	20	5,93	118,60
9216	TINTA ACRÍLICA P/ PINTURA EM TECIDO BISN. 20ml, AZUL	2	3,07	6,14
9213	TINTA ACRÍLICA P/ PINTURA EM TECIDO BISN. 20ml, BRANCA	2	3,07	6,14
9221	TINTA ACRÍLICA P/ PINTURA EM TECIDO BISN. 20ml, MARROM	2	3,07	6,14
9218	TINTA ACRÍLICA P/ PINTURA EM TECIDO BISN. 20ml, VERMELHA	2	3,07	6,14
350	ENVELOPE BRANCO 342X 241mm C/ 10	100	2,08	208,00
839	BANDEJA DUPLA DE ACRÍLICO	2	17,66	35,32
488	GRAMPEADOR DE TAPECEIRO	2	49,62	99,24
584	PAPEL VERGÊ A4 GRAMATURA 85/G/M² 50 FOLHAS	10	11,22	112,20
462	FITA ADESIVA, COLORIDA 12mmX30m AZUL	20	0,92	18,40
783	PRANCHETA OFÍCIO EM ACRÍLICO	20	7,68	153,60
463	FITA ADESIVA COLORIDA 12mmX30m , VERDE	20	1,19	23,80
461	FITA ADESIVA COLORIDA 12mmX30m , AMARELA	20	0,92	18,40
464	FITA ADESIVA COLORIDA 12mmX30m , VERMELHA	20	0,90	18,00
2055	ALMOFADA PARA CARIMBO PRETA	10	4,21	42,10
747	PERCEVEJO NIQUELADO CX C100	10	1,55	15,50
2054	ALMOFADA PARA CARIMBO PRETA	10	2,74	27,40
10998	LIXEIRA 25 LITROS QUADRADA COM TAMPA E PEDAL	60	49,50	2.970,00

SUBTOTAL	7.822,86
-----------------	-----------------

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Tabela 35 – Materiais de consumo solicitados e recebidos (Abril de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
FEST 531947	PINCEL ATÔMICO CX 12	4	29,69	118,76
FEST 531947	COLA SUPER BONDER 12 UNIDADES	2	36,99	73,98
FEST 531947	CAPA PARA ENCADERNAÇÃO PVC PRETO PCT C/100	1	15,40	15,40
FEST 531947	CONTRACAPA P/ ENCADERNAÇÃO PVC TRANSP. PCT C/100	1	20,30	20,30
FEST 531947	PILHAS AAA BEM. C/ 2 UNS	20	1,80	36,00
1006	DESODORIZADOR EM AEROSSOL 400 ML	50	6,47	323,50
1204	GARRAFA TÉRMICA DE PRESSÃO EM AÇO INOX 1 L	10	73,27	732,70
1172	COPO DE VIDRO 300 ML	48	4,86	233,28
1206	JARRA DE INOX 2,5 L	1	77,91	77,91
1005	DESODORIZADOR PARA VASO SANITÁRIO EM PEDRA	100	0,95	95,00
1087	VASSOURA EM PELO COM CABO	10	14,57	145,70
1164	COLHER INOX PARA CAFEZINHO	6	0,66	3,96
1186	FACA INOX PARA MESA SERRILHADA CABO DE PROLIPROPILENO	6	1,49	8,94
1195	GARFO INOX PARA MESA	6	2,00	12,00
1165	COLHER INOX DE SOBREMESA	6	1,11	6,66
1166	COLHER INOX PARA MESA (SOPA)	6	1,50	9,00
SUBTOTAL				1.913,09

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Tabela 36 – Materiais de consumo solicitados e recebidos (Maio de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
12976	CONJUNTO DE CHAVE DE FENDA 13 UM	1	75,00	75,00

SUBTOTAL	75,00
-----------------	--------------

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Tabela 37 – Materiais de consumo solicitados e recebidos (Junho de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
9774	FUSÍVEL DE VIDRO 10 AMPERES PARA ESTABILIZADOR	100	0,59	59,00
10103	PINO 3 SAÍDAS (BENJAMIN)	50	3,32	166,00
SUBTOTAL				225,00

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Tabela 38 – Materiais de consumo solicitados e recebidos (Agosto de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
1364	BORRACHA ELÁSTICO N.º 18 CX / 25 G	50	2,06	103,00
SUBTOTAL				103,00

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Tabela 39 – Materiais de consumo solicitados e recebidos (Outubro de 2016)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
FEST	CAIXA PARA ARQUIVO MORTO AZUL	350	3,63	1.270,50
FEST	CAIXA ORGANIZADORA	50	22,90	1.145,00
FEST	MOUSE ÓPTICO USB	25	15,00	375,00
FEST	TECLADO USB	25	25,00	625,00
FEST	CAIXA DE SOM 2.13W RMS	8	98,00	784,00
FEST	PENDRIVE 3.0 32 GB	25	59,00	1.475,00
FEST	PILHAS AAA CX C/ 4	40	5,60	224,00
SUBTOTAL				5.898,50

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

É importante notar que, a partir de 2014, os setores do CE passaram a solicitar materiais de consumo mediante apresentação de formulário assinado pelo chefe ou coordenador do Setor. Esse procedimento permitiu controle dos materiais de modo a racionalizar o uso e dar transparência à distribuição. Passamos a adotar ainda o controle dos materiais existentes, implicando uma redução significativa no consumo e nas solicitações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme exposto neste relatório, apesar da crise política e econômica, foram obtidas conquistas significativas em 2016. No que se refere às condições de trabalho, foram realizadas importantes reformas. Para otimização das atividades de ensino e de pesquisa, foram requisitados *notebooks* para os professores. Assim, grande parte dos problemas que vinham sendo assinalados, ao longo dos anos, nos relatórios de gestão do CE, foram solucionados.

Ainda há muito a ser conquistado, em termos de melhoria da infraestrutura física, para que o CE venha a apresentar as condições desejáveis para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O aumento do número de estudantes, de eventos, fóruns e cursos de graduação tem gerado demandas por mais espaço físico para as aulas e também para as atividades de ensino e pesquisa. Isso coloca a necessidade premente de construção de um novo prédio. Embora o CE tenha ampliado o leque de cursos ofertados, ele permanece com a mesma quantidade de salas de aula que possuía no momento de sua criação, para atender aos cursos de graduação. Esse dado tem sido apontado nos relatórios de gestão dos últimos anos.

Nesse sentido, é necessário garantir, no ICIV e no Prédio Maje, acessibilidade, pois não há elevadores e plataformas que permitam a utilização, com segurança e autonomia, dos espaços que ficam localizados no segundo piso. O prédio da administração dos departamentos e o da Direção do Centro de Educação precisam de reformas nas janelas, telhados etc.

No ano de 2017, será necessário continuar a avaliação e acompanhamento do PPP, apreciar a proposta de criação da secretaria única dos Departamentos, com vistas à sua implementação, solicitar aos órgãos competentes a apreciação da estrutura organizacional do Centro de Educação e finalizar o trabalho no Arquivo do CE, para a reconstrução da história e da memória de sujeitos que habitaram/habitam e construíram/constroem o CE, visando à constituição de um acervo rico de fotos, depoimentos, entrevistas e documentos, a ser publicizado na página institucional do CE

No que diz respeito às questões pedagógicas, apoiar os NDEs dos cursos de licenciatura plena em Pedagogia e Educação do Campo na elaboração de seus projetos e também o credenciamento do segundo pelo Ministério da Educação. Com a aprovação do curso de Mestrado Profissional em Educação, proporcionar condições para o funcionamento e a realização das atividades referentes aos cursos.

De acordo com a proposta de gestão para o quadriênio, será ainda necessário:

- manter procedimentos participativos e transparentes de gestão, consultando os departamentos e setores que integram o Centro de Educação para as tomadas de decisões;
- manter mecanismos transparentes de planificação e de aplicação dos recursos financeiros do Centro de Educação;
- incentivar a participação de todos os segmentos que compõem a comunidade institucional (professores, estudantes e técnico-administrativos);
- realizar reuniões periódicas semestrais com os servidores técnico-administrativos para busca de solução dos problemas que dificultam o desempenho de suas funções e com os estudantes dos cursos de Pedagogia e Educação do Campo para o levantamento e busca de soluções para os principais problemas enfrentados;
- realizar reuniões periódicas com o coletivo de professores da Licenciatura em Educação do Campo e Movimentos Sociais para diálogos que busquem o fortalecimento da Licenciatura no contexto da Universidade.

Esperamos, coletivamente, construir lugares e tempos de vivências solidárias. Sabemos, como nos ensinou Larrosa (2002), a despeito das nossas tentativas de elaborar um caminho, da impossibilidade de antecipar o resultado das experiências, contudo acreditamos que a abertura que a experiência nos proporciona para o desconhecido é também a possibilidade de fazermos melhor a cada dia.